O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SABADO, 13/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.080

Jornal dos Sports

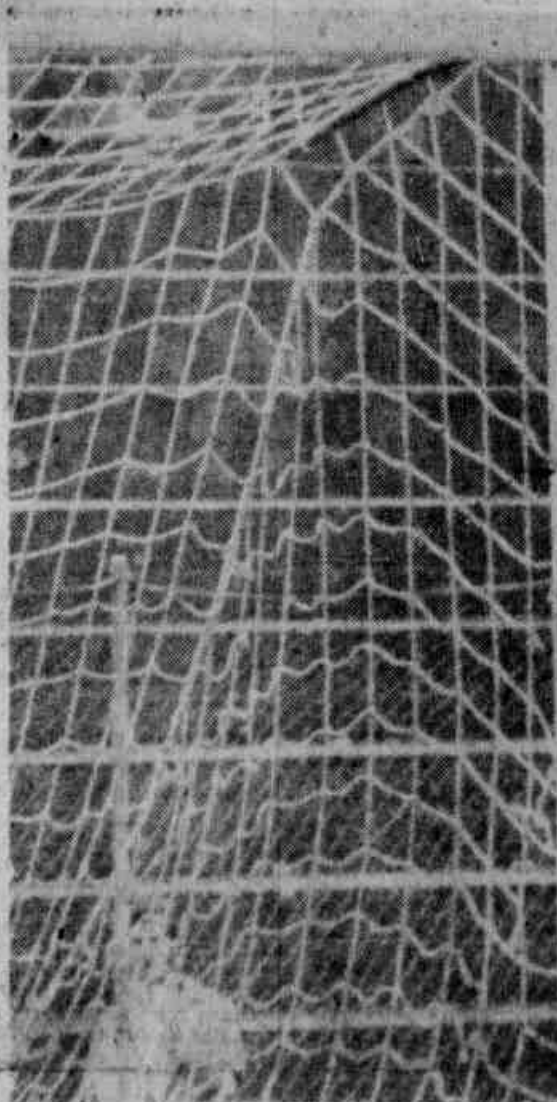
Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

URGENTE

A Comissão da FCF, encarregada de regulamentar os campeonatos cariocas e que tem na presidência o Sr. Luís Desiderati, voltará a se reunir na próxima têrça-feira, dia 16, quando discutirá o campeonato de aspirantes, cuja extinção é desejada por vários clubes. O assunto depende, todavia, de um parecer do Sr. Icaro França, membro da comissão, designada para relatar a questão.

Fla fica entre César ou Silva

Vasco decide hoje se compra Marcílio

Pág. 3

Néviton e Onça assinam contrato com Fla

Pág. 12

Jairzinho treinou ontem no gol mas disse que só volta ao time do Botafogo com sua situação regularizada

— Forçado a optar entre César e Silva, por fôrça de orçamento que impede a compra de um, sem que haja a venda de outro, o Flamengo está por decidir se negocia César e compra Silva ou se desiste de Silva e fica mesmo com César.

— Jairzinho entrou ontem em litígio aberto com o Botafogo e não viaja hoje com a delegação de seu clube para Curitiba.

— Com o seu time titular vice-campeão carioca, o Bangu joga amanhã em Goiânia a sua primeira partida em 1968.

— Jardel e Amoroso foram ontem negociados pelo Fluminense, que vendeu seus passes ao Náutico. Jorge Sousa ganhou passe livre.

— Marcílio será o primeiro refôrço a chegar em São Januário para o Vasco, e já hoje o médio do Madureira estará se transferindo de clube.

Flu vende Amoroso e Jardel

Pág. 3

Botafogo viaja sem levar Jairzinho que não renova

Castor de Andrade foi ao aeroporto se despedir do time do Bangu que joga amanhã em Goiânia

Renato e Marco Aurélio se exercitam para disputar posição no Flamengo

BANGU FAZ SUA ESTRÉIA EM GOIÁS

Roial x Nacional é decisão de infantis

Roial e Nacional decidirão amanhã à tarde, no campo do Atlântico, no Leblon, em partida válida pela última rodada, o título de infantis do Torneio Juarez Ferreira. Ambos os quadros estão invictos, mas o Roial é o líder, sem ponto perdido. Êste jôgo, preliminar da partida de juvenis, está previsto para as 16 horas.

Pela categoria de juvenis, o Colúmbia defenderá a liderança que divide com o Lagoa, enfrentando o Porangaba, no campo dêste, em Ipanema, enquanto seu principal rival, o Lagoa, irá a Copacabana enfrentar o Dídimo. Os jogos de juvenis terão início às 17 horas.

Roial decide

O Roial, promotor do Torneio Juarez Ferreira, decidirá amanhã à tarde, o título da categoria de infantis, enfrentando o Nacional, vice-líder com um ponto perdido, em partida que será disputada no campo do mais nôvo filiado da FCEP, o Atlântico. Mesmo levando a vantagem de poder empatar, o Roial tentará seu primeiro título na praia, ganhando o jôgo decisivo.

Sílvio Cabéti será o juiz e os times serão êstes: Roial — Douglas; Renato, Equador, Cláudio e Jorge Luís; Haroldo, Tininho e Cacá; Tonho, Volnei e Rui. Nacional — Bebeto; Roberto, Ronald, Beto e Cid; Jaime e Moacir; Etel, Rogério, Edu e Quincas.

As demais partidas de infantis serão: Porangaba x Colúmbia, em Ipanema, quando o time visitante tentará manter o terceiro lugar e Dínamo x Lagoa, em Copacabana, ao que tudo indica será nôvo WO contra o quadro local, que desistiu de seus últimos jogos.

Colúmbia joga fora

O Colúmbia, líder junto com o Lagoa, na categoria de juvenis, terá sério compromisso contra o Porangaba, no campo dêste, em Ipanema, pois sòmente a vitória lhe interessa, de vez que o Lagoa deverá ganhar os pontos contra o Dínamo, pois êste desistiu de seus últimos compromissos pelo Torneio Juarez Ferreira.

O Colúmbia deverá atuar com Paulinho; Nibel, Ronald, Paulo Gil e Pato; Júnior e Fred; Velho, Aldo, Bico e Minhoca (Camargo). O Porangaba com China II; Teodorico, Simão, Zé Carlos e Mário; Dézinho e Orleans; Jair, Nenem, Julinho e Paulinho.

Os demais jogos da última roda, são: Dídimo x Lagoa, em Copacabana, que o time de Téo deverá ganhar os pontos e Roial x Nacional, no campo do Atlântico, que servirá apenas para decidir a última colocação da categoria.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO, DIA 15 — Para discutir e votar o relatório do Presidente do Clube de 1966, assim como as contas do exercício, também do ano de 1966, bem como a proposta orçamentaria para o exercício de 1967, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal, o Conselho Deliberativo do CR Flamengo está convocado para uma reunião ordinária, dia 15, segunda-feira próxima, às 21 horas, no salão nobre da sede social da Av. Rui Barbosa, 170.

ATENÇÃO FLAMENGUISTAS — Lembramos aos associados e torcedores rubro-negros que o Flamengo, representado por uma equipe de adolescentes, todos iniciados na prática da natação no próprio clube, está com amplas possibilidades de levantar o cetro máximo da aquática carioca. Por isso, esperamos que todos compareçam — sem falta — hoje e amanhã, às 17h, na piscina do Fluminense FC, local onde serão realizadas as provas finais do empolgante certame.

PROMOTOR ROBERTO ABRANCHES — Por sua recente e importante investidura como Promotor Público do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Roberto Abranches, ex-Vice-Presidente e conselheiro do CR Flamengo, está sendo alvo das mais justas e calorosas manifestações, por parte de seu numeroso círculo de amigos e admiradores. Entre essas homenagens, entretanto, merece ser realçada aquela que lhe foi prestada, na noite de anteontem, no ensejo de um jantar, no Parque Desportivo da Gávea, oferecido por seus amigos rubro-negros.

CASAMENTO — Com a Srta. Ema Joy Ioung, filha do Sr. e Sra. Lins Gueirós Ioung, casou-se, ontem, o advogado Raimundo Emanuel Elrado Silva, Procurador da Justiça do Trabalho e filho do Sr. e Sra. Bastos Elrado Silva. A cerimônia religiosa, que atraiu representantivas figuras do CR Flamengo e da vida social carioca, foi realizada, às 19h, na Igreja Metodista, da Praça José de Alencar. Após o ato, os pais da noiva ofereceram uma elegante recepção na sede social do CR Flamengo, no Morro da Viúva.

FLAMENGO X FLUMINENSE DE FEIRA — Para o jôgo de amanhã, entre Flamengo e Fluminense de Feira de Santana, no Estádio da Gávea, os senhores associados terão ingresso mediante à apresentação da carteira social, com o respectivo recibo de janeiro. • Encarecemos aos sócios-patrimoniais que procurem efetuar seus pagamentos, hoje, das 9 às 12h, na Tesouraria, Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar, evitando fazê-lo amanhã quando, certamente, estarão sujeitos a atropelos de última hora.

"SHOW" DO DIA 28 — Na festa dominical, do próximo dia 28, a partir das 20h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, que será transmitida pela Tv-Excelsior, participarão do grande "show" os seguintes artistas: Zé Keti, Miltinho, Dircinha Batista, Marlene, Chocolate, João Dias, Ivete Garcia, Jamelão, Carminha Mascarenhas, Linda Batista, Sílvio Aleixo e outros. Reserva de mesas, com antecedência, na Tesouraria — Tel. 45-8081. Traje: esporte.

PESAR — Continua repercutindo pesarosamente no ambiente rubro-negro, o passamento do conselheiro rubro-negro, Dr. Paulo Pires de Amorim, pai da nossa grande campeã de tênis, Maria Helena Amorim.

VASCO EM REVISTA

Departamento social

Domingo dia 14, Pré-carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo". Traje: esporte. No mesmo dia em São Januário Tarde-dançante em Hi-Fi, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Palestra do Professor Heitor Calmon

Sob o patrocínio da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil e do Centro dos Portuguêses do Ultramar o Prof. Heitor Calmon, Diretor da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro e Presidente do Conselho de Representantes da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), pronunciará uma importante palestra, seguida de "mesa-redonda", com a participação de insignes figuras dos meios intelectuais brasileiros, denominada "A Universidade D. João VI" no Teatro Gil Vicente, localizado na Av. Chile, às 18,30 horas do dia 15 do corrente.

Departamento Infanto-Juvenil

Por motivo dos preparativos para o Carnaval no ginásio, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas serão interrompidas, no próximo dia 12 de fevereiro, devendo voltar à normalidade no dia 1.º de março.

Escola de remo

Com a contratação do professor e técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que já estão abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Av. General Tasso Fragoso, 65, ao curso de aprendizagem para remadores.

Comunicado aos associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras sociais. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem solicitá-las com a devida antecedência.

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente, (Revistas, Programas Sociais) e aos nossos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 5.º andar ou se comuniquem pelos telefones: 32-4280 ou 22-6462, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Departamento infanto-juvenil

Setor de Futebol campo

[illegible]

Vasco em Revista
Para o dia 13/1/68

Automobilismo

SERGIO CAVALCANTI

Linhas arrojadas do Chevrolet Caprice agradaram aos americanos

1 — GMB lançará Chevrolet Opala no segundo semestre

2 — Volkswagen é a maior emprêsa privada brasileira

3 — Rodízio certo dos pneus diminui seu custo por km

4 — Chevrolet Caprice Coupé faz sucesso nos EUA

CHEVROLET OPALA — O Sr. Damon Martin, Presidente da General Motors do Brasil, confirmou para o segundo semestre dêste ano o lançamento no mercado brasileiro do Chevrolet Opala, que será o primeiro carro de passageiros daquela emprêsa no Brasil. A propósito das notícias segundo as quais o carro da GMB não passaria de uma adaptação brasileira do Opel Rekord alemão, o Sr. Damon Martin esclareceu:

— O Chevrolet Opala, como decidimos denominá-lo, será efetivamente um carro de porte médio, comparável ao modêlo Rekord que a GM produz na Alemanha. Todos o seus componentes mecânicos, entretanto, pertencem a um projeto Chevrolet desenvolvido especialmente para as condições brasileiras. Informou ainda o Sr. D. Martin que o nôvo Chevrolet Opala será apresentado em dois modelos, sendo um de luxo, ambos com 4 portas, capacidade para 6 passageiros e amplo compartimento de bagagens. Serão, portanto, 4 versões, uma vez que cada modêlo pode ser equipado à escolha do comprador, com motor de 4 ou 6 cilindros. Os motores são do tipo ainda não produzido no Brasil e pertencem a uma linha de motores Chevrolet para carros de passeio. Para fabricá-los em série, a partir do segundo semestre dêste ano, a emprêsa já está instalando uma nova linha de usinagem em sua fábrica de São José dos Campos. Concluindo, o Presidente da GMB informou que o carro será vendido e atendido por uma ampla rêde de concessionários Chevrolet, devidamente qualificada para prestar serviços do mais alto padrão.

VOLKSWAGEN — O capital social da Volkswagen do Brasil foi pràticamente duplicado, colocando-a entre as quatro mais importantes companhias do País. Esta fábrica situa-se, contudo, como a maior emprêsa privada brasileira. O nôvo capital social daquela indústria é de NCr$ 205 milhões, assinalando um aumento de 108 por cento sôbre o capital anterior (NCr$ 98,1 milhões). Ficaram à sua frente apenas três emprêsas estatais: a Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), Petrobrás e a Rêde Ferroviária Federal. Logo abaixo da Volkswagen do Brasil situa-se a Eletrobrás.

RODÍZIO — O rodízio adequado dos pneus diminui o seu custo por quilômetro e possibilita ao motorista um melhor rendimento do veículo em quaisquer condições de terreno ou temperatura, segundo pesquisa realizada por técnicos da Firestone sôbre a quilometragem extra obtida pelos pneus trocados corretamente. O rodízio, que se processa geralmente com a mudança dos pneus dianteiros para a traseira do carro, quando não realizado faz as rodas da frente apresentarem alinhamento incorreto, ocasionando o desgaste irregular da banda de rodagem. A mudança adequada dos pneus, revela a pesquisa, eleva a quilometragem e reduz consideràvelmente a sobrecarga, sendo necessário, entretanto, que o motorista conheça os seguintes pontos apresentados pelos técnicos como "muito importantes" para a realização do rodízio: 1) Nos carros leves, o rodízio deve ser feito após a banda de rodagem apresentar um têrço do desgaste. Se os pneus dianteiros mostrarem desgaste, a troca deve ser feita imediatamente, alinhando-se a direção; 2) Nos caminhões com dois eixos, os pneus das rodas dianteiras devem ser passados para as rodas traseiras, após a banda de rodagem apresentar 50 por cento de desgaste; e 3) Quando se trata de cavalo mecânico e semi-"trailler", os pneus das rodas dianteiras devem ser removidos para as rodas traseiras depois de apresentarem 50 por cento de desgaste da banda de rodagem. As posições podem ser determinadas pelo emparelhamento dos pneus das rodas duplas, transferindo-se, posteriormente, os pneus para as rodas do "trailler".

CHEVROLET — Entre os modelos da linha Chevrolet 1968, lançados nos Estados Unidos, o que mais sucesso vem fazendo é o Caprice Coupé. O carro possui linhas ultra-arrojadas, e oferece todo o confôrto imaginável ao motorista.

CÓDIGO NÃO OBRIGA EXTINTOR

Inúmeras pessoas nos têm consultado a respeito da obrigatoriedade ou não do extintor de incêndio no carro, por ocasião da vistoria no Departamento de Trânsito. Devemos esclarecer que, ao contrário do triângulo luminoso, o extintor de incêndio só é obrigatório aos veículos de carga e transporte coletivo.

Para que o leitor saiba com exatidão tudo aquilo que determina o nôvo Código Nacional de Trânsito, já em vigor, no capítulo que diz respeito aos equipamentos obrigatórios dos veículos automotores, êstes são os seguintes:

a) pára-choques dianteiros e traseiros;

b) protetores para as rodas traseiras dos caminhões;

c) espelhos retrovisores;

d) limpadores de pára-brisa;

e) pala interna de proteção contra o sol, para motoristas;

f) faroletes e faróis dianteiros de luz branca;

g) lanternas de luz vermelha na parte traseira;

h) velocímetros;

i) buzina;

j) dispositivo de sinalização noturna de emergência, independente do circuito elétrico do veículo;

l) extintor de incêndio, para veículos de carga e transporte coletivo;

m) silenciador dos ruídos de explosão do motor;

n) freios de estacionamento e de pé, com comandos independentes;

o) luz para o sinal "pare";

p) iluminação da placa traseira;

q) indicadores luminosos de mudança de direção, inclusive para reboques, carrêtas e similares (triângulo luminoso);

r) cintos de segurança para a árvore de transmissão de veículos de transporte coletivo e de carga;

s) Pneus que ofereçam condições máximas de segurança;

t) Registradores de velocidade, nos veículos destinados ao transporte de escolares.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Sabem a razão do saber do Diabo?

A resposta é simples: Apenas por ser muito velho.

Os anos de vivência criam no homem, como criaram no Satanaz, a sabedoria.

Somos, na vida, um pobre diabo. Os anos de vivência ensinaram-nos que devemos ter apenas dez amigos, que possamos assistir e ser assistidos. Ensinaram-nos, ainda, que as coisas dêste mundo de Nosso Senhor Jesus Cristo não se inovam, repetem-se.

Se a filosofia é a mestra da vida, a experiência é o caminho mais curto para chegarmos à perfeição.

Há muitos anos atrás fizemos uma campanha contra a contratação em massa de jogadores estrangeiros. O futebol brasileiro estava na última lona. Chegamos ao ponto da seleção composta de jogadores estrangeiros, vinculados a clubes brasileiros, derrotarem a seleção nacional com uma perna às costas.

Era o fim da picada. Tínhamos grandes quadros e não podíamos formar uma representação nacional de alto gabarito.

A nossa campanha alertou os altos dirigentes do desporto, que acabaram por limitar o número de jogadores estrangeiros em cada equipe.

Com essa medida, o futebol brasileiro recuperou-se e chegou a bicampeão do mundo.

Quando o futebol espanhol e italiano entrou em crise, ambos com grandes equipes mas sem elementos para a formação de equipes nacionais, mandamos vários recortes da nossa "Pedrinha" para as federações da Espanha e da Itália, mostrando-lhes que os males que os afligiam eram os mesmos do futebol brasileiro antes da lei do limite de jogadores estrangeiros.

Tempos depois, a Espanha e a Itália seguiram o caminho do Brasil, limitando o número de elementos estranhos. A verdade é que as seleções da Itália e da Espanha melhoraram consideràvelmente.

Os empresários de compra e venda de jogadores, que enriqueciam à custa dessas transações, não gostaram dessas medidas saneadoras do futebol. Fizeram tudo para a queda da Lei, o que não conseguiram.

A contratação de Silva, pelo Barcelona, causou-nos espécie. Como poderia um clube da expressão do Barcelona, contratar por elevado preço um jogador que jamais poderia utilizá-lo?

Chegamos à conclusão de que a carne estava tôda debaixo do angú.

Silva andaria de Herodes para Pilatos e as pesêtas correriam para as arcas não sabemos de quem.

Iremos, apenas, fazer uma pergunta inocente: Se o passe de Silva pertence ao Barcelona, como legalmente pertence, qual a razão que só o empresário Cacildo Oses responde em última instância?

É aí que nós encontramos a carne escondida debaixo do angú.

Somos um pobre diabo. Mas que experiência nos deu a velhice.

O Satanaz só sabe muito por ser velhinho.

O carioca que não trabalha hoje terá que ficar em casa pois, segundo previsão do SM, o tempo será instável, com chuvas e trovoadas à tarde. A temperatura será estável.

ÍNDICE DO TORCEDOR

NATAÇÃO — Segunda etapa do campeonato carioca da classe de adultos, na piscina do Fluminense, com início marcado para as 17 horas. Tomam parte nadadores do Flamengo, Botafogo, Vasco, Fluminense e Guanabara.

FUTEBOL DE PRAIA — Última rodada do torneio de verão, com Porangaba x Copaleme decidindo o título. Os demais jogos serão os seguintes: Areia x Guaíba, no Leme; Liège x Botafogo, no Lido; e Radar x Bangu, também no Lido. A decisão será jogada no campo do primeiro, em Ipanema, com início às 17 horas, jogando os aspirantes as preliminares, às 15,30 horas.

FUTEBOL AMADOR — Partida amistosa entre Epsom e IBM, no campo do São Cristóvão, com início marcado para as 16,30 horas.

WILIAM PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Emprêsa Jornalística Brasileira S/A (O GLOBO) consternados com o falecimento de seu amigo e funcionário WILLIAM PEREIRA DOS SANTOS, participam a realização da missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, dia 13, às 8h30m, na Igreja de Santana, Rua Santana.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Estuda-se um nome capaz de dirigir o Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol. O mais recente surgido, refere-se ao Engenheiro Emílio Ibraim, por sinal muito bem recebido pelos dirigentes. O Engenheiro Emílio Ibraim foi Presidente da ADEG e ali realizou um trabalho excelente porque se caracterizou de muita objetividade. Outro nome também em foco é o do Sr. Adilson Teixeira dos Santos, antigo Presidente do São Cristóvão.

* * *

O Bangu embarcou ontem à tarde para jogar hoje em Goiânia contra uma seleção constituída dos melhores jogadores locais. O vice-campeão carioca levou a sua equipe integrada de todos os valôres e deverá fazer uma segunda partida na noite de têrça-feira. O Bangu receberá seis milhões de cruzeiros antigos por partida e os seus jogos são sob a responsabilidade do empresário Daniel Pinto.

* * *

A Agência Chanteclair estará presente em São Paulo no Estádio do Morumbi. Um ônibus especial será fretado conduzindo todos aqueles que tenham interêsse em presenciar o amistoso internacional. Os interessados deverão procurar a Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar, ou então obter informações pelos telefones: 22-3081 e 42-8638.

* * *

O Presidente João Havelange na sua próxima viagem à Europa, procurará acertar definitivamente o roteiro da seleção brasileira que êste ano realizará uma longa temporada pelo Velho Mundo. O Sr. João Havelange deverá conversar com os dirigentes da Federação Francesa que ficaram de se pronunciar sôbre a visita do nosso escrete, sem no entanto, ter respondido até agora.

* * *

Na sua viagem ao exterior procure utilizar os modernos jatos da Lufthansa, que possui uma frota magnífica e um serviço de bordo sem precedentes. A Lufthansa tem linhas para tôda a parte do mundo.

* * *

A seleção olímpica brasileira começará hoje os seus preparativos para as eliminatórias que serão disputadas na Colômbia. O treinamento será simultâneamente no Rio e em São Paulo e depois então tudo será reunido para o ajuste definitivo que será em São Paulo.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 22-7747 — 22-6039
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 40 10.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Diretor Comercial: Mário Luís de Sá Lopes Barbosa
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3009
Diretor: Manoel Camillo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luís Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,40

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul

Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte

Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 58,00

Bangu escalado para sua estréia em Goiânia

GOIANIA — Goiás (de Luís Rivera, enviado especial) — Após 10 horas de viagem, aproximadamente, o Bangu chegou a esta capital para realizar três jogos e escalado para a estréia, amanhã, contra a seleção local, reforçada pela presença, já confirmada, do ponta Garrincha, que chegou junto com os bangüenses.

Por culpa de um desentrosamento no Rio, viajou sòmente uma parte da delegação, que chegou às primeiras horas da noite e seguiu diretamente para o Hotel Presidente, onde foi recebida por dirigentes locais e vários torcedores que se aglomeraram na porta do hotel. A segunda parte da delegação, que foi obrigada a viajar mais tarde para Brasília, seguindo de ônibus para Goiânia, chegou às 18h30m.

Confirmado

Ainda no Rio, momentos antes do embarque, o técnico Plácido Monsores confirmou a escalação do Bangu para a estréia esta noite, contra a seleção de Goiânia, alinhando Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Santa Cruz e Aladim.

Garrincha será o ponta-direita da seleção local, recebendo cota líquida de NCr$ 1 mil por essa aprentação. Elza Soares, que também viajou, fará um show em uma boate local, recebendo outra cota idêntica à de Mané Garrincha.

Na preliminar de Bangu x Seleção de Goiânia, Nilton Santos também será atração para os torcedores locais, jogando pela Caixa Econômica do Rio contra a de Goiás. O bicampeão do mundo está alojado no mesmo hotel da delegação bangüense.

Satisfeito com a acolhida proporcionada à delegação do Bangu, o empresário Daniel Pinto tentará conseguir mais dois jogos amistosos para o Bangu, em Goiás, para quinta-feira e sábado da próxima semana, todos no Estádio Pedro Ludovico.

Será têrça

Após entendimentos com os dirigentes do Vila Nova, Daniel Pinto acertou para têrça-feira, à noite, o segundo jôgo do Bangu em Goiânia, contra o Vila Nova, no Estádio Pedro Ludovico.

O Sr. Castor de Andrade, que não pôde viajar com a delegação, é esperado nesta cidade na próxima têrça-feira, oportunidade em que deverá ser homenageado pelos dirigentes e torcedores de Goiânia, conforme aviso recebido pelo Sr. Alexandre Dias, chefe da delegação.

Garrincha vai jogar contra o Bangu e antes de embarcar conversou com Castor de Andrade

Marcílio é primeiro refôrço para o Vasco

Autorizado pelo Presidente Reinaldo Reis, o Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, entrou em entendimentos com o Madureira e deverá acertar hoje a compra do passe do jogador Marcílio por NCr$ 50 mil.

Marcílio atua no meio-campo, e foi durante o Campeonato passado uma das poucas revelações dos chamados clubes pequenos. Os primeiros contatos foram mantidos ontem, e hoje em São Januário os dirigentes acertarão todos os detalhes.

O jogador deverá receber 25% do valor do seu passe, e para assinar contrato disse que não criará problemas, aceitando as bases que lhe forem oferecidas. Os dirigentes acreditam que Marcílio seja uma das esperanças para 1968, como aconteceu ano passado com Jorge Luís.

Aprovado

Antes de autorizar o seu Vice-Presidente a entrar em entendimentos com os dirigentes do Madureira, o Sr. Reinaldo Reis procurou obter informações a respeito do jogador. Em tôdas as fontes que consultou, recebeu ótimas referências, se convencendo que poderia contratá-lo para o Vasco.

Mais tarde teve a confirmação, quando consultou Paulinho, pedindo a sua opinião para a transação. O técnico aprovou inteiramente, não só por ser um bom jogador, mas porque poderá custar bem mais barato que qualquer outro da sua posição, que não fica muito na sua frente, dada as suas condições técnicas.

Ontem pela manhã, num contato telefônico, o Sr. Reinaldo Reis conversou com o Sr. Ivo Marques, autorizando-o a entrar em entendimentos com o Madureira. Como está com um parente enfêrmo, o Presidente eleito não pôde acompanhar de perto as negociações, mas espera que hoje fique tudo concluído.

Ferreira

O Sr. Agatirno Silva Gomes, nomeado pelo Presidente João Silva como seu assessor no futebol, viajou ontem à tarde para Ribeirão Prêto, a fim de buscar o lateral-direito Ferreira, que deverá chegar domingo, acompanhado do ponta de lança Luís Carlos, conforme os entendimentos mantidos, quando o dirigente viajou a São Paulo em dezembro.

Embora todos acreditem que Ferreira já pertence ao Vasco, o Sr. Galba Stênio Diretor de Futebol do Comercial de Ribeirão Prêto, disse que o Vasco terá de pagar os 15% ao jogador, pois, caso contrário, o seu clube poderá desistir da transação, e deixar ir para à Justiça, que poderá redundar na devolução de Paulo Bim.

Quanto a Luís Carlos, o Sr. Agatirno da Silva Gomes disse que sua vinda dependerá exclusivamente do Palmeiras, clube a que está vinculado, pois, está cedido ao Comercial por empréstimo. O assessor do Presidente João Silva crê na possibilidade de trazer os dois jogadores, liquidando, assim, a dívida do clube paulista para o Vasco.

Mais negócios

Maranhão seguiu também para Ribeirão Prêto onde foi tratar da sua transferência para o Comercial que deseja comprá-lo por NCr$ 25 mil. O Sr. Agatirno Silva Gomes também se encarregará do assunto, bem como do caso de Jedir, que já se encontra em São Paulo para assinar o seu contrato.

Quanto a Bianchini, que o Comercial quer por um empréstimo de seis meses, houve um ipasse, porque o jogador só tem mais quatro meses de contrato com o Vasco. Entretanto o Sr. Galba Stênio ficou de voltar ao Rio em outra oportunidade para tratar exclusivamente do assunto. Alcir e Zé Carlos não chegaram a um acôrdo com o Sport, e o Náutico, de Recife, agora deseja os seus empréstimos.

América traz Badeco sem garantir Mendes

Badeco, meia-armador, chega segunda-feira para integrar-se ao elenco do América, uma vez que aceitou a proposta feita pelo Sr. Tadeu Júnior — NCr$ 1.200 mensais até o fim do ano — como parte da transação em tôrno de Eduardo. O Diretor de Futebol do América e o treinador Evaristo tentam ainda um acêrto com Mendes, quarto-zagueiro, mas até ontem à tarde nada haviam resolvido.

À noite passada os dirigentes americanos viajaram de São Paulo a Santos para procurar o ponteiro-esquerdo Caldeira, pertencente à Portuguêsa Santista, a fim de saber suas pretensões para assinar contrato com o América, já que o clube paulista concorda em vendê-lo por NCr$ 60 mil.

Sem diploma

Evaristo, por ser ainda aluno da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, pelo regulamento do CND, está impedido de viajar com a delegação americana como técnico. Ontem, o Presidente Volnei Braune enviou ofício à CND pedindo uma licença especial, sob o argumento de que Evaristo cursa o último ano do curso. Caso a resposta seja negativa, Ernesto dos Santos será convidado para fazer parte da delegação (sem prejuízo da ida de Evaristo) que viajará no próximo dia 28 para Buenos Aires, dando início à excursão pelas Américas.

Individual

No Andaraí foi realizado mais um individual, ontem à tarde, sob o comando do preparador físico Antônio Clemente. Os exercícios tiveram a duração de 20 minutos e foram seguidos de um torneio de pelada de dois toques, disputado por quatro equipes. Antônio Clemente pagou como prêmio à equipe vencedora, um guaraná para cada um, e o lanterna como castigo, teve que dar três voltas no campo. Formou a equipe campeã com Geraldo; Leon, Tião, Fará, Jorginho, Tonel, Miguel e Ica. Hoje, haverá nôvo individual e amanhã folga para todo o elenco.

Cariocas e mineiros treinam pela manhã

Apenas os jogadores cariocas e mineiros atenderam à convocação da CBD para a seleção pré-olímpica e se apresentaram ontem à tarde na sede da entidade máxima. Dos quinze cariocas faltou o zagueiro Major, do Vasco, que, segundo informação do clube cruzmaltino, está em Recife passando as férias, comparecendo os outros 14: Peri, Rui, Cafuringa e Neli, do Fluminense; Dionísio e Luís Henrique, do Flamengo; Ferreti e Ademir, do Botafogo; Dé, do Bangu; Tininho, do América; Miguel e Alfinête, do Olaria; e Sá Dutra, do Bonsucesso. Os mineiros Élcio, Vanderlei, Wagno e Cássio chegaram à CBD depois de encerrada a cerimônia de apresentação e foram encaminhados diretamente à concentração do Hotel Paissandu.

Hoje na Gávea

Os atletas começam a treinar hoje sob as ordens de Antoninho, às 9 horas da manhã. O técnico informou que hoje, amanhã e segunda-feira, sempre pela manhã (9 horas), fará apenas exercícios individuais, pretendendo começar com bola sòmente têrça-feira.

Nenhum gaúcho

Os três pernambucanos Fernandes, Iponã e Naércio não se apresentaram, mas o Presidente Rubem Moreira prometeu à CBD que segunda-feira êles estarão no Rio.

A Federação Gaúcha comunicou que não poderá ceder nenhum jogador porque não tem elementos amadores na idade e à altura de uma seleção nacional. Ontem, depois da apresentação, a CBD resolveu convocar mais um: o forense Manuel Maria, da Tuna Luso Comercial.

Fala de Havelange

O Presidente João Havelange falou aos jogadores reunidos no 6.º andar da sede nova da CBD, saudando-os e pedindo a todos dedicação, disciplina e esfôrço. Lembrou que quando atleta teve a felicidade de participar de duas Olimpíadas, para frisar que êsse é o maior prêmio de um amador. Esclareceu que escolheu São Paulo para sede da preparação final como retribuição ao esfôrço da Federação Paulista, que mandou à África uma seleção de amadores, dando-lhes experiência internacional, numa colaboração antecipada ao trabalho para as Olimpíadas. Depois apertou a mão de todos os jogadores, um por um, desejando-lhes felicidades.

Falaram também o chefe da delegação, Pedro Fischetti, o supervisor João Atala e o técnico Antoninho. Estiveram também presentes ao ato o médico José Rizzo, o preparador físico Jorge Pena, o Diretor de Futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, e o Diretor de Futebol Amador, Sr. Roberto Osório.

Nei, fora de forma, sentiu bastante os exercícios de ontem, no Vasco, mas bateu bola

Vasco forma grupos para ter uma equipe

Com o objetivo exclusivo de preparar uma equipe para a excursão programada à Bolívia, Perú e talvez a outros países, Paulinho pretende formar um grupo de 20 jogadores, separando-os dos demais, e intensificar os treinamentos até à véspera do embarque, marcado para o dia 26.

O primeiro treino individual realizado ontem, mostrou que muitos jogadores voltaram completamente fora de forma, e como o tempo é curto, há a necessidade de prepará-los em regime de urgência, para os jogos amistosos. O treino durou apenas 30 minutos, e no final os jogadores saíram cansados, sentindo a puxada.

Método inglês

Como a contratação do preparador-físico Admildo Chirol não foi conseguida pelo Vasco, Paulinho levou para São Januário o Prof. Paulo Baltar que, ontem, no seu primeiro contato, agradou aos jogadores, embora alguns falassem que êle puxou bastante pelo pessoal durante os exercícios.

Segundo Paulinho, o seu auxiliar funcionará na preparação dos seus jogadores até o Vasco contratar um preparador, a seu pedido, e acrescentou que o indicado pelo Prof. Ernesto Santos, Major Murilo de Carvalho, está fora de cogitações.

Paulo Baltar solicitou ao treinador para que providenciasse a vinda de vários aparelhos, como halteres, pranchas, colchões e uma fôrca para iniciar o método inglês de preparação física. Na sua primeira apresentação houve entusiasmo dos atletas, que no final saíram cantando "Pode vir quente, que eu estou fervendo". Depois dos exercícios, Paulinho fêz uma pelada de um toque no campo situado atrás das arquibancadas, e deu um treino especial para os goleiros.

Diretores

O Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol, nomeará como seus diretores os Srs. Gilberto Solanês e João de Almeida. Fontana, que juntamente com Almir, não participou do treino, conversou com o dirigente a respeito da renovação do seu contrato que terminou no dia 31 de dezembro. O quarto-zagueiro disse que não criará problemas, e aceitará a renovação.

Paulinho pretende convidar um jogador do Farroupilha, Gil Nei, que joga no meio-campo, para um período de experiência no Vasco. O Sr. Reinaldo Reis, a fim de reforçar mais a equipe, tentará entrar em contato com o Atlético para comprar o jogador Buglê. Paulo Mata, Adilson, Valfrido e Major se apresentam hoje em São Januário.

O Olaria pretende contratar os jogadores Ari ou Jorge Andrade e Zèzinho. Oldair e Sérgio ainda não resolveram a situação da renovação de contrato e aguardarão um pronunciamento dos dirigentes. Paulinho marcou para hoje um leve individual e dará folga amanhã para os jogadores.

STJD julga recurso do Vasco com Bastos

Usando da prerrogativa que lhe concede o Artigo 4.º do antigo Código Brasileiro de Futebol, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça da CBD, Sr. Max Gomes de Paiva, convocou o juiz José Moreira Bastos, do Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol, para funcionar na próxima têrça-feira, no julgamento do recurso do Vasco, impugnando a validade do jôgo com o Fluminense.

O Sr. Moreira Bastos foi o relator do processo no julgamento efetuado no TJD e no qual o Vasco teve o seu recurso rejeitado por 7x0. Na mesma sessão de têrça-feira, do STJD, será julgada a revisão pedida pelo juiz Antônio do Passo, referente à punição do atleta Almir, do América, cuja suspensão por 30 dias foi mantida por maioria de votos, mas que agora, com a revisão solicitada pelo Sr. Antônio do Passo, poderá ser mudada para pena de multa.

Mister Eco voltará ao seu JS, com o "Parque de Diversões", a partir do dia 16.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Henrique Gigante
Mário Júlio Rodrigues

EDITÔRES
Énnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

O MUNDO É DOS VIVOS

Bastante atrasado na apresentação dos tricolores, quando todos já comentavam que êle não iria chegar à tempo, ontem, Bauer se apresentou ao técnico Telê, na frente de vários companheiros seus, que imediatamente promoveram tremenda gozação no lateral-esquerdo, que iria ser o primeiro a colaborar para a caixinha dos faltosos.

Em meio às piadas, Bauer tirou um papel do bôlso e o entregou ao técnico. Era um memorando da Central confirmando o atraso no trem de Mangaratiba, justificando, plenamente, o porquê do atraso do lateral-esquerdo. Depois de ouvir de Telê que estava tudo certo, Bauer aproveitou para retribuir a gozação:

— É, o mundo é dos vivos. Ainda não foi dessa vez que eu dancei.

TAPÊTE VERDE

Depois que o Sr. Dílson Guedes fêz a sua preleção aos jogadores do Fluminense, ontem na apresentação do elenco ao clube, a palavra coube a Telê, que depois das palavras de praxe, avisou aos jogadores que os treinos coletivos seriam realizados no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador. Foi quando Altair, que mora no Alcântara, em Niterói, o interrompeu:

— Telê, o Caio Martins é muito melhor, está parecendo um tapête verde de tão bom.

Recebeu imediatamente uma vai de seus companheiros que lhe disseram:

— Tá bom Altair, treina você lá sòzinho.

CRAQUES NO XAVECO

Vários craques do futebol carioca já garantiram sua presença no grito de carnaval do Bloco Xaveco da Praça XI, a ser realizado amanhã, a partir das 18 horas, em festa que homenageará também os veteranos daquele bloco carnavalesco.

Denilson, Samarone, Itamar, Robertinho, Cafuringa e Rodrigues Neto, entre outros, são alguns dos jogadores que deverão estar amanhã, à noite, na quadra do Xaveco Grêmio Recreativo Norte-Sul — na Praça XI.

DESAFIO

Telê, ontem em conversa com os jornalistas que fazem a cobertura do Fluminense, os desafiava a formarem uma equipe de repórteres para a disputa de um jôgo de futebol valendo o que quisessem. E em seguida, justificando o desafio, escalou a seguinte equipe, todos ex-craques:

— Castilho ou Barbosa; Paulinho, Pinheiro, Bria e Esquerdinha; Jair Santana e Válter Miraglia; Telê, Ademir, Evaristo e Zagalo.

A VOZ DO POVO

O que circula em todos os lugares onde há gente ligada ao basquete é que o técnico Tude Sobrinho, sem contrato com o Botafogo, será o nôvo treinador do Fluminense, que pretende formar um grande elenco para as temporadas dêste ano.

Tude, que deu dois campeonatos regionais ao Botafogo, o campeonato brasileiro e, também, o sul-americano, vai ser dispensado pelo clube alvinegro — e disso êle mesmo está ciente — devendo assinar contrato com o Fluminense, brevemente.

Outro do basquete, que garantem estar com um pé no Fluminense, e será um grande refôrço para esta temporada, é o jogador Pedrinho, que no último ano ajudou o Flamengo a obter o bicampeonato de juvenil.

INVERNO

Esquerdinha dirigia seu time na Gávea quando ganhou uma lista dos jogadores negociáveis do Flamengo, vendo que entre êstes estavam Paulo Chôco, que, por sinal, havia lhe agradado. O Madureira tenciona obter alguns reforços emprestados e o treinador logo se interessou por Paulo Chôco, além de Merrinho e Válter. Quando soube que Paulo ganhava no Náutico NCr$ 800,00 mensais, disse, brincando e rindo muito:

— Não precisa me dizer mais nada. O nosso Madureira é muito modesto para pagar salário de *cobra*. Pode pagar um salário normal, mas nada de luvas ou extravagância. A situação mudou: Paulinho é que devia me levar para o Náutico.

Ao ver que sua frase, dita em tom de brincadeira, poderia ser mal interpretada, Esquerdinha logo se apressou em dizer ao repórter que não falava à sério.

NADA DE PEDIR TEMPO

Aimoré reconhece que os técnicos de futebol devem ter mais liberdade para se comunicarem com os jogadores durante as partidas, mas, por questão de bom senso, é contrário à modificação na regra da "International Board" que permita aos treinadores pedir tempo — como os seus colegas do Basquete — a fim de dar instruções.

— Acho muito três minutos em cada quarenta e cinco minutos para se pedir tempo. Não vejo, mesmo necessidade de se parar o jôgo porque o público não compreenderia e daria vaias, pela paralisação, por sinal justa. Ficaria um ambiente irrespirável. O melhor é funcionar como no Uruguai, onde os juízes permitem aos técnicos chegarem até à margem do campo para gritar ordens — concluiu o técnico do Flamengo e da CBD.

Diferenças

Um dos pontos mais válidos à filosofia comercial como o Santos encara o privilégio de possuir o maior jogador do mundo, consiste, exatamente, em saber valorizar suas apresentações tanto no mercado nacional como no internacional. Com Pelé no time, o Santos recebe cota alta, compensadora, justa e lucrativa para todos: os promotores dos jogos, pela garantia de arrecadação segura, e o adversário, que se valoriza e pode até ficar famoso ante um resultado positivo, ou, inclusive, projetar um seu jogador que por ventura venha a dominar a fúria de Pelé.

Ganha também o público pela oportunidade de conhecer ou mesmo voltar a ver o grande jogador. É certo que, sem Pelé, o Santos pràticamente não tem jogos. Uma contusão que êle possa sofrer, em meio a uma excursão, poderá representar o cancelamento de outros jogos contratados, — porque assim consta em artigo especial, quase sempre o primeiro do documento.

É certo a um clube absorver a sua figura, a sua própria expressão, ainda mais se na sua equipe militam outros nomes famosos internacionalmente, e passar a ser pesado, olhado e medido de acôrdo com a saúde física de um jogador seu?

Em tese, essa política é absolutamente errada e falha. Mas, no caso particular do Santos em relação a Pelé, ela é perfeitamente válida e justificável. Pelé entende o Santos e o Santos nunca precisou entender ou não entender Pelé, tão elevado, tão exemplar, tão digno tem sido o comportamento do jogador e sua consciência profissional. Pelé nunca deixou o Santos em falta por fôrça de um capricho ou por desejar a intranqüilidade de seu clube, de seus dirigentes e de seus companheiros. Tem lá o seu prêço, está certo. Mas, daí, chegar à irresponsabilidade por sentir-se imprescindível, reclamado, é queixa que o Santos nunca teve.

Para chegarmos a Garrincha e, agora, a Jairzinho, teríamos de falar tanto de Pelé, pelo exemplo que é para todos seus companheiros. E, também, para salientar a diferença da política do Santos comparada a de outros clubes, no caso particular a do Botafogo, que, se teve um Garrincha da mesma forma reclamado, espetáculo como Pelé, não poderia contar com êle em têrmos equivalentes à segurança do Santos quanto a seu maior jogador.

O Santos firma contratos em que existem os parágrafos: "Com Pelé, 30 mil dólares; sem Pelé, jôgo cancelado". E os firma sem susto, sem mêdo de perder o jôgo e a cota, porque, vale repisar, Pelé só não compreenderá o compromisso de seu clube, na hipótese de ficar fisicamente impossibilitado de jogar.

Nunca ocorreu o mesmo com o Botafogo e Garrincha. O jogador mais espetáculo do mundo, representava cotas altas para o Botafogo, mas representou-lhe muito, também, frustrações e prejuízos. Cansou-se o clube, dono de outras estrêlas bicampeãs do mundo, de ficar comprometido em apresentar Garrincha e o jogador entender que não deveria jogar.

A reação contra Garrincha e em defesa do clube e da própria equipe, acabou vindo. Tomou a administração do Botafogo a decisão de não mais admitir entendimentos com empresários para a marcação de amistosos esporádicos, ou que em excursões se fizesse a exigência da presença de Garrincha ou a de qualquer outro jogador.

O Botafogo jogaria — essa a doutrina firmada — com o seu melhor time disponível, por cota X ou Y, e não com qualquer equipe, desde que apresentasse determinado jogador. Fórmula inteligente de escapar das inconveniências das multas, dos rebaixamentos de cotas e até do descrédito em praças estranhas.

O exemplo, entretanto, parece não haver sensibilizado à nova administração do Botafogo que, pelas declarações de Jairzinho, já em litígio aberto com seu clube, deve ter tido conhecimento das condições contratuais impostas à equipe campeã carioca para os seus jogos no México. Uma das condições, exige que o Botafogo tenha sempre escalados seus jogadores de seleção. Caso contrário, multa de mil dólares por ausência.

Um time que marcou sua campanha vitoriosa em 1967 tendo como base o espírito coletivo, a conjugação de esforços e a unidade, mais do que nunca poderia, agora, faturar seus jogos pela significação do conjunto e não em tôrno de nomes, já que Pelé pertence ao Santos.

BATE-BOLA

William Mendes

Guanabara

"Meu Vasco querido, que fizeram contigo? Q[...] cérebros retrógrados te conduziram a êsse est[...] de debilidade tão pungente? Por onde anda aq[...]le flamante esquadrão de tempos passados, q[...] fazia tremer os mais sólidos alicerces do adv[...]sário ao simples pronunciar do seu nome... Hoje, meu Vasco querido, estás despojado de qu[...]se tôdas as virtudes que outrora possuías, p[...] culpa exclusiva dos falsos vascaínos que te d[...]gem. Sabes, meu Vasco, que sinto uma tremen[...] inveja dos torcedores cruzmaltinos que te conh[...]ceram glorioso e viril, em jornadas memoráve[...] Êles te viram pautar as mais belas páginas [...] desporto nacional. Êles presenciaram os galardõ[...] inolvidáveis por ti conquistados. Êles puder[...] desfraldar as suas bandeiras nas arquibancad[...] do Maracanã e gritar, orgulhosamente, o seu [...]tingível nome: VASCO! VASCO! VASCO! E [...] da atual geração, te vemos humilhado e vilip[...]diado por aquêles que vibram com o teu frac[...] em vez de gozarem os seus próprios sucessos... Meu Vasco, que fizeram contigo?! Te deixar[...] quase exângue nos campos de batalha, numa [...]ploração contínua, das poucas coisas que te [...]tam: dignidade e honradez! Estas virtudes im[...]culadas, meu Vasco, ninguém lhas tirará. Os "h[...]mens", que hoje te comandam, passarão e tu co[...]tinuarás para a glória dos que, como eu, te idola[...]tram e veneram!"

Sr. William, também temos saudades do Vas[...] de dez anos atrás. Tenha paciência, pois o Vas[...] com Paulinho de técnico, está com muitas esp[...]ranças e cheio de planos para dar um bom me[...]oito à sua grande torcida.

Heitor Carvalho

Guanabara

"A atitude do presidente Vôlnei Braune quan[...] à renovação do contrato de Eduardo, não conve[...]ce a ninguém de que o magnífico ponteiro já [...]teja prèviamente negociado. O Sr. Braune é [...] homem das contradições. Primeiramente, declar[...] que não vai desfazer de nenhum craque, pois pr[...]cisa dêles e mais alguns reforços para formar u[...] supertime com vistas ao próximo campeonato. Diz também que as finanças do América estã[...] em dia, não devendo a ninguém e que a situação dos cofres americanos estava melhor do que [...] da maioria dos clubes da cidade. Com a rece[...] renovação de Edu, a torcida tranqüilizou-se [...] pouco. No momento em que tudo parecia n[...]malizar-se, quando o próprio Eduardo declarou [...] imprensa que estava disposto a aceitar as mesm[...] bases oferecidas a Edu, desde que o clube l[...] adiantasse NCr$ 10.000,00, baixando inclusi[...] para NCr$ 1.000,00, o presidente arruma su[...] malas e parte para São Paulo em companhia d[...] Evaristo e do Vice-Presidente de Futebol, S[...] Tadeu Júnior".

Sr. Heitor, não adianta mais chorar; Eduardo [...] é corintiano a esta hora, e estreará domingo pe[...] seu nôvo clube. Mas o América conseguiu o B[...]deco, em compensação. O senhor já ouviu fal[...] dêle? Dizem que é melhor que Rivelino. Dizem.

Nélson Moreira

Guanabara

Sua carta é um tratado de como administr[...] Vasco. Faça um resumo da sua idéia, para pode[...]mos publicá-la. Continue nos escrevendo, porém com mais senso econômico.

JANELA ABERTA

MIS escolheu Pelé e Havelange os melhores do esporte

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A Comissão Executiva do Esporte Brasileiro, do **Museu da Imagem e do Som**, elegeu ontem os melhores do ano, em esporte. Durante o pleito, em primeiro escrutínio, os vencedores do **Golfinho de Ouro** e do **Estácio de Sá**, foram, respectivamente, o campeão sul-americano de natação, José Sílvio Fiolo, e o Presidente da CBD, João Havelange, aquêle com 8 e êste também com 8 votos.

Como um dos conselheiros houvesse se apresentado, depois da votação inicial, e o Regulamento permitisse uma segunda, o jogador Pelé acabou ganhando o **Golfinho de Ouro**, por 10 a 9, permanecendo a posição de Havelange inalterável.

Concorreram ao **Golfinho de Ouro**, por indicação da própria Comissão Executiva: José Sílvio Fiolo, Pelé e o tenista Tomás Koch; e ao **Estácio de Sá**, além do ganhador, o Ministro Magalhães Pinto, o juiz Armando Marques e o técnico Zagalo.

Êstes e outros eleitos, nas Artes, na Música, Literatura, Ciência, etc., receberão seus troféus, em cerimônia oficial patrocinada pelo Govêrno do Estado no próximo dia 20 — Dia da Cidade —, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Tanto quanto a iniciativa da celebração, no Municipal, o Govêrno da Guanabara ficou responsável pela doação dos troféus, um em ouro e outro em bronze.

O que justificou a eleição do Presidente Havelange foi sua presença dinâmica e revolucionária, no futebol brasileiro, desde a conquista da primeira Copa do Mundo, culminando com a construção da sede-própria da entidade, a mais importante da América, sem discriminar o interêsse em dar, sempre, um cunho nôvo e moderno às competições, com a criação e agora o desdobramento da Taça Brasil.

Pelé, conquanto atravesse período pouco brilhante nos campos brasileiros e internacionais, teve sua candidatura explicada pelo que representa, no País e no estrangeiro, como fator indiscutível de divulgação do desenvolvimento do esporte brasileiro, onde quer que haja um estádio, jornal, uma estação de rádio —, qualquer veículo de divulgação, capaz de chegar ao conhecimento de alguém.

Eduardo, o menino que ficou rico

Cabelos compridos, camisa vermelha bem berrante, falando pouco, mas geralmente sabendo o que diz, Eduardo constituiu a grande novidade paulista, na noite de anteontem e durante todo o dia de ontem, com dezenas de fotógrafos e cinematografistas de tôda a ordem, pedindo-lhe algo mais do que aqui costumava acontecer.

Carioca, nascido a 29 de setembro de 1944, Eduardo ia sempre repetindo as mesmas coisas:

— De futebol de clube grande, até hoje só conheci o do América. Comecei no América, aos 16 anos, mas só aos 18 cheguei ao time titular, substituindo Abel nas duas vêzes em que êle não pôde estar presente.

Quanto ao gôsto pelo vermelho, Eduardo Neves de Castro prefere dizer que, "assim como há gente que tem vocação pelo azul, amarelo e verde, a minha pende para o vermelho, talvez, por influência do América".

Sôbre a cabeleira ao jeito do "prá frente é que vale", Eduardo explica, em São Paulo, que ela já foi muito maior.

— Não digo que não tenha minha queda pelo iê-iê-iê. Tenho, sou môço, e os môços só podem se inspirar na moda de seu tempo.

A respeito do dinheiro que recebeu do Corintians para esquecer o Botafogo, quando decidiu largar o América, sua reação foi de entusiasmo, sem maiores detalhes.

— Só posso adiantar que vou ganhar muito mais, e que, em comparação com a maioria dos meus colegas de profissão, suponho que posso pretender melhorar ainda mais, aplicando minhas luvas em outros negócios, aqui ou no Rio.

Saudades de Edu

Ao ser indagado sôbre o que pensava de Edu, seu companheiro de ala no America, Eduardo não se recusou a confessar que "o Corintians deveria ter pensado em contratar, também, êsse garôto que vale ouro."

— Com Edu, correndo comigo na frente, acredito que o Corintians conseguiria acertar o ataque mais depressa. Êle é o fino, e só às custas de muita botinada alguém será capaz de marcá-lo.

Vez de Buião

Depois de Eduardo, a idéia fixa do Corintians é arrancar Buião do Atlético, haja o que houver, antes que o São Paulo pule na sua frente.

No Parque São Jorge sopra nova rajada de vento carioca, desde que Eduardo apareceu por lá. É bom, no entanto, que os corintianos ponham suas barbas de môlho. Nenhum extrema, do Rio, conseguiu dar certo, até agora no futebol bandeirante. Casos como Abel, Lula, Garrincha e Rodrigues (Flamengo), são os mais recentes. Mas, se a gente puxar pela memória, aparecerão outros.

Enfim, que Eduardo leve melhor sorte a jogar em São Paulo, o que costumava fazer aqui.

Flu vende Jardel mas Amoroso quer o Pará

O Fluminense vendeu ontem, pela manhã, o passe do apoiador Jardel ao Náutico, de Recife, que pagou NCr$ 30 mil ao tricolor e ainda ficou responsável pelo pagamento dos 15%, além de garantir ao jogador salários mensais de NCr$ 2 mil, livre de qualquer preocupação com relação a casa e comida.

Amoroso, que também foi tentado pelo tetracampeão pernambucano, nas mesmas bases propostas a Jardel, após acertar, pràticamente tudo, ciente de que o Fluminense também negociaria o seu passe, acabou desistindo de se transferir para Pernambuco, alegando estar muito mais interessado em continuar no Pará.

Já registrado

Os Srs. Rubem Moreira e Antônio Cordeiro, que trataram do assunto com o Vice-Presidente Dílson Guedes, conseguiram dar entrada, ainda ontem, à tarde, do registro legal de Jardel na CBD, a tempo do jogador poder participar da disputa da Taça Libertadores, na qual o Náutico estreará no próximo dia 17.

Jardel se mostrou bastante satisfeito com a sua venda para o Náutico, garantindo que "ainda tenho muito futebol e vou mostrar isso, se Deus quiser, lá em Pernambuco, onde sei que só encontrarei amigos e maiores facilidades para continuar jogando".

O apoiador deverá viajar ainda hoje, para Recife, a fim de se incorporar imediatamente ao elenco do Náutico, e foi o primeiro a considerar muito bom o contrato de NCr$ 2 mil, mais casa e comida, por um ano.

Amoroso, que prefere voltar para o Pará, vai tentar a solução para o seu caso ainda hoje, para ver se consegue viajar na próxima segunda-feira, em companhia de Zizinho, de volta para Belém, assinando nôvo contrato com o Remo.

Assis só santo

Perguntado sôbre a possibilidade do Fluminense trocar Amoroso por Assis, lateral esquerdo do Remo, considerado o melhor jogador do Norte, o Vice-Presidente Dílson Guedes garantiu que "Assis só o Santo", confirmando que não há nenhum interêsse do seu clube na tratação daquele jogador.

A venda de Jardel, assim como a quase realizada com Amoroso, para o Náutico, surpreendeu à todos os que estavam na manhã de ontem em Álvaro Chaves, inclusive ao próprio técnico Telê, que, momentos antes, em conversa com Zizinho, havia negado o nôvo empréstimo de Amoroso ao Remo, lembrando que iria experimentar e dar chances a todos os profissionais atualmente contratados pelo Fluminense.

Amoroso conversou longamente, ontem, com o técnico Telê antes de tomar sua decisão

Dílson nega mas Flu arma listão para 19

A venda de Jardel, ontem, minutos após a afirmação do Vice-Presidente Hilton Guedes, de que "não havia lista de dispensas no clube", serviu para aumentar ainda mais os comentários sôbre a existência de um "listão", contendo os nomes de 19 jogadores que poderão vir a ser negociados pelo clube ou mesmo receber passe livre.

O lateral-direito Jorge Sousa já recebeu passe livre — conforme o estabelecido em seu contrato — e vários outros nomes estão sendo oferecidos a clubes do interior mineiro e paulista, em troca até de jogadores infanto-juvenis para o ano de 68, solucionando-se o problema do elevado número de profissionais com a formação de infanto juvenil.

Muita gente

Para ano que se inicia, conforme lista oficial do clube, o Fluminense dispõe de 24 jogadores profissionais, mais seis sem contrato e vários amadores encostados ao time profissional, como são os exemplos de Valtinho, Cafuringa, Wilton e Carlos Alberto, entre outros.

O número, considerado elevado, será reduzido antes mesmo do início do Campeonato Carioca, facilitando ainda a promoção dos novos jogadores que mais se destacaram no infanto e no juvenil. Como a maioria do time infanto-juvenil bicampeão "estourou" a idade, o Fluminense tenta conseguir novos reforços para tentar o tricampeonato, chegando mesmo a incluir alguns profissionais em possíveis transações.

As vendas começaram com Jardel, para o Náutico, e dependendo dos acertos finais, Severo, Jairo Augusto, Camilo e Gílson Nunes são nomes que poderão vir a ser negociados pelo Fluminense, ainda que Dílson Guedes continue negando a existência de listas de dispensas, mas admitindo negociar alguns jogadores.

Américo, Dida, Tiquita, Sidney e outros que estão encostados ao time profissional, alguns em vias de se profissionalizar, também estão incluídos entre os jogadores que poderão ser negociados êste ano.

Flu se apresentou com três ausentes

Márcio, Oliveira e Cabralzinho foram os únicos jogadores que faltaram a apresentação dos tricolores, ontem, pela manhã, em Álvaro Chaves, Bauer chegou depois da hora, mas desculpou-se com a apresentação de um memorando da Central, comprovando o atraso no trem, e o goleiro Humberto — dispensado por Telê — sòmente na próxima segunda-feira estará iniciando os seus treinamentos normais.

Dílson Guedes falou aos jogadores, em nome da Diretoria do Fluminense. Elogiando o comportamento disciplinar de todos, afirmando não ter do que reclamar. Prometem solucionar todos os problemas que venham a surgir, negou a formação de listas de dispensas e, para encerrar, pediu a colaboração e o maior empenho de todos, "principalmente se lembrarmos as chances que vocês terão com duas seleções em 68".

Com o médico

A partir das 9 horas, quando chegaram Vitório e Camilo, os tricolores começaram a se apresentar em Álvaro Chaves. Por culpa da chuva fina que caía de manhã, todos seguiram para o vestiário e para as dependências do Departamento Médico, ambas completamente remodeladas e pintadas para êste ano.

Com os Drs. Valdir Luz e José Rizzo, nas salas dos médicos, todos iniciaram os exames exigidos pelo clube, e conforme afirmou o Dr. Valdir Luz, depois do exame clínico, "foi muito boa a opinião sôbre o estado de saúde de todos os jogadores".

A afirmação valeu para que Telê confirmasse para hoje, pela manhã, em Álvaro Chaves, o primeiro treino individual, fixando, ainda, para segunda-feira nôvo individual e, sòmente na têrça-feira, à tarde, na Ilha do Governador, o primeiro coletivo dos tricolores.

Depois da revisão médica, na pista de atletismo, os jogadores ouviram a saudação do Vice-Presidente Dílson Guedes, feita ràpidamente e de maneira bastante objetiva.

Boas chances

Após ressalvar que nada havia para ser dito ou reclamado, com a relação à parte disciplinar dos jogadores, o Vice-Presidente lembrou a mudança do calendário em 1968 e a convocação para duas seleções, "o que dá maiores chances à todos vocês, que poderão ser convocados, dependendo apenas do esfôrço de cada um".

— O Fluminense — concluiu Dílson Guedes — vai começar a disputa do Campeonato de 68 de maneira completamente diferente daquela de 67. Vamos lutar mesmo, dêsde o início e, se Deus quiser, com excelentes possibilidades de lutar mesmo pelo título.

Jair em litígio com Botafogo não viaja

Jairzinho não acompanhará a delegação do Botafogo que embarca hoje com destino a Curitiba, por não haver chegado a um acôrdo ontem com o clube para renovação de seu contrato. NCr$ 20 mil é a diferença que separa as pretensões do jogador ao que foi oferecido pelo clube. Jairzinho deseja NCr$ 80 mil e o Botafogo lhe propôs NCr$ 60 mil, parcelados em vários meses. Dentro da quantia oferecida pelo Botafogo, o atacante ainda teria que descontar NCr$ 18 mil que deve ao clube.

O Sr. Djalma Nogueira, nôvo Diretor de Futebol, afirmou ontem que "o Botafogo não irá mais ao encontro do jogador, pois essa é a nossa derradeira proposta", enquanto Jairzinho dizia também que não abrirá mão do que deseja, e vai ficar esperando uma solução para o caso.

Palavra de diretor

Ao comentar a proposta efetuada a Jairzinho, o Diretor de Futebol disse que considera a mesma "muito razoável".

— A quantia que oferecemos à Jair é a mesma que ganhou Gérson pouco tempo atrás, pois pelos dois anos de contrato êle também teria seus salários mensais fixados em NCr$ 1.200 — disse o Sr. Djalma Nogueira.

— Convenhamos — observou o dirigente —, que oferecer mais de NCr$ 60 mil seria um exagêro.

Palavra de jogador

Enquanto isso, Jairzinho afirmava que não considera os NCr$ 80 mil que deseja a título de luvas, nenhum absurdo.

— Tenho sete anos de Botafogo e os próprios diretores atuais do clube reconhecem que ainda não fiz um bom contrato em minha vida. É por isso que não pretendo abrir mão de um tostão daquilo que estou reivindicando para renovar o contrato. Não embarcarei amanhã — hoje — com a delegação e também, se nada tiver sido resolvido até lá, não acompanharei a delegação que irá ao México, no final do mês — disse Jairzinho.

Cotas diminuem

Para a excursão que o time alvinegro fará em gramados mexicanos, quando participará de importante torneio hexagonal, o Botafogo já teve o contrato assinado com o empresário Cacildo Ossea. Do contrato consta que por cada jogo disputado o Botafogo receberá oito mil dólares, existindo, entretanto, uma cláusula em que obriga a participação dos jogadores que já atuaram na seleção brasileira, como é o caso de Jairzinho. Havendo ausência dos selecionados, as quotas serão diminuídas. Com base naquela obrigação, é que várias pessoas comentavam ontem em General Severiano que o Botafogo vai acertar a renovação do contrato de Jairzinho, logo após à viagem ao Sul do País, pois senão estará ameaçado de perder aproximadamente mil dólares por partida.

Além da ameaça da diminuição das quotas dos jogos no México, há outro ponto que reforça o argumento de que o clube acabará concordando com a proposta de Jairzinho. É que o técnico Zagalo julga seu concurso como imprescindível e ainda o técnico alvinegro conversou à parte com o atacante, quando procurou inteirar-se de sua situação e afirmou que contava com a sua presença na campanha dêste ano.

Caso Eduardo

Como muitos torcedores estão intrigados com o fato dos dirigentes do Botafogo dizerem que o clube "está de caixa baixa" e por ocasião da transferência de Eduardo para o Corintians o clube ter oferecido nada menos de NCr$ 200 mil, à vista, pela sua aquisição, o Vice-Presidente, Sr. Rivadávia Correia Méier, fêz questão de frisar ontem que aquêle dinheiro havia sido arranjado através de um empréstimo bancário.

— Até agora lamentamos a perda de Eduardo mas, no final de tudo, deve ter sido mesmo melhor que isso acontecesse, pois os NCr$ 200 mil que tínhamos arranjado emprestado a um banco para a compra de seu passe iria comprometer a muita gente aqui no clube — concluiu o Sr. Rivadávia Correia Méier.

Madureira insiste em levar Xisto Toniato

Apesar da primeira negativa do Sr. Xisto Toniato, o Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins, vai continuar insistindo para que aceite o cargo de Diretor de Futebol do clube em substituição ao Sr. Dídimo de Almeida, que está demissionário, mas continua no pôsto até a chegada do substituto, atendendo a um apêlo do presidente.

O Sr. Carlos Teixeira Martins disse, ainda, que por enquanto, não perdeu totalmente, as esperanças de que o Sr. Xisto Toniato venha a aceitar o convite, e que, por isso, não pensou em estudar outro nome, também de projeção no esporte da Guanabara.

O Sr. Dídimo de Almeida gostou do treino, apesar de não fornecer muitos elementos para uma observação mais rigorosa, mas serviu para o técnico Esquerdinha testar alguns jogadores que estão em experiências, entre êles o lateral-direito Miúdo, que deixou impressão favorável pela sua calma e maneira fácil de jogar, anulando completamente tanto a Arilson como a José Daniel, que o substituiu.

Também o infanto Machado, que entrou no segundo tempo, deu mais agressividade no ataque, proporcionando boas jogadas, uma delas quase culminando no empate, não fôsse a falta de sorte de Orlando.

Pintado de nôvo, com muita bossa e na onda, o "Parque de Diversões", de Mister Eco, vai voltar ao JS, a partir do dia 16.

JAIR DÁ LUGAR A HUMBERTO

Com o time já escalado pelo técnico Zagalo, que lançará Humberto no lugar de Jairzinho, a delegação do Botafogo seguirá às 11h de hoje para Curitiba, embarcando no Aeroporto Santos Dumont, para jogar amanhã, contra o Água Verde. Da Capital paranaense o Botafogo rumará para Ponta Grossa onde, na noite da próxima quinta-feira enfrentará o Guarani local.

O time que iniciará o amistoso de amanhã contra o Água Verde será o seguinte: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César. Se Humberto não aprovar na ponta-de-lança, o técnico colocará Paulo César em seu lugar, entrando Lula pela ponta esquerda.

Presidente é o chefe

O Presidente Altemar Dutra de Castilho — Tetê — irá chefiando a delegação que seguirá esta manhã com destino a Curitiba. Entretanto, o presidente não acompanhará o Botafogo à Ponta Grossa, pois terá que estar no Rio no princípio da semana. Além do time já escalado pelo técnico, embarcarão, também, hoje, os seguintes jogadores: Cão, Paulistinha, Zélio, Chiquinho, Dimas, Lula e Afonsinho. O médico será o Dr. A. Gonzales; o preparador físico Admildo Chirol; roupeiro, Aloísio; massagista, Bento Mariano; e os diretores Djalma Nogueira e Rivadávia Correia Méier, que seguiram esta madrugada, de automóvel.

Os jogadores foram avisados ontem pelo Diretor de Futebol que o pagamento da gratificação pela conquista do Campeonato Carioca será efetuado em Curitiba. Pelo jôgo de amanhã, o Botafogo receberá NCr$ 10 mil, enquanto, pelo de Ponta Grossa a quota será de NCr$ 15 mil.

Individual leve

Ontem à tarde, o professor Admildo Chirol comandou um treino individual, leve, que contou com a presença de todos os jogadores. A seguir, houve um bate-bola, tendo Jairzinho treinado no gol e ainda levado uma bola no rosto que acabou por inchar o seu lábio inferior. Todos foram dispensados por Zagalo, que marcou a apresentação para as 10 horas de hoje, no Aeroporto Santos Dumont.

O técnico dos juvenis, Adalberto Martins, vai iniciar na próxima segunda-feira os treinos de experiência para os jogadores daquela categoria. O local será mesmo em General Severiano, e os referidos treinos serão sempre às 15 horas. O técnico pede para que os jogadores levem o seu material de treino.

Boquinha voltou

O médio Luís Carlos (Boquinha), que atuou na última temporada pelo Clube do Remo, vice-campeão paraense, já se encontra de volta ao Rio e ontem foi visitar seus antigos companheiros do Botafogo, clube que o projetou. Boquinha está com 23 anos e, de acôrdo com o contrato que havia firmado com o Clube do Remo, recebeu passe livre. O médio ficará treinando no clube alvinegro, até se definir por uma das propostas que já recebeu. É possível, também, que vá para o futebol colombiano, pois o Sr. Pumarejo, Presidente do Atlético Deportivo, de Barranquilla, que já levou Airton e faltam pequenos detalhes para levar também Mimi, está interessado na contratação de um médio.

Gradim vai atrás de reforços para o time

O Campo Grande realizou ontem pela manhã, no Estádio Ítalo Del Cima, mais um treino individual sob a direção do preparador físico Biluca — Gradim foi a Campos — com a duração de 60m, seguido de uma animada pelada, com a preocupação apenas de dar atividade aos jogadores.

Embora o tempo estivesse chuvoso, Biluca mesmo assim fêz o treino, já que o time está com uma excursão programada para o Sul de Minas, com início previsto para o dia 21 do corrente. Jôfre e Zezinho foram os mais exigidos, o primeiro para perder pêso e o segundo porque não se empregou muito no treino anterior.

Viagem

Autorizado pelo Vice-Presidente Mário Stábile, Gradim viajou a Campos, a fim de tentar resolver a cessão, por parte do Goitacás, do ponta-de-lança Chico Prêto, e depois esticará a viagem a Minas. Até agora os dois anunciados reforços baianos não apareceram em Campo Grande para serem testados.

Também o Sr. Stábile está interessado em que o técnico viaje outras praças à procura de novos jogadores, pois prefere que venham de fora com outra mentalidade e com mais facilidade de assimilar com mais facilidade os ensinamentos de Gradim.

Facchina leva a CBD a lista para a Taça

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Delfino Facchina, que foi ao Rio tentar uma solução amigável para o caso César, levou para registro na CBD dos nomes dos jogadores que o Palmeiras vai utilizar nas disputas da Taça Libertadores da América.

Na relação consta o nome de César, embora o jogador ainda se encontre numa situação indefinida — o Flamengo obteve registro da CBD, enquanto o Palmeiras fêz o mesmo, na FPF e no DEFE, anunciando que, por direito, César lhe pertence.

Lista

Para registro na CBD, o Presidente Delfino Facchina levou a relação dos seguintes jogadores: Pérez, Scalera, Baldochi, Minuca, Ferrari, Zequinha, Dudu, César, Servílio, Tupãzinho, Ademir da Guia, que compõem o time titular do Campeonato do ano passado. E mais êstes: Valdir, Toninho, Djalma Santos, Ademar, Cardosinho, Osmar, Cacau, Jair Bala, Jorge, China, Gílson, Suíngue, Dorval e Rinaldo. Com êste de ponta-esquerda, o Palmeiras adotará o 4-2-4; com Ademir, o sistema passará a ser o 4-3-3, com Dudu, Zequinha e Ademir.

Renovou

Zequinha renovou seu contrato por mais um ano e, com isso, adiou sua volta ao futebol de Pernambuco, que vinha anunciando há muito tempo. A intenção do jogador é retornar ao Nutico, mas agora só poder fazê-lo em 1969.

Continuam sem contrato os jogadores Scalera e Valdir, mas a renovação não constitui problema. Em ambos os casos, os primeiros entendimentos foram mantidos.

Câmera

LUIZ BAYER

Por detrás da pacificação dos vascaínos, o que gera na realidade é um clima intranqüilo que poderá destruir por completo o plano que visava a união de todos e o fortalecimento do clube. O Presidente João Silva não foi a São Januário no dia em que os jogadores seriam apresentados aos novos dirigentes. Era a êle que cabia presidir o ato, mas o Sr. João Silva ausentou-se por estar desgostoso com algumas medidas tomadas pelo seu sucessor em relação ao próprio futebol.

A nomeação do Sr. Ivo Marques para a direção de futebol, foi considerada, um caso de pura imposição do Sr. Medrado Dias. Era o Sr. Agartino da Silva Gomes quem vinha se desincumbindo da função por determinação do próprio Presidente Reinaldo Reis. No entanto, o Sr. Medrado Dias pediu a demissão do Sr. Agartino da Silva Gomes e com isso obteve em seguida a indicação do Sr. Ivo Marques que é o seu correlegionário e figura de proa da facção que combateu a Tradição Vascaína.

As coisas se agravaram ainda mais por ocasião da apresentação dos jogadores, em virtude do pronunciamento de alguns dirigentes que deixaram evidenciado que tôdas as decisões tomadas pelo Sr. João Silva estavam canceladas e o que interessava para o futuro era vida nova. Os próprios jogadores afastados do elenco por indisciplina, poderiam retornar e isto foi considerado como uma prova de desprestígio ao atual presidente. Em conseqüência, as coisas se tornaram mais difíceis e só o futuro dirá concretamente sôbre a efetividade da pacificação vascaína.

Sem dizer quase nada, Edu deixou traduzido o seu descontentamento pela situação que ficou seu irmão Antunes dentro do América. Para Edu, os entendimentos foram mal conduzidos, e o mais grave é que não reconheceram os méritos do seu irmão, de um profissional correto e disciplinado que sempre defendeu o América com tôda a noção de responsabilidade. A vida é assim mesmo — desabafou o jovem craque.

Não faço promessas e nem iludo os meus torcedores — disse ontem o Sr. Dilson Guedes ao passar em revista as condições do Fluminense para o campeonato dêste ano. Temos um elenco excelente, agora com muito mais experiência, que pode dar perfeitamente tôdas as alegrias para os tricolores. Contratar pelo simples fato de contratar, isto não farei nunca. O mercado está difícil. Os bons ninguém vende e os bonzinhos podem ficar longe do Fluminense acrescentou.

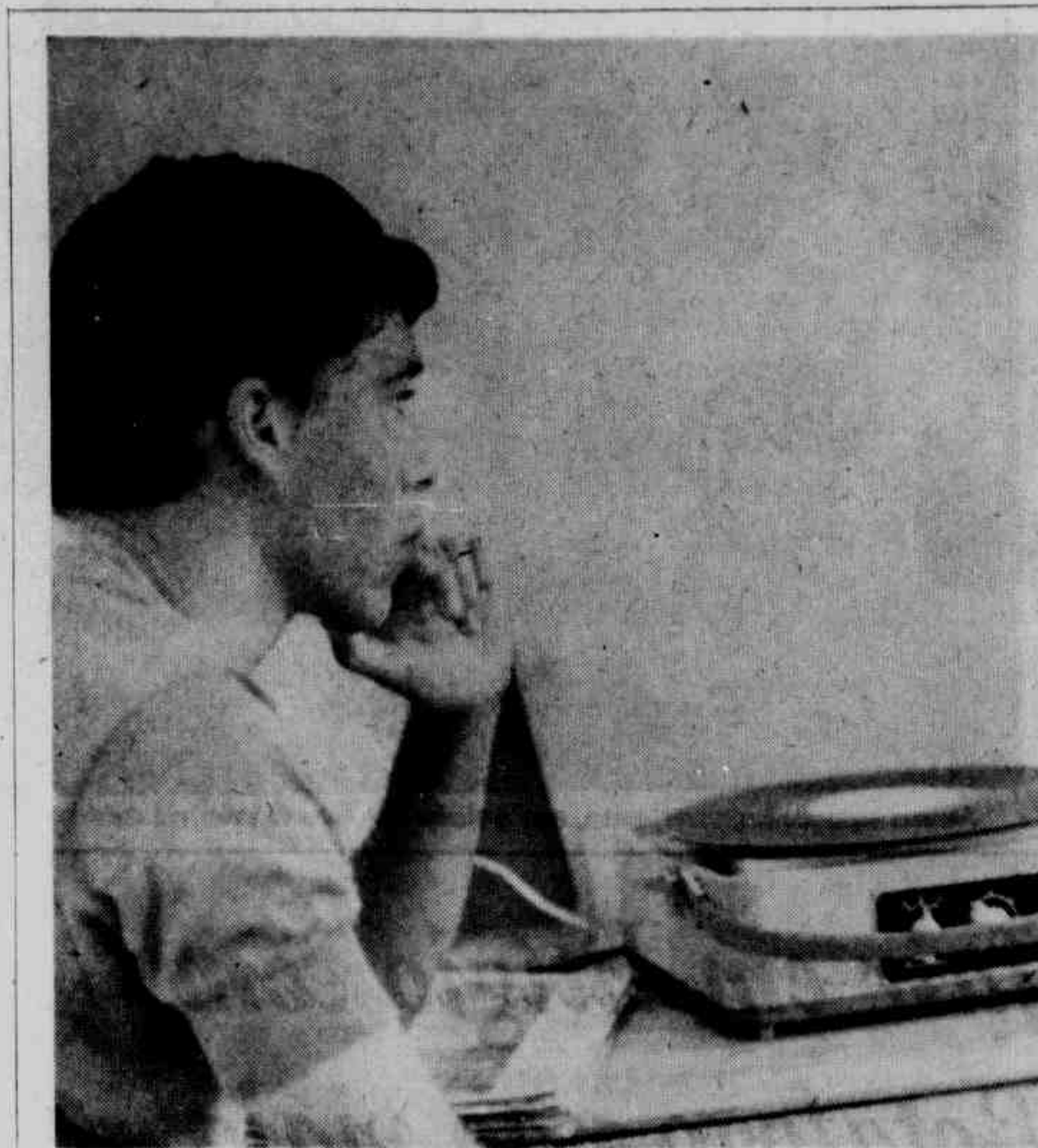
O Sr. Dilson Guedes revelou ainda que tentou inúmeros contatos com dirigentes paulistas, mas os jogadores que pretendiam foram colocados como inegociáveis. Acentuou que lhe foram sugeridos outros nomes desconhecidos, mas que preferia ficar com os que possui o Fluminense. Adiantou ainda que o Fluminense intensificará a campanha de renovação de valôres, por ser esta a melhor solução na época atual.

O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubens Moreira, conseguiu ontem um acôrdo com o Fluminense para a compra dos passes de Amoroso e Jardel pela importância de sessenta milhões de cruzeiros. Jardel ontem mesmo desvinculou-se do Fluminense, assinando contrato com o Náutico por uma temporada. Quanto a Amoroso, segundo soubemos, não está de acôrdo com o seu ingresso no campeão pernambucano, preferindo continuar no Clube do Remo, de Belém do Pará, onde aliás, desfruta de grande prestígio. Jardel deve estrear contra o Palmeiras na Taça dos Libertadores da América.

Apesar de renunciante, o Sr. Agartino da Silva Gomes deve ter viajado antes para Ribeirão Prêto com o objetivo de trazer o zagueiro Ferreira que fôra prometido ao Vasco em pagamento do passe de Paulo Bim. O Comercial, como se sabe, ficou de encaminhar o jogador ao Vasco, quando surgiram versões da sua venda ao Corintians, que, por sua vez, ficaria encarregado da dívida relacionada com o passe de Paulo Bim. E foi isto que ficou de resolver o Sr. Agartino da Silva Gomes.

O Sr. Alberto da Costa Trigo manifestou-se satisfeito com o andamento das coisas em Olaria. Disse aquêle dirigente, que estão sendo feitos todos os esforços para a constituição de uma excelente equipe. Ontem, o Patrono Álvaro da Costa Mello renovou o contrato do atacante Naldo. O Sr. Antônio do Passo, por sua vez, ficou encarregado de obter junto aos dirigentes do São Paulo o empréstimo de Válter que já concordou inclusive com as bases para um nôvo contrato.

O zagueiro Luciano vai insistir junto ao presidente do América para que lhe seja concedido passe livre. Luciano adiantou que foi esta a promessa que lhe fêz o técnico Evaristo de Macedo Filho e por isto está convicto de que a promessa será cumprida. Luciano destina-se ao Olaria e pretende encerrar a sua carreira depois nos Estados Unidos.

O Sr. Gunnar Geransson voltou a dizer que o Flamengo está tranqüilo em relação ao caso de César e garantiu que tinha em seu poder suficiente documentação para demonstrar que os dirigentes do Palmeiras estão tremendamente equivocados. Confirmou a sua viagem a São Paulo com êste objetivo e assegurou que Silva virá realmente para o Flamengo, de acôrdo com os entendimentos que se processam com os dirigentes do Barcelona.

Eduardo ouve música enquanto pensa nos milhões do Corintians

Coríntians lançará Eduardo em S. Luis

São Paulo (Sucursal) — O Corintians seguiu às 10 horas de ontem para São Luís, no Maranhão, levando na delegação o ponta-esquerda Eduardo — comprado ao América, do Rio —, cujo lançamento será amanhã, no jôgo de estréia da excursão, contra a seleção maranhense.

Eduardo havia dito a Lula que, depois das férias, apenas treinara uma vez no América, mas o treinador lhe explicou que isso não constituía problema, pois, participando dos quatro jogos, logo readquirirá sua forma física e técnica.

Alegre

Ainda meio acanhado entre seus novos companheiros, Eduardo posou sorridente para os fotógrafos, que estiveram em Congonhas cobrindo o embarque do Corintians. De acôrdo com os planos de Lula, êle intervirá em tôdas as partidas da excursão pelo Norte e Nordeste, com a estréia, amanhã, no Estádio Nhozinho Santos, em São Luís, e mais os seguintes jogos, a seguir: dia 16, em Teresina; em Fortaleza, em data ainda não fixada; dia 21, em Salvador, contra o Bahia e, dia 25, em Feira de Santana, contra o Fluminense local. A quota líquida por jôgo será de NCr$ 20 mil.

Viajaram com a delegação êstes jogadores: Marcial e Barbosinha (goleiros), Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis, Galhardo, Luís Carlos, Maciel, Dino Sani, Rivelino, Edison, Marcos, Prado, Sílvio Flávio, Gílson Pôrto, Bené, Tales e Eduardo.

Estréia

Lula disse, antes de viajar para São Luís, que o Corintians contratou Eduardo para ser titular da ponta esquerda e está convencido de que o atacante tem condições para isso. Quanto ao problema da inatividade, da qual o jogador se queixou, Lula garantiu que não existe.

— Eduardo vai jogar tôdas as partidas — frisou —, pois, na volta, o Corintians entrará no Campeonato de 68. É bom que êle se entrose logo e comece como titular.

Portuguêsa treinou com Lúcio disposto

O zagueiro Lúcio, que foi passar suas férias em seu sítio, em Manhuaçu, Minas, sòmente ontem de manhã se apresentou ao técnico Pavão, de quem recebeu autorização para participar do coletivo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, e no qual os reservas venceram os titulares por 5 a 1.

Osvaldo Silva e Inaldo, ambos atacantes, pediram um encontro com os novos dirigentes que serão empossados na próxima segunda-feira, a fim de lhes comunicar que não pretendem continuar no clube. Antes de qualquer decisão oficial, os dirigentes já haviam manifestado a intenção de atender ao pedido dos dois jogadores.

Goleada

O primeiro coletivo da Portuguêsa foi realizado ontem, pela manhã, sob a orientação de Pavão. Com gols de Léo, Luís, Inaldo, Élcio e Osvaldo Silva, os reservas se impuseram por 5 a 1 aos titulares, cujo gol foi marcado por Mário Breves.

Os titulares tiveram esta formação: Marcelino; Bruno, Lúcio (Norival), Taquinho e Baiano; Chiquinho e Mário Breves (Iti); Almir, César, Jorge Félix e Edinho (Léo).

Após o treino, o auxiliar-técnico Odális de Matos reuniu os goleiros Marcelino, Otávio e Roberto para treinamentos especiais, com chutes a gol. Hoje, haverá um individual e, amanhã, será dia livre, ficando a reapresentação para a próxima segunda-feira.

Colatino, Élcio, Joel e Alvaro conversaram demoradamente com Pavão, e lhe pediram para que interceda em favor da concessão do passe livre, no que deverão ser atendidos.

Taubaté inaugura seu estádio com 3 do Fla

São Paulo (Sucursal) — Em seu jôgo contra o São Paulo, amanhã à tarde, na inauguração do seu nôvo estádio de cimento armado, o Taubaté contará com o concurso de Ditão, João Daniel e Válter, que foram emprestados pelo Flamengo para participar da festa. Os três jogadores treinaram ontem e têm escalação garantida.

O São Paulo, por sua vez, atuará sem Jurandir e Dias e, provàvelmente, sem Paraná, que foi a Cambará, para os funerais de sua avó. Se chegar a tempo, jogará; do contrário, Canhoto alinhará como ponta-esquerda.

Time

Roberto Dias continua com um problema no joelho e, por isso, não poderá enfrentar o Taubaté. Jurandir, no entanto, já está recuperado de uma contusão e só não jogará por se encontrar fora de forma física, em conseqüência do tempo prolongado em que ficou parado.

A dupla de zagueiros-de-área será integrada por Belini e Ismael (ex-lateral do Santos e do Fluminense), devendo o time formar com: Picasso; Renato, Belini, Ismael e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Dejair, Babá e Paraná ou Canhoto. Existe ainda a possibilidade do lançamento, desde o início da partida, do meia Adilson, que vem de uma contusão.

O nôvo estádio do Taubaté tem capacidade para 30 mil espectadores e é todo em concreto. Foi denominado "Joaquim de Morais Filho", em homenagem ao atual presidente, que financiou sua construção.

Por essa partida, o São Paulo ganhará a cota líquida de NCr$ 15 mil.

BARBOSA ESPERA TIME FORTE

O técnico Moacir Barbosa declarou ontem que o São Cristóvão vem, dia a dia, subindo de produção, em seus treinamentos, apesar de não contar com reforços, já que ainda não foi possível fazer novas contratações. Afirmou também que espera bom rendimento do seu time, nos dois jogos em Minas, o primeiro no dia 18, contra adversário desconhecido.

O zagueiro Lauro continua no São Cristóvão, pois nenhum contato foi mantido com o Vice-Presidente do Cruzeiro, de Belo Horizonte, Sr. Carmine Furletti. Segundo o Presidente Luís Desiderati, o passe do jogador está estipulado em NCr$ 30 mil, com forma de pagamento a ser estudada.

Aguardando

O Diretor de Futebol, Sr. Nélson de Almeida, disse que o São Cristóvão está esperando resposta definitiva do empresário boliviano Adomar Salmória, que prometeu acertar uma excursão do clube carioca, a partir de fevereiro próximo, na Argentina, no Uruguai e no Chile. Se fôr confirmada, o São Cristóvão ganharia extra-oficialmente a quota líquida de 2 mil dólares por jôgo.

Decide

Na próxima segunda-feira, pela manhã, o Sr. Nélson de Almeida e o treinador Moacir Barbosa decidirão quais os jogadores que farão parte da delegação, na rápida excursão pelo interior de Minas. Os que forem excluídos da lista, continuarão treinando normalmente com o preparador-físico Ferreira, que vem intensificando os individuais. Ontem, pela manhã, houve mais individual, no campo da Rua Figueira de Melo e, por sinal, muito puxado. Para hoje está marcado um treino recreativo, ficando os jogadores com o domingo livre.

Pernambuco tem certame em 2 turnos

Recife (SP-JS) — O Campeonato Pernambucano, ao contrário dos anos anteriores — era realizado em três turnos — será disputado, agora, em apenas dois turnos, servindo o primeiro de eliminatória para dois ou três últimos colocados. A alteração visa atender ao calendário nacional, assim como, dar ao futebol pernambucano condições de ser enquadrado nos planos da CBD.

Bonsucesso comunica viagem à FCF

O Bonsucesso encaminhou, sòmente ontem, à Federação Carioca, depois de ter embarcado quarta-feira, o seu pedido de licença para jogar no Norte do País, nos dias 14, em Recife, com o Santa Cruz; 16, em Campina Grande, com o Treze Clube; 19 e 21, em Natal, com o América e o ABC.

Tônica dos rumenos é velocidade

Pôrto Alegre (SP-JS) — Velocidade e resistência foram as principais armas da seleção rumena, para empatar na noite de anteontem, com o Grêmio de Pôrto Alegre, por um gol, numa partida em que compareceu um público apenas regular, e proporcionando a arrecadação de NCr$ 23.940,50. A contagem foi aberta pelo Grêmio, por intermédio de Sérgio Lopes, aos 23 minutos do segundo tempo — pouco depois do juiz Agomar Martins expulsar o romeno Dan — mas os romenos não se impressionaram com isso, e, aos 37 minutos, o ponteiro Pircalab determinava a igualdade do marcador, que permaneceu inalterado até o final da partida. O Grêmio jogou com Arlindo; Altemir, Paulo, Aureo e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano (Paraguaio), Alcindo e Volmir (Soivo), enquanto que a seleção rumena alinhou com Coman; Ivanescu, Barbu, Dan e Dienu; Chirghell e Dimitriu (Sacire); Pircalab, Grozea, Ionescu (Ublemencu) e Calman.

Ismael assina com o São Paulo por 2 anos

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo contratou o atacante Ismael, da Portuguêsa Santista, por NCr$ 125 mil, que serão pagos em parcelas. Essa transação foi oficializada após uma reunião entre os representantes do São Paulo, Vadi Sadi e Henri Aidar, e da Portuguêsa, Rocha Brites e Hermes Bersoti, na sede do clube santista.

Assinou

Nesse encontro, que começou às 20 horas do dia 10 e terminou às 2 horas do dia 11, ficou acertado o ingresso de Ismael, que chegou a integrar o time do Santos, a título de experiência, no ano passado. Embora tenha agradado ao treinador Lula — que dirigia o Santos na ocasião — o negócio não foi fechado, devido às exigências financeiras feitas pela Portuguêsa Santista.

Por indicação do treinador Sílvio Pirilo, o Santos entrou disposto a comprar Ismael, conseguindo êxito. As luvas e ordenados mensais do jogador foram mantidos em sigilo, mas deverão ser o "teto" do clube.

Ismael chegou às 17h de ontem à sede do São Paulo, onde assinou contrato por dois anos. A partir de hoje começará a fase dos exames médicos, a fim de ser lançado imediatamente no time titular.

Ainda com relação à compra de reforços, a Diretoria de Futebol ficou de consultar o treinador Pirilo. O técnico dirá se é necessário insistir para a contratação de Alcindo, do Grêmio Portoalegrense, ou se a vinda de Ismael já resolve os problemas do ataque.

Atração em Ipanema é a decisão do Verão

A decisão entre Porangaba e Copaleme, hoje à tarde, no campo do primeiro, em Ipanema, é a principal atração da última rodada do Torneio de Verão promovido pelo próprio Porangaba. Ambos os times são líderes invictos e o empate provocará nova partida. O horário é de 15h30m para aspirantes e 17h para amadores.

Completando a derradeira jornada, o Areia receberá, no Leme, a visita do Guaíba, que tenta o título de aspirantes, enquanto, no Lido, o quadro local do Liége enfrentará o Botafogo, tentando repetir sua última vitória contra o Guaíba. Ainda no Lido, o Radar joga amistosamente com o Bangu.

Vale o título

Porangaba e Copaleme, que dividem a ponta no Torneio de Verão, disputarão, hoje, à tarde, no campo do primeiro, no Pôsto 9, em Ipanema, a partida decisiva do torneio. O Porangaba, pelo fator campo, surge com ligeiro favoritismo, mas o Copaleme é candidato ao título e, conseqüentemente, sério adversário.

O quadro local venceu Areia, Liége e Botafogo, empatando com o Guaíba, assinalando 5 gols, contra apenas 1. Por sua vez, o Copaleme também derrotou Areia, Botafogo e Liége, e empatou com o Guaíba, marcando 9 gols, contra 3. Se a defesa do Porangaba estêve melhor, o ataque do Copaleme apareceu com maior destaque.

A FCEP indicará o juiz e os times atuarão assim constituídos: Porangaba — Nogueira; Ítalo, Colinos, George e Funduca; Dariel e China; Bebeto, Lauro, Paulinho e Milton. Copaleme — Jérson; Pavão, Cancilongo (Sílvio), Policano e Zé Maria Tide e Domingos; Jonas, Cocada, Vítor e Fernando Foguete.

No Leme

O Areia, que vem de excelente atuação contra o Porangaba, receberá em seu campo o Guaíba, que tentará a reabilitação de sua derrota para o Liége, a alcançar o terceiro lugar, ao passo que o time local lutará para deixar o último pôsto. Na preliminar, o Guaíba, aguardando um tropêço do líder Copaleme, estará lutando pelo título.

Quadros: Areia — Lelé; Juarez, Augusto, Caverna e Rocha; Avelino e Gordo; Felipe, Luís Otávio, Honório (Ângelo) e Moreno. Guaíba — Nei; Adilson, Mauro, Válter e Rui; Cataí, Picapau (Fernando) e Márcio; Bráulio (Melo), Frédi e Marcos.

No Lido

Em seu próprio reduto, o Liége, também candidato ao terceiro lugar, que divide com Botafogo e Guaíba, enfrentará o quadro alvinegro, esperando repetir sua atuação de sábado último, quando virou o jôgo que perdia do Guaíba. Por sua vez, o Botafogo tentará reabilitar-se da má atuação diante do Copaleme.

Equipes: Liége — Messias; Zezinho, Zeca, Barros e Zé Maurício; Careca e Nélio; Lorico, Jerê, Luís Carlos e Roberto. Botafogo — Cabral; Helinho, Henrique, Daniel e Osvaldo; Carlos, Bené e Henrique Augusto; Paulinho, Nélson e Simeão.

Também no Lido, o Radar reaparecerá, enfrentando o Bangu, que vem de vitória sôbre o Juventus. A partida será disputada no campo do Bangu, na Rua Duvivier, e êsse será o primeiro amistoso disputado pelo quadro vice-campeão do Torneio Oficial.

Autoridades e esportistas reuniram a imprensa no Iate para falar das regatas

IATE INICIA O SA DE STAR

O Campeonato Sul-Americano de *Star* será aberto hoje, às 16 horas, com uma solenidade a ser realizada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. Logo depois será iniciada a pesagem e medição dos barcos — e suas velas — que competirão no certame continental, a ser iniciado amanhã, contando com a participação de 11 barcos brasileiros, dois argentinos e dois norte-americanos.

Na presença do Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval e Presidente da CBVM, do Professor Carlos Alberto de Brito, Comodoro, do ICRJ, e outros esportistas, realizou-se anteontem, à tarde na sede do Iate, um coquetel para a imprensa, quando foram apresentados os programas para as Regatas pelo Sul-Americano de *Star* e Buenos Aires-Rio.

Na oportunidade, o Almirante Maurício Dantas Tôrres foi convidado para exercer a presidência da Confederação Brasileira de Automobilismo, esporte do qual também é um entusiasta. O Almirante Dantas Tôrres também é candidato à presidência do Clube Naval.

Sul-americano

O Sul-Americano de *Star* terá o iatista norte-americano James Schoommacker defendendo o título de campeão continental, pois foi o vencedor do último certame, realizado há um ano, na Venezuela. O esportistas norte-americano participará da série de cinco regatas do campeonato com seu star "Dingo".

O outro iatista norte-americano, que participará do certame — que tem caráter "aberto" — é John Sherwood, que participará com o barco *Amethyst*. Os dois argentinos serão: Roberto Sieburg, com o barco *Ninotchka Argentino* e Roberto Ghering, com *Titila*. O representante da Venezuela, Daniel Canejo, não compareceu, apesar de ter prometido participar do certame continental.

Nacionais

Osprey IX, dos irmãos gêmeos Erik e Axel Schmidt, é o star brasileiro mais destacado para a regata a ser iniciada amanhã, às 14 horas, junto à Ilha das Palmas, no fundo da Baía de Guanabara. É apontado, inclusive, como favorito, por ser conhecedor da raia para a competição continental.

Além de Osprey IX, o Brasil será representado por Kutuka III, de W. Richter; Ninotchka, de Peter Siemsen; Bitu III, de Hans Arnaldo Lopes; Carrapicho, Gastão Brun; Clementine, Herry Adler; Pimm; Válter von Huetschler; e e Chiripa, Henrique Palmer.

Duelo Fla x Botafogo vê logo nova etapa

Na piscina do Fluminense, a partir das 17 horas de hoje, terá seguimento o Campeonato Carioca de Natação, que teve início na noite de ontem, na mesma piscina olímpica, e onde se desenrola a renhida luta entre Flamengo e Botafogo em busca do título de campeão da Cidade.

O Campeonato será concluído amanhã, no mesmo local, às 17 horas, com a terceira etapa, devendo também acolher um público dos mais numerosos, atraído pela luta que se desenrola em tôrno do título de adultos entre os dois grandes clubes.

Programa

É o seguinte o programa da segunda etapa bem como os concorrentes e os resultados cronométricos obtidos nas eliminatórias:

1.ª prova — 200m — Homens — Nado livre

Carlos Alberto Quadros Coimbra (Flu) 2'08"1/10; Ricardo Caneti (Guanabara) 2'19"7/10; Rafael Costa Marques (Botafogo) 2'17"3/10; Ilson Pinto Asturiano (Botafogo) 2'11"2/10; Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 2'11"7/10; Roberto Volmer Labarte (Flu) 2'15"2/10; Roberto Luís Martins Pereira de Sousa (Flu) 2'12"3/10.

2.ª prova — 200m — Môças — Nado livre

Eliete Mota (Flamengo) 2'30"3/10; Angela Martins Pinto (Vasco) 2'33"3/10; Solange Veraldo da Silva (Botafogo) 2'39"5/10; Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 2'31"6/10; Elisa Maria Marinho (Vasco) 2'35"; Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 2'46"; Liliane Carvalho Carneiro (Flamengo) 2'46"7/10.

3.ª prova — 200m — Homens — Nado borboleta

Flávio Dutra Machado (Flamengo) 2'21"7/10 — Recorde Carioca — Sérgio Waismann (Flamengo) 2'31" — Recorde de Juvenis e de Aspirantes; Marcos Vieira Jungstedt (Fluminense) 2'36"8/10; José Carlos Gomes (Vasco) 2'38"2/10; Luís Fernando Bastos (Flamengo) 2'39"3/10; Ronaldo Leão Correia (Guanabara) 2'39"3/10; Paulo César Brasil Figueiredo (Botafogo) 2'31"4/10; Artur Kós Maciel (Fluminense) 2'33"3/10; Paulo Roberto Saint'Edmond (Fluminense) 2'35"2/10. O recorde carioca anterior era de 2'23"5/10 e pertencia ao mesmo nadador. Os recordes de juvenis e aspirantes pertenciam ao mesmo Sérgio Waismann com 2'23"8/10.

4.ª prova — 100m — Môças — Nado borboleta

Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'12"8/10; Angela Cristina Bevilacqua (Fluminense) 1'18"2/10; Sônia Cardoso Freire (Vasco) 1'19"7/10; Vilma Dias Grunfeld (Botafogo) 1'21"2/10; Suzana Pena Franca (Fluminense) 1'15"; Maria Beatriz Berthe Du Rocher (Flamengo) 1'21"2/10; Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'22"5/10.

5.ª prova — 200m — Môças — Nado de costas

Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) 2'41"4/10 (Igual ao Recorde Brasileiro, que pertence à mesma nadadora); Mary Elisabete Paquelet (Fluminense) 2'52"7/10; Mayren Grael Silveira (Flamengo) 2'49"5/10; Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 3'00"6/10; Kátia Garcia Diniz (Botafogo) 2'55"; Mayla Grael Silveira (Flamengo) 2'55"2/10; Maria Rudolph Matthias (Flamengo), 2'56"3/10.

DOUGLAS MOSTRA SUA FORMA

A volta de Douglas à melhor fase de sua forma, técnica e física, é um dos grandes motivos de satisfação dos dirigentes do Vasco da Gama e, também, de seus companheiros de equipe, já que assim o ano em curso começa com novas esperanças que podem ser traduzidas no final dêste mês, se ficar confirmada a realização do Torneio Quadrangular de Basquete, na cidade de Belém do Pará.

O técnico Ari Vidal, que renovou seu contrato com o clube, nos primeiros dias de janeiro, por mais um ano, já iniciou os treinamentos da equipe principal, que vem se exercitando na quadra da Polícia do Exército, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Novos rumos

O Vasco está trabalhando em silêncio para conquistar o campeonato carioca de basquete dêste ano. O Presidente Reinaldo Reis, que tomará posse brevemente, deu todo apoio ao basquete do clube, dizendo que só exigirá o título dêste ano.

Em reunião havida dias passados, com a presença de todos os diretores do clube ligado ao basquete, bem como do técnico Ari Vidal, ficou decidido que haverá novas aquisições para o time, mas, no entanto, não foram revelados os nomes dos atletas que já estão sendo sondados.

Bola Society

Municipal recebe com Baile de Gala

• O Baile de Gala pela passagem do 35.º aniversário de fundação do Clube Municipal será realizado a partir das 23 horas de hoje, na sede — que vai ser demolida — da Rua Haddock Lôbo, e que contará com a presença de autoridades civis e militares ligadas à esfera governamental. O evento é o ponto alto da agremiação que tantos benefícios vem prestando aos servidores estaduais, através de pecúlio, ampla assistência às promoções esportivas e sociais. O traje para o baile será o de **soirée** para damas e **summer** ou **smoking** para cavalheiros, sendo vedada a côr branca.

• O Engenheiro **Samir Haddad** — o homem que construiu a bela nova sede do Flamengo na Gávea e o atual Estádio da Portuguêsa na Ilha do Governador — não sabe como fazer para escolher dentre os inúmeros convites que vem recebendo de diversos órgãos do Govêrno. Samir procura resolver a parada entre um e outro uísque no Balaio, onde é visto constantemente, variando mas sempre bem acompanhado.

• Agora mesmo Samir Haddad teve que telefonar para Paris, onde cancelou diversos compromissos todos ligados à conferências que iria fazer sôbre estudos de planejamento, arquitetura e instalação de centros comunitários. Vai ser divulgada na próxima semana uma notícia que por certo irá explodir como uma verdadeira "bomba", envolvendo seu nome.

• Para não dar tratos à bola, Samir Haddad reinicia com afinco suas atividades na presidência do Oásis Clube do Rio de Janeiro, para dar início ao que será o mais bonito Parque Aquático da Barra da Tijuca. A conclusão da obra está prevista para março, mas antes fará realizar dois pré-carnavalescos para estourar a braça.

• Tratando de carnaval o agitado Cícero Caetano Guimarães depois de uma breve circulada por Miami, anuncia para a próxima quarta-feira, dia 17, na Boate Drink o seu famoso Baile do Conde. Os convites que estão quase esgotados podem ser encontrados naquele local. Os casados vão fazer serão pois a batalha começa às 18 horas, terminando às 22 horas.

Carnaval

• Carnaval **iê-iê-iê** é a grande pedida que está anunciando para logo mais o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em sua moderna sede da Avenida Ernâni Cardoso, em Cascadura. E para animar a juventude, foi contratado o conjunto The Pop's. Início às 23 horas.

• Amanhã, a partir das 17 horas, com animação por conta de Os Electrons, mais uma vesperal de **iê-iê-iê**, é o que está anunciando o Departamento Social do Botafogo, na sede de General Severiano. Alegria das 17 às 22 horas.

• Sarongues em profusão vão acontecer a partir das 23 horas, na sede do Méier Tênis Clube, quando será realizada a **Noite do Havaí**, esperando os dirigentes da agremiação da Praça do Carmo a presença de cêrca de 3 mil pessoas no ginásio do clube. A portadora do melhor sarongue receberá um prêmio em dinheiro. O pula-pula, dentro do ambiente havaiano, vai durar até o sol raiar...

• Prêmio para a melhor fantasia e muita animação para os foliões, é a grande pedida de amanhã, a partir das 22 horas, no ginásio do Norte-Sul, quando a Ala dos Veteranos do Xaveco da Praça Onze será homenageada com o baile-grito de carnaval.

• Paul Newman, Marlon Brando e Natalie Wood são os novos nomes em pauta, no caderninho do Secretário de Turismo, para virem assistir ao carnaval carioca sem gastar tostão. Newman dá resposta hoje à tarde; Marlon Brando mostrou grande interêsse; e Natalie Wood exigiu nada menos que o seguinte: dez dias com tudo pago e mais uma casa alugada sòmente para ela e seu respectivo noivo. Parece que vai sair.

• Milton Nascimento, Cinara e Cibele, Gutemberg, Luizinho Eça e muitos outros estiveram na tarde de ontem, com o Secretário de Turismo, recebendo o diploma referente às suas participações no II Festival Internacional da Canção Popular.

• A sede do Botafogo, no Mourisco, estará bastante agitada hoje à noite, quando da realização da **Batalha de Confete**. Esta é a primeira festa programada pela nova diretoria social do clube, que tem à sua frente o Sr. Benvindo Sampaio. A Orquestra Excelsior comandará a folia, que terá início às 23 horas e irá até às 4 horas.

• Mais uma do Botafogo. Dirceu da Fontoura Trilha é o churrasqueiro do restaurante **Aquário do Mourisco**. Poucos, no Rio, sabem que Dirceu, antes de chegar aqui, era mestre-cuca da **Fazenda de São Borja**, pertencente aos ex-Presidentes do Brasil, Getúlio Vargas e João Goulart.

• Elis Regina, a intérprete de **Upa neguinho**, vai acontecer no Olimpic, a mais célebre casa de espetáculos de Paris, quando da sua ida à Europa. Elis recebeu o honroso convite do diretor daquela casa, Bruno Coquatrix, que aqui estêve por ocasião do Festival Internacional da Canção.

• Pràticamente acertada para o segundo sábado de fevereiro a **Noite dos Horrores**, tradicional baile pré-carnavalesco que um grupo realiza há nove anos no Magnatas Futebol de Salão. Desta vez, os prêmios serão maiores e dobrados.

• O Coronel Luís Ernesto, Presidente do Mackenzie, está anunciando grandes planos para o carnaval da agremiação do Méier. Revelou, entre outras coisas, que já os pré-carnavalescos vão pegar fogo, para quando Momo chegar a animação estar no auge.

• **Noite do Avanço**, uma festa muito prá frente, é a atração do Orfeão Portugal a partir das 23 horas, com a presença do The Tougster, conjunto revelação que é exclusivo do Canecão. Amanhã, **iê-iê-iê** com a Banda do Orfeão, das 20 às 23 horas. Depois, uma hora de carnaval.

• Sem problemas com a **Censura** — que já deu o **Aprove-se** — está confirmada para segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Princesa Isabel, a estréia da peça **Roda Viva**, de Chico Buarque de Holanda. O autor de **A Banda** espera faturar alto, e **Roda Viva** contém 25 temas entre samba, ópera, e, como não poderia deixar de ser, **iê-iê-iê**.

• O Riachuelo Tênis Clube, em pleno mês de aniversário, não preparou uma programação social condigna com o evento. Parece até que a atual Diretoria da agremiação da Rua Marechal Bittencourt não se interessa pela data. Por enquanto, as novidades estão na estaca zero.

• Roberto Carlos viajará no domingo para Londres, iniciando a sua **tournée** pela Europa. Lá irá se avistar com os Beatles, mas o assunto é segrêdo. Depois, seguirá para Cannes. Da cidade francesa, viajará para San Remo, onde defenderá uma música de Roberto Endrigo no Festival. Brasinha já confidenciou a amigos que espera faturar como nunca em 1968.

• **Folia 68** é o tema da decoração do Copacabana Palace para o baile de sábado de carnaval. A turma da decoração, com o exército especializado, vai começar a atacar em breve.

• Samba de partido alto vai levar muita gente à quadra da Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho, hoje, na movimentada noite do samba, quando a campeã da Praça Onze vai deixar cair. A turma promete que a passarela da Avenida Rio Branco é apenas uma praxe para alcançar a Avenida Presidente Vargas.

• As mais lindas mulheres do Rio já estão se preparando para o "estouro" que será a **Noite do Havaí**, do Iate Clube do Rio de Janeiro, na noite do dia 9 de fevereiro. E depois do Havaí o Iate vai partir para o **Goldfinger**, que vai homenagear os participantes da regata Buenos Aires—Rio. O baile está previsto para dia 21, na semana decisiva do Tríduo de Momo.

• O Governador Negrão de Lima presidirá a solenidade que marcará a entrega dos troféus Golfinho e Estácio de Sá, instituídos pelo Museu da Imagem e do Som. A festa acontecerá dia 20, às 20 horas, na Sala Cecília Meireles.

• O G.R.E.S. São Clemente vai promover, hoje, em sua quadra de ensaio, a **Noite do Esplendor**, com a presença da sua linha de frente para o carnaval que se aproxima. O samba começará a pegar fogo às 22 horas.

• Lauro Damaso, o raquete de ouro do tênis carioca, vai estrear hoje o seu **short** de **surf** psicodélico. A vestimenta, cheia de margaridas vermelhas e amarelas em fundo branco com debrum prêto, foi feita de encomenda, sendo inédita em Ipanema, onde acontecerá o evento. Quem mais vibra com a estréia é a sua espôsa, Sra. Marli. Agora, resta saber se o tempo não vai conspirar.

• As mais lindas jambetes estarão pulando hoje, à noite, no ginásio do Renascença Clube, na Rua Barão de São Francisco, quando ali será realizada a **Noite do Havaí**. A batalha começará às 23 horas.

Listão da CICE mostra quem entra na final

914 candidatos conseguiram sobreviver à prova de química e vão partir para a disputa final das 860 vagas oferecidas pela CICE no seu vestibular unificado.

Eis a relação dos aprovados:

1 — 4 — 7 — 8 — 15 — 17
21 — 25 — 26 — 31 — 33
36 — 40 — 44 — 47 — 54
56 — 57 — 58 — 61 — 65
66 — 72 — 75 — 77 — 78
81 — 83 — 84 — 85 — 87
89 — 90 — 91 — 95 — 97
98 — 101 — 103 — 105 — 107
109 — 110 — 112 — 114 — 118
119 — 121 — 122 — 123 — 130
136 — 137 — 139.
141 — 147 — 152 — 157 — 174
175 — 177 — 179 — 180 — 188
193 — 194 — 197 — 198 — 199
203 — 204 — 205 — 210 — 213
214 — 218 — 220 — 226 — 230
234 — 241 — 244 — 245 — 253
256 — 257 — 261 — 263 — 265
266 — 271 — 275 — 287 — 288
290 — 294 — 295 — 304 — 307
308 — 310 — 311 — 313 — 314
315 — 318 — 319 — 324
327 — 329 — 333 — 335 — 337
338 — 347 — 348 — 350 — 362
364 — 365 — 366 — 369 — 370
371 — 374 — 376 — 384 — 385
[illegible] — 387 — 390 — 401 — 404
405 — 406 — 408 — 409 — 411
413 — 436 — 445 — 450 — 451
456 — 460 — 463 — 466 — 475
476 — 479 — 488 — 489 — 493
494 — 495 — 496 — 498 — 499
500 — 503 — [illegible] — 506
507 — 508 — 509 — 510 — 518
519 — 520 — 521 — 523 — 530
533 — 537 — 539 — 545 — 553
554 — 557 — 562 — 563 — 564
565 — 567 — 570 — 571 — 577
584 — 586 — 587 — 588 — 589
591 — 595 — 600 — 601 — 603
607 — 610 — 613 — 615 — 622
623 — 625 — 626 — 627 — 632
636 — 639 — 643 — 644 — 648
651 — 653 — 655 — 657
658 — 659 — 660 — 663 — 671
676 — 677 — 679 — 682 — 684
692 — 702 — 704 — 712 — 714
717 — 718 — 721 — 726 — 730
731 — 732 — 733 — 734 — 735
737 — 738 — 740 — 741 — 742
744 — 745 — 749 — 753 — 756
759 — 760 — 761 — 762 — 764
766 — 768 — 770 — 772 — 775
776 — 777 — 778 — 779 — 780
782 — 784 — 785 — 787 — 789
794 — 797 — 800 — 801 — 803
814 — 824 — 825 — 827 — 828
830 — 832 — 833 — 834 — 836
837 — 843 — 845 — 846 — 847
851 — 856 — 859 — 861 — 863
866 — 867 — 868 — 878 — 881
882 — 883 — 893 — 894 — 897
902 — 903 — 904 — 909 — 911
912 — 913 — 915 — 919 — 920
922 — 923 — 925 — 926 — 927
930 — 931 — 934 — 936 — 938
940 — 943 — 946 — 948 — 953
955 — 958 — 959 — 960 — 962
964 — 970 — 975 — 977 — 980
982 — 988 — 993 — 997 — 1000
1001 — 1002 — 1004 — 1005
1008 — 1009 — 1012 — 1014
1016 — 1018 — 1019 — 1027
1028 — 1030 — 1038 — 1047
1054 — 1055 — 1057 — 1058
1062 — 1064 — 1067 — 1068
1073 — 1074 — 1076 — 1077
1080 — 1081 — 1090 — 1091
1092 — 1095 — 1097 — 1098
1106 — 1107 — 1109 — 1110
1111 — 1115 — 1119 — 1123
1124 — 1125 — 1132 — 1150
1155 — 1156 — 1157 — 1159
1163 — 1164 — 1166 — 1167
1171 — 1174 — 1176 — 1177
1179 — 1180 — 1181 — 1186
1196 — 1203 — 1205 — 1206
1207 — 1212 — 1213 — 1223
1230 — 1232 — 1236 — 1242
1248 — 1251 — 1252 — 1253
1255 — 1259 — 1261 — 1264
1266.
1268 — 1269 — 1270 — 1273
1274 — 1277 — 1281 — 1282
1287 — 1290 — 1294 — 1298
1302 — 1305 — 1307 — 1308
1311 — 1312 — 1314 — 1317
1318 — 1320 — 1322 — 1325
1329 — 1339 — 1343 — 1344
1345 — 1349 — 1351 — 1353
1363 — 1367 — 1373 — 1377
1383 — 1384 — 1386 — 1389
1399 — 1401 — 1404 — 1408
1411 — 1414 — 1416 — 1417
1426 — 1428 — 1429 — 1431
1438 — 1442 — 1443 — 1444
1447 — 1448 — 1451 — 1452
1458 — 1461 — 1463 — 1466
1467 — 1472 — 1477 — 1479
1482 — 1488 — 1490 — 1491
1492 — 1497 — 1498 — 1503
1505 — 1512 — 1515 — 1516
1517 — 1519 — 1520 — 1525
1529 — 1532 — 1535 — 1536
1538 — 1539 — 1543 — 1552
1553 — 1557 — 1558 — 1565
1568 — 1569 — 1570 — 1571
1572 — 1574 — 1575 — 1579
1582 — 1584 — 1586 — 1587
1589 — 1591 — 1594 — 1596
1598 — 1599 — 1600 — 1604
1611 — 1617 — 1623 — 1624
1625 — 1626 — 1627 — 1631
1635 — 1649 — 1650 — 1654
1656 — 1659 — 1660 — 1661
1665 — 1674 — 1676 — 1677
1678 — 1682 — 1685 — 1688
1692 — 1695 — 1697 — 1700
1705 — 1706 — 1707 — 1712
1716 — 1719 — 1729 — 1730
1733 — 1734 — 1736 — 1740
1743 — 1750 — 1752 — 1753
1754 — 1755
1756 — 1757 — 1759 — 1761
1766 — 1768 — 1774 — 1782
1784 — 1786 — 1787 — 1799
1800 — 1801 — 1803 — 1805
1813 — 1814 — 1815 — 1818
1819 — 1822 — 1823 — 1824
1825 — 1826 — 1837 — 1840
1841 — 1842 — 1843 — 1848
1852 — 1853 — 1857 — 1861
1864 — 1866 — 1867 — 1869
1870 — 1872 — 1873 — 1876
1878 — 1880 — 1882 — 1886
1889 — 1895 — 1900 — 1901
1908 — 1909
1910 — 1912 — 1913 — 1914
1925 — 1929 — 1931 — 1937
1948 — 1949 — 1951 — 1954
1962 — 1966 — 1969 — 1972
1975 — 1979 — 1981 — 1984
1987 — 1993 — 1996 — 2004
2009 — 2012 — 2020 — 2023
2026 — 2027 — 2028 — 2032
2033 — 2036 — 2037 — 2039
2042 — 2045 — 2046 — 2047
2049 — 2052 — 2053 — 2058
2062 — 2065 — 2069 — 2070
2073 — 2075 — 2082 — 2083
2085 — 2090 —
2094 — 2098 — 2099 — 2107
2109 — 2116 — 2117 — 2119
2122 — 2123 — 2124 — 2133
2139 — 2143 — 2148 — 2149
2156 — 2158 — 2159 — 2160
2167 — 2170 — 2178 — 2179
2183 — 2184 — 2185 — 2188
2193 — 2194 — 2200 — 2214
2216 — 2218 — 2219 — 2221
2224 — 2225 — 2228 — 2229
2235 — 2236 — 2237 — 2238
2240 — 2242 — 2245 — 2246
2247 — 2249 — 2252 — 2256
2259 — 2263 — 2265 — 2266
2267 — 2270 — 2272 — 2275
2276 — 2278 — 2280 — 2282
2283 — 2284 — 2285 — 2288
2289 — 2292 — 2294 — 2296
2297 — 298 — 2300 — 2301
2304 — 2307 — 2308 — 2310
2313 — 2315 — 1316 — 2323
2325 — 2326 — 2328 — 2329
2330 — 2331 — 2336 — 2338
2339 — 2350 — 2351 — 2354
2359 — 2360 — 2364 — 2367
2368 — 2371 — 2372 — 2373
2374 — 2375 — 2380 — 2383
2384 — 2385 — 2386 — [illegible]
2391 — 2393 — 2394 — [illegible]
2401 — 2403 — 2404 — [illegible]
2406 — 2418 — 2426 — [illegible]
2429 — 2431 — 2435 — [illegible]
2439 — 2440 — 2441 — [illegible]
2444 — 2447 — 2451 — [illegible]
2465 — 2468 — 2469 — [illegible]
2471 — 2472 — 2473 — [illegible]
2478 — 2480 — 2491 — [illegible]
2500 — 2501 — 2505 — [illegible]
2515 — 2520 — 2521 — [illegible]
2524 — 2525 — 2526 — [illegible]
2531 — 2532
2534 — 2535 — 2538 — [illegible]
2544 — 2547 — 2548 — [illegible]
2554 — 2561 — 2562 — [illegible]
2570 — 2571 — 2573 — [illegible]
2579 — 2586 — 2592 — [illegible]
2605 — 2611 — 2614 — [illegible]
2616 — 2618 — 2625 — [illegible]
2631 — 2646 — 2656 — [illegible]
2663 — 2670 — 2672 — [illegible]
2675 — 2676 — 2679 — [illegible]
2693 — 2695 — 2697 — [illegible]
2703 — 2708 — 2710 — [illegible]
2718 — 2719

A MARCHA DO VESTIBULAR E O DRAMA DOS EXCEDENTES

Engenharia e Medicina parecem ser as Faculdades onde se vai ter o maior problema de excedentes êste ano. A procura dessas Faculdades é muito grande e os candidatos estão demonstrando um grande nível de conhecimentos, conseguindo um grande número dêles as notas mínimas nas provas eliminatórias. Isso, inclusive, já começa a preocupar as autoridades. Um professor de Física, que organizou a prova, exclama, quando vê os resultados: — Ano passado reprovei 800 e êste ano não consegui reprovar nem 500. As provas que, normalmente, reprovam em massa, êste ano não estão conseguindo. Geometria, por exemplo, para o vestibular de Engenharia, só reprovou 86, quando costuma reprovar muito mais.

EXCEDENTES é uma palavra mais ou menos nova no vocabulário negro de nossa Educação. Significa alunos aprovados mas sem vagas na Universidade. Refletem o descaso de nossas autoridades pela formação técnica de profissionais de nível superior, num país carente dêles para promover o seu desenvolvimento.

Todo ano, êles alegam que o sistema é classificatório. Mas os alunos aprovados insistem, e se não lhes dão as vagas, entram para a Justiça e acabam ganhando. A luta se estende, quase sempre, por vários meses. E a Diretoria do Ensino Superior já reconhece que terá excedentes em 1968, quando declara que só resolverá o problema em 1970. O problema dêste ano já começa a se esboçar.

UM ARRÔCHO foi bolado na Universidade Federal Fluminense. O vestibular é realizado em duas etapas. Na primeira delas, os candidatos são divididos em três áreas e prestam uma série de exames com as matérias de acôrdo com a Faculdade a que se destinam. Essa primeira fase é eliminatória. Com isso, fica muito reduzido o número de candidatos que vão tentar vagas em cada Faculdade. Aí, então, é realizada a segunda etapa. Dessa forma, restringe-se a possibilidade de excedentes. Esse sistema é único e visa ao arrôcho do vestibular, diminuindo problema para as autoridades.

O PROBLEMA dos possíveis excedentes já não assusta algumas de nossas Faculdades. Na de Estatística, vai haver nôvo vestibular porque estão sobrando vagas. Havia 180 vagas e 90 candidatos foram aprovados. Restam 90 vagas. Quando a oferta é maior do que a procura não é problema, em se tratando de vestibular.

A Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro reduziu de 150 para 100 o seu número de vagas. Mesmo assim, o vestibular não foi problema, pois sòmente 116 foram aprovados nas provas eliminatórias. A Congregação decide, então, se há as provas classificatórias de Inglês e Desenho Técnico ou se aproveita todo mundo.

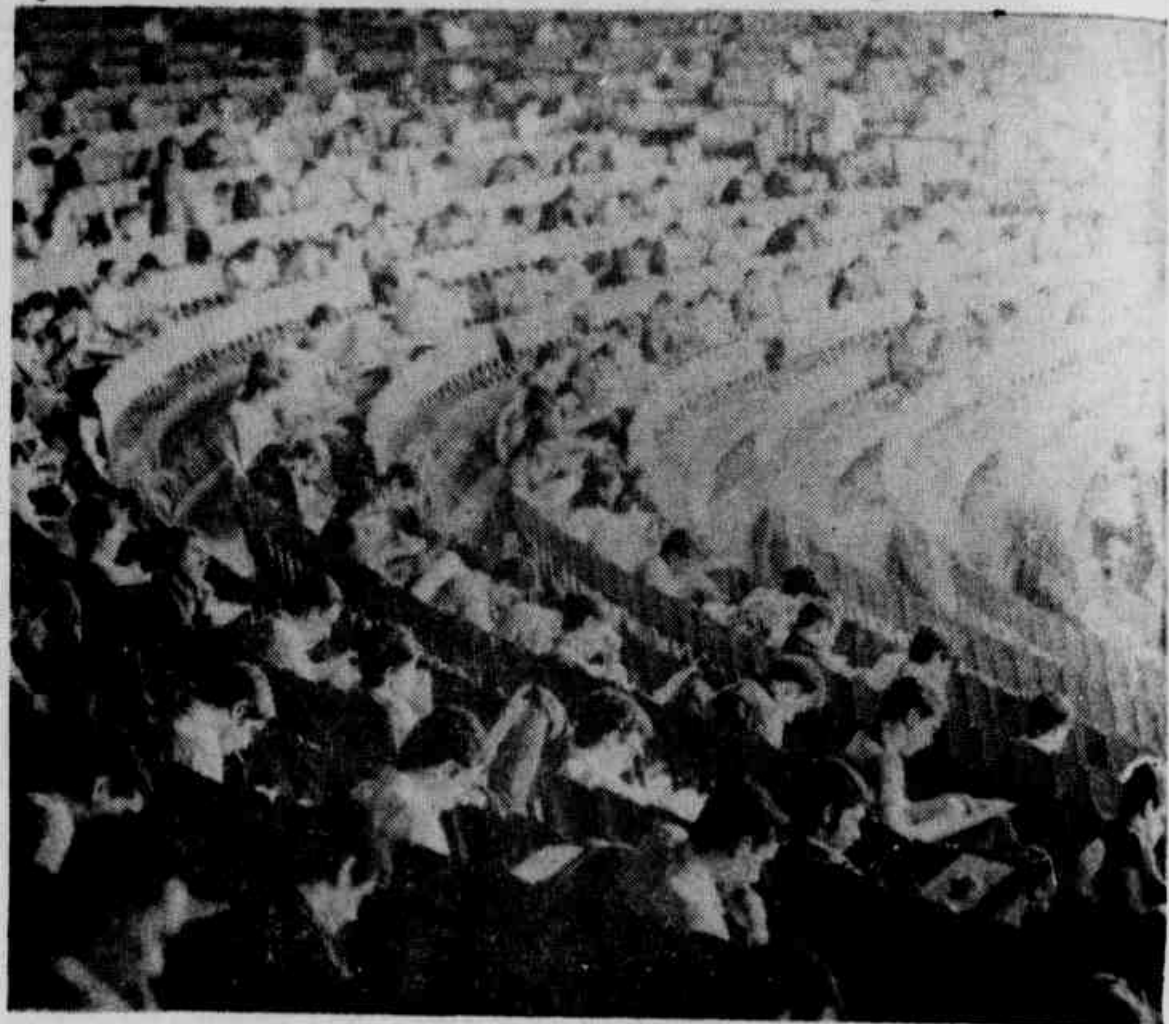
NA UEG, o clima é de expectativa. 3.625 candidatos esperam os resultados, que saem dia 17. Aquêles que tiverem passado pela barreira, fazem a próxima prova dia 24. Por enquanto, é esperar mais um pouco e ver no que vai dar.

Com excedentes à vista, nas Faculdades de Engenharia e Medicina, ainda temos a considerar as áreas de maior procura. Na Faculdade de Direito da UFRJ, por exemplo, a procura foi a menor dos últimos 10 anos. Mesmo assim, há dois candidatos para cada vaga. Cada um que entra deixa um colega do lado de fora. Mas, o problema é que todos os candidatos afirmam ter feito boa prova. Pelo menos saíam contentes das provas. Certamente sua euforia vai-se transformar em tristeza se virem seus nomes entre os aprovados, mas não entre os que entram. Aí vai começar a briga.

DIREITO E FILOSOFIA, depois de Engenharia e Medicina, são as outras áreas de atrito devido às vagas. A Faculdade Nacional de Filosofia agora é que está convocando os candidatos para o vestibular. Em alguns cursos — Meteorologia, Astronomia — não há problemas. Outros cursos já não atraem tanto — o de Letras, por exemplo, devido aos baixos salários dos professôres — embora continue na base de dois alunos para uma vaga.

Em compensação, outros crescem de interêsse e de ano para ano vai aumentando a disputa. A procura aumenta, as vagas não, os alunos conseguem aprovação em número maior do que o de vagas e a história se repete.

DIANTE DE TUDO isso, o estudante fica sufocado. A maioria dêles alegam que não têm condições psicológicas de fazer a prova. O número de vagas e o número de candidatos ficam dando pesadelos nos candidatos, com uma palavra aparecendo à tôda hora: excedentes. E o medo de ter perdido todo um ano, ou mais, todo um ano para conseguir o seu ingresso na Universidade.

Agora, as penumbras já vão se desfazendo e podemos já ver mais nitidamente o problema. À proporção que as provas vão sendo realizadas, vai-se vendo o número de reprovados e se antevendo o problema de excedentes, se as provas não satisfizecem à sua atual missão de reprovar em massa.

São Paulo fornece os primeiros mini-gênios

Os meninos Odair e Sérgio Assad, de 11 e 14 anos, respectivamente, foram os dois primeiros "mini-gênios" a solicitar ao Ministro da Educação, pessoalmente, ontem, os favores da recente determinação do Ministro Tarso Dutra, que visa a ajudar e proteger a formação intelectual ou artística dos jovens excepcionalmente bem dotados.

Vindos de Ribeirão Prêto, em São Paulo, onde nada mais tinham que aprender, em face da limitação artística do ambiente, os dois irmãos estiveram, no Rio, anteontem, com a concertista e professôra de violão clássico Adolfina Raitzin, que se prontificou a aperfeiçoar-lhes os conhecimentos musicais inteiramente de graça, tal o talento dos dois meninos.

Fenômeno que se repete

Odair, de 11 anos apenas, já executa ao violão as mais difíceis páginas clássicas do instrumento, sendo assustadora a sua precocidade e o seu temperamento: não se perturba nas passagens mais espinhosas das peças que interpreta, demonstrando qualidades de um virtuose nato. Seu irmão Sérgio o acompanha habitualmente, prometendo ambos repetir o fenômeno artístico dos dois outros meninos brasileiros já consagrados na interpretação do violão clássico, Sérgio e Eduardo Rebêlo Abreu, que também aperfeiçoaram a sua técnica com a "guitarrista" e alaudista argentina Adolfina Raitzin, radicada no Brasil há muitos anos.

De passagem pela capital paulista, à caminho do Rio, Odair venceu ali, na semana passada, fàcilmente, um concurso de violão clássico instituído por conhecido fabricante de violões; seu irmão Sérgio, instado a concorrer entre os adultos, obteve também o 1.º lugar nessa categoria.

Difícil de acreditar

O Sr. Oromar Terra, antigo Presidente da Associação Brasileira do Violão, que trouxe os dois meninos ao Rio, disse que é quase inacreditável o que faz o menino Odair ao violão: de mãos pequeninas, segurando um instrumento quase maior do que êle, é capaz de comover com o seu talento e a sua precocidade a mais insensível das pessoas. Depois, larga o violão e — reassumindo a sua condição de criança de 11 anos — vai jogar bola ou nadar, seus divertimentos preferidos.

"O mais crescido, Sérgio, além de bom solista, é também brilhante no acompanhamento tradicional e na chamada bossa-nova" — concluiu.

Os dois meninos-prodígios voltam segunda-feira para o interior de São Paulo, onde residem, devendo brevemente fixar residência na Guanabara, para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Já saiu o listão de classificadas no normal

Há 980 vagas e 1.005 alunos para entrar nas Escolas Normais e no Instituto de Educação. Na última nota, 63, ficaram 79 alunos, do 926.º ao 1.005.º candidato. A Junta Supervisora do Concurso, presidida por Vitório Bergo, vai cuidar dêsse assunto, bem como da distribuição dos aprovados pelas escolas, que têm a seguinte distribuição de vagas: Instituto de Educação — 350; Carmela Dutra — 175; Sara Kubitschek — 49; Heitor Lira — 84; Inácio Azevedo do Amaral — 126 e Júlia Kubitschek — 196. O total máximo de pontos era 125. O aluno classificado em 1.º lugar juntou 107.

Publicamos a seguir a relação dos alunos aprovados e que serão matriculados, pela ordem decrescente de notas. Na frente de cada número de inscrição vem uma letra, correspondente à Escola, de acôrdo com o seguinte código: A — Azevedo Amaral, C — Carmela Dutra, H — Heitor Lira, I — Instituto de Educação; J — Júlia Kubitschek e S — Sara Kubitschek.

Nota 107: I — 1438.
Nota 106: C — 428.
Nota 102: I — 1297.
Nota 100: C — 1695; I - 748.
Nota 99: C — 1026; I - 607.
Nota 98: H — 196; I — 106.
Nota 97: I — 29; I — 579; I — 1515;
Nota 96: J — 210.
Nota 95: I — 11; I — 565; I — 614; I — 679; I - 1548.
Nota 94: I — 542; I — 567.
Nota 93: I — 2; I — 385; I — 531; I — 983; I — 1158.
Nota 92: I — 604.
Nota 91: C — 34; H — 190; I — 162; I — 753; I — 778; I — 2131.
Nota 90: I — 347; I — 612; I — 1239.
Nota 89: C — 735; C — 816; H — 19; H — 168; I — 188; I — 532; I — 696; I — 790; I — 1241; S — 509.
Nota 88: A — 148; H — 378; I — 79; I — 381; I — 436; I — 470; I — 1632.
Nota 87: A — 201; I — 288; I — 466; I — 683; I — 694; I — 788; S — 119.
Nota 86: A — 67; A — 213; H — 147; I — 30; I — 86; I — 380; I — 1011; I — 1086; I — 1203; J — 249.
Nota 85: A — 43; A — 49; C — 238; C — 344; C — 348; I — 202; I — 741; I — 1185; I — 1264; J — 209; J — 280; S — 127.
Nota 84: A — 142; C — 90; I — 580; I — 666; I — 702; I — 1119; I — 1159; I — 1447; I — 2124; S — 269
Nota 83: A — 55; C — 121; C — 285; C — 572; C — — 687; C — 946; I — 28; I — 456; I — 459; I — 535; I — 958; J — 191; J — 412; S — 31; S — 305.
Nota 82: A — 46; A — 298; C — 244; C — 353; C — 695; C — 723; C — 972; H — 23; — H — 568; I — 176; I — 294; I — 437; I — 568; I — 583; I — 1006; I — 1787; J — 575; S — 91; S — 96.
Nota 81: A — 51; A — 164; A — 274; C — 102; C — 124; C — 424; C — 459; C — 764; C — 770; C — 1014; H — 159; I — 182; I — 362; I — 457; I — 706; I — 857; I — 1229; S — 215; S — 316.
Nota 80: C — 299; C — 819; C — 2282; H — 35; H — 392; I — 155; I — 189; I — 332; I — 533; I — 536; I — 587; I — 613; I — 712; I — 812; I — 2133; J — 67; J — 311; S — 22.
Nota 79: A — 27; A — 297; C — 565; C — 817; C — 1186; H — 304; I — 245; I — 479; I — 699; I — 1194; I — 1383; I — 1461; I — 1731; I — 1844; I — 2111; I—2134; S — 14.
Nota 78: A — 156; C — [illegible]; C — 266; C — 315; C — 343; C — 371; C — 630; C — 707; C — 724; C — 738; C — 739; C — 950; C — 1251; C - 1605; H — 53; H — 316; I — 5; I — 134; I — 138; I — 217; I — 255; I — 330; I — 597; I — 984; I — 1113; I — 1227; I — 1233; I — 1546; J — 15; J — 65; J — 91; J — 492; S — 511.
Nota 77: A — 29; A — 140; C — 44 — C — 58; C — 382; C — 550; C — 785; C — 836; C — 1122; C — 1255; C — 1491; C — 1715; C — 1802; H — 271; H — 332; I — 13; I — 39; I — 87; I — 142; I — 287; I — 336; I — 354; I — 650; I — 675; I — 705; I — 852; I — 899; I — 932; I — 1052; I — 1082; I — 1093; I — 1162; I — 1374; I — 1390; I — 1486; I — 1544; I — 1862; J — 277; J — 320; J — 393; S — 318.
NOTA 76: — A—5; A—58; A—181; A—299; C—499; C—1124; C—1349; H—1; H—309; H—416; H—419; H—490; I—37; I—61; I—250; I—286; I—331; I—787; I—801; I—883; I—1115; I—1225; I—1292; I—1337; I—1528; I—1829; I—1952; I—2140; J—89; J—364; J—467; S—336;
NOTA 75: A—191; C—7; C—106; C—339; C—439; C—515; C—709; C—720; C—1075; C—1625; I—237; I—269; I—446; I—538; I—562; I—573; I—677; I—690; I—767; I—1065; I—1312; I—1501; J—80; J—202; J—435; S—63;
NOTA 74: A—50; A—75; C—110; C—336; C—351; C—458; C—496; C—781; C—916; C—955; C—1111; C—1713; H—151; H—348; I—100; I—110; I—220; I—225; I—292; I—324; I—456; I—463; I—554; I—557; I—566; I—582; I—608; I—689; I—872; I—878; I—935; I—1002; I—1285; I—1569; I—2018; I—2139; J—362; J—373; J—576; S—105; S—210; S—393; — 190; C — 247; C — 289; C — 553; C — 731; C — 834; C - 890; C - 1071; C - 1076; C - 1317; C - 1765; C - 1310; C — 2125; H — 70; H — 301; H — 367; H — 531; I — 1; I — 72; I — 113; I — 218; I — 261; I — 303; I — 414; I — 460; I — 507; I — 527; I - 684; I - 780; I - 981; I 1083; I - 1084; I — 1128; — 1199; I — 1201; I — 1275; I — 1336; I — 1417; I — 1489; I — 1630; I — 2066; J — 348; J — 372; J — 440;
Nota 72: A — 44; A — 91; A 207; A — 208; A — 345; C — 40; C — 54; C — 75; C — 149; C — 485; C — 518; C — 1190; C — 1308; C — 1675; H — 56; I — 93; I — 252; I — 498; I — 615; I — 623; I - 674; I - 678; I - 692; I - 725; I - 1055; I - 1202; I — 1647; I — 1690; I — 2002; J — 29; J — 33; J — 346; J — 560; S — 95; S — 117; S — 510;
Nota 71: A — 17; A — 94; A — 214; A — 325; A — 352; C — 169; C — 240; C — 249; C — 316; C —404; C — 453; C — 595; C — 1300; C — 1335; C — 1750; C — 2233; H — 99; I — 18; I — 25; I — 51; I — 122; I — 231; I — 267; I — 311; I — 326; I - 329; I - 639; I - 656; I - 660; I — 667; I — 690; I — 697; I — 793; I — 967; I — 1007; I — 1168; I — 1697; I — 1784; I — 1904; I — 1936; I — 2431; I — 2575; J — 673; S — 60; S — 109;
Nota 70: A — 8; A — 121; A — 122; C — 466; C — 662; C — 702; C — 712; C — 941; C — 1358; C — 1876; C — 1928; C — 1986; H — 206; H — 333; H — 404; H — 415; I — 19; I — 53; I — 71; I — 120; I — 139; I — 187; I — 288; I — 289; I — 328; I — 360; I — 548; I — 581; I — 657; I — 750; I — 792; I — 949; I — 965; I — 1020; I — 1045; I — 1430; I — 1449; I — 1555; I — 1774; I — 1962; I — 2113; I — 2258; I — 2577; J — 8; J — 68; J — 557; J — 743; S — 193; S — 262; S — 302; S — 726;
Nota 69: A — 68; A — 252; C — 56; C — 71; C — 304; C — 740; C — 936; C — 1066; C — 1219; C — 1256; C — 1716; C — 2495; H — 138; I — 137; I — 164; I — 240; I — 243; I — 304; I — 490; I — 561; I — 578; I — 603; I — 766; I — 789; I — 919; I — 982; I — 1022; I — 1189; I — 1266; I — 1541; I — 1619; I — 1623; I — 1739; I — 2155; J — 42; J — 124; J — 130; J — 227; J — 270; J — 335; J — 488; J — 491; S — 106; S — 118; S — 586.
Nota 68: A — 25; A — 30; A — 37; A — 38; A — 53; A — 63; A — 138; A — 211; A — 326; — C — 218; C — 328; C — 389; C — 486; C — 824; C — 865; C — 737; C — 745; C — 805; C — 839; C — 840; C — 913; C — 1189; C — 1218; C — 1234; C — 1692; C — 1896; C — 2439; H — 102; H - 411; I - 20; I - 88; I - 183; I - 215; I - 264; I - 265; I 425; I — 265; I — 425; I — 425; I — 622; I — 624; I — 747; I — 751; I — 755; I — 838; I — 1090; I — 1331; I — 1750; — I — 1831; I — 1921; I — 2029; J — 14; J — 125; J — 230; J — 275; J — 517; J — 551; J — 735; S — 168; S — 252.
Nota 67: A — 11; A — 175; A — 178; A — 212; C — 52. C — 62; C — 77; C — 152; C — 275; C — 417; C — 449; C — 658; C — 698; C — 705; C — 708; C — 714; C — 715; C — 1008; C — 1247; C — 1332; C — 1375; C — 1438; C — 1638; C — 1950; C — 2458; H — 150; H — 276; H — 379; I - 41; I - 55; I - 203; I - 236; I — 286; I — 534; I — 625; I — 693; I — 713; I — 838; I — 1005; I — 1118; I — 1127; I — 1215; I 1317; I — 1472; I — 1511; I — 1549; I — 1660; I — 1698; I — 1751; I — 1863; I — 1964; I — 2115; I — 2261; I — 2427; I — 2642; I — 2675; J - 19; J - 50; J - 98; J - 560; S — 55; S — 94; S — 103; S — 123; S — 166; S — 207; S — 209; S — 366; S — 367.
NOTA 66 — A — 102; A — 128; A — 172; C — 66; C C-130; C-261; C-442; C-582; C — 623; C — 674; C — 718; C — 733; C — 814; C — 825; C — 1165; C — 1367; C — 1859; C — 2118; C — 2231; C — 2241; H — 12; H — 32; H — 78; H — 80; H — 255; H — 401; H — 418; H — 525; I — 34; I — 66; I — 107; I — 247; I — 262; I — 407; I — 436; I — 509; I — 634; I — 682; I — 708; I — 737; I — 740; I — 769; I — 773; I — 884; I — 989; I — 1166; I — 1182; I — 1200; I — 1284; I — 1305; I — 1365; I — 1542; I — 1642; I — 1723; 1743; I — 1882; I — 2143; J — 35; J — 250; J — 453; J — 521; S — 42; S — 53; S — 100;
NOTA 65 — A — 39; A — 64; C — 4; C — 35; C — 83; C — 114; C — 287; C — 383; C — 455; C — 530; C — 584; C — 780; C — 1185; C — 1290; C — 1303; C — 1456; C — 1479; C — 1608; C — 1691; C — 1821; C — 1942; C — 2064; C — 2240; H — 131; H — 627; I — 31; I — 65; I — 84; I — 94; I — 188; I — 195; I — 290; I — 295; I — 306; I — 389; I — 404; I — 495; I — 514; I — 556; I — 571; I — 628; I — 632; I — 876; I — 914; I — 996; I — 1073; I - 1116; I - 1138; I - 1145; I — 1396; I — 1443; I — 1612; I — 1627; I — 1876; I — 1830; I — 2141; I — 2162; I — 2373; J — 62; J — 86; J — 141; J — 247; J — 260; J — 301; J — 742; S — 15; S — 24; S — 548;
Nota 64: A — 4; A — 35; A — 54; A — 80; A — 105; A — 110; A — 157; A — 160; A — 167; C — 48; C — 273; C — 295; C — 352; C — 471; C — 493, C — 510; C — 583; C - 670; C - 716; C - 719; C - 736; C -747; C - 832; C — 841; C - 846; C 1061; C — 1202; C — 1249; C — 1304; C — 1366; C — 1483; C — 1665; C — 1791; C — 1911; C — 2000; C — 2314; H — 390; H — 421; H — 423; I — 14; I — 78; I — 133; I — 145; I — 178; I — 190; I — 244; I — 263; I — 319; I — 398; I — 415; I — 436; I — 486; I — 538; I — 541; I — 544; I — 595; I — 611; I — 669; I — 688; I — 824; I — 849; I — 933; I — 1028; I — I — 1034; I — 1072; I - 1135; I — 1153; I - 1310; I - 1382; I - 1769; I - 2095; I - 5150; 1382; I — 1624; I — 1712; I — 1769; I — 2095; I — J - 151; J - 297; J - 329; J - 374; J — 379; J — 570; J — 707; S — 59; S — 128; S — 129; S — 153;
Nota 63: A — 70; A — 199; A — 203; A — 210; A — 267; C — 1; C — 26; C — 183; C — 341; C — 407; C — 538; C — 634; C — 713; C — 819; C — 837; C — 995; C — 1090; C — 1682; C — 1689; C — 1900; C — 1995; C — 2256; C — 2340; H — 496; I — 26; I — 54; I — 176; I — 210; I — 253; I — 276; I — 297; I — 302; I — 462; I — 464; I — 601; I — 663; I — 685; I — 704; I — 771; I — 869; I — 874; I — 888; I — 934; I — 956; I — 968; I — 1010; I — 1054; I — 1184; I — 1231; I — 1232; I — 1237; I — 1276; I — 1306; I — 1396; I — 1442; I — 1517; I — 1557; I — 1588; I — 1616; I — 1651; I — 1666; I — 1683; I — 1686; I — 1695; I — 2114; I — 2118; I — 2273; I 2391; I — 2434; I — 2469; J 186; J — 204; J 360; J — 613; S — 43; S — 54; S — 93; S — 270; S — 390; S — 300.

Questões da prova de física têm resposta

Concluímos, hoje, a publicação das questões da prova de Física da Escola de Medicina e Cirurgia, com as respectivas respostas, formuladas pela equipe de professôres do Curso Mendel:

40 — **Um** tubo sonoro aberto emite o DO3. Se fecharmos o som fundamental que êle passará a emitir será:
a) de mesma freqüência;
b) de freqüência superior;
c) de freqüência inferior;
d) independente do comprimento do tubo;
e) **nenhuma dessas afirmativas é verdadeira.**

41. Sendo a velocidade do som, na água, a 8° C, igual a 1435 m/s, qual o comprimento de onda, nesse líquido, de um som que tem 2.400 vibrações por minuto?
a) 15,875m;
b) 20,875m;
c) 25,875m;
d) 35,875m;
e) **0,597m.**

42. Qual a freqüência do som emitido por uma sereia acústica, cujo disco móvel tem 24 furos, quando ela gira à velocidade de 1104 voltas/minuto?
a) 341,6 vibrações/s;
b) 441,6 vibrações/s;
c) 1841,6 vibrações/s;
d) 641,5 vibrações/s;
e) 741,6 vibrações/s.

43. Para que a luz se propague com a velocidade de 240000 km/s, o meio deve ter índice de refração igual a:
a) 1,25;
b) 0,80;
c) 2,4;
d) 0,6;
e) 0,4.

44. O ângulo formado entre o raio incidente e o raio refletido é:
a) o ângulo de incidência;
b) o dôbro do ângulo de incidência;
c) o ângulo de reflexão;
d) a metade do ângulo de reflexão;
e) a metade do ângulo de incidência.

45. A imagem formada por um objeto colocado diante de um espelho plano
a) é maior do que o objeto;
b) é menor do que o objeto;
c) é real;
d) é invertida se o objeto estiver perpendicularmente colocado em relação ao espelho;
e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

46. O campo de um espelho plano
a) não depende da posição do observador;
b) não depende do tamanho do espelho;
c) independe da posição do espelho;
d) depende da côr da luz;
e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

47. Se o seno do ângulo limite de uma substância é 2/3, o índice de refração é:
a) 0,66;
b) 1,3;
c) 2,2;
d) 2,3;
e) 1,5.

48. Em um prisma de vidro cujo ângulo limite é de 40 graus, só podemos obter raio de luz emergente se o ângulo de refringência fôr
a) inferior a 80 graus;
b) superior a 80 graus;
c) igual a 90 graus;
d) igual a 95 graus;
e) igual a 120 graus.

49. Na lente plano convexa se obtém imagem direita quando:
a) o objeto está no foco;
b) o objeto está a uma distância da lente maior do que a distância focal;
c) o objeto está entre o foco e o dôbro da distância focal;
d) o objeto está a uma distância da lente maior do que o dôbro da distância focal;
e) tôdas as hipóteses anteriores estão erradas.

50. Uma lente plano-côncava, tendo índice de refração 1,5 e o raio de curvatura da face esférica de 100 cm, é associada a uma outra convergente de 4 dioptrias. Supondo as lentes delgadas e justapostas, a convergência do sistema é de:
a) 4 di;
b) 5 di;
c) 5 di;
d) 3,5 di;
e) 4,5 di.

51. A potência de uma lupa
a) é medida pelo diâmetro aparente de unidade de comprimento vista através da lupa;
b) é o tamanho da imagem de um objeto colocado a 1 m de distância;
c) é igual à distância focal;
d) é igual ao dôbro da distância focal;
e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

52. A amplificação do microscópio é:
a) igual a amplificação da objetiva;
b) igual a amplificação da ocular;
c) igual a amplificação da ocular somada com a da objetiva;
d) igual ao produto da amplificação da objetiva pela da ocular;
e) igual a amplificação média entre as amplificações da ocular e da objetiva.

53. A miragem se explica por um fenômeno:
a) de absorção total;
b) de refração total;
c) de interferência total;
d) de reflexão total;
e) de difração total.

54. O defeito da visão que resulta de um ôlho curto, no sentido anteroposterior, é:
a) presbiopia;
b) miopia;
c) hipermetropia;
d) diaforia;
e) isocoria.

55. Uma radiação que tem freqüência de 1016c/s tem comprimento de onda no vácuo, de:
a) 10 elevado a 3,u;
b) 3.10 elevado a 2,u;
c) 3000 A;
d) 1,u;
e) 500 A.

56. A radiação ultravioleta:
a) é uma radiação principalmente de ação calorífica;
b) tem comprimento de onda superior ao da luz visível;
c) é uma radiação de origem nuclear;
d) é uma radiação sem efeitos químicos;
e) nenhuma das afirmativas acima é verdadeira.

57. Indicando por Ym o comprimento de onda mais emitido na temperatura absoluta T, podemos escrever:
a) Ym+ 1= T;
b) Ym T2;
c) Ym = constante;
d) Ym+ T= constante;
e) Ym.T= constante.

58. Na emissão de radiação por incandescência:
a) é constante a soma do poder emissivo com o poder absorvente;
b) é constante o quociente do poder emissivo pelo poder absorvente;
c) é constante o produto do poder emissivo pelo poder absorvente;
d) o poder emissivo não depende da temperatura;
e) o poder emissivo e o poder absorvente são independentes.

59. Fotoluminescência é emissão de luz:
a) por excitação com radiação;
b) produzida por atrito;
c) por incandescência;
d) de acôrdo com a lei de Kirchoff;
e) nenhuma das afirmativas anteriores é verdadeira.

60. Na dispersão da luz por um prisma:
a) a luz vermelha se desvia mais do que a verde;
b) a abertura do prisma não influi;
c) o índice de refração do prisma não influi;
d) a luz violeta é mais desviada do que a azul;
e) a luz alaranjada é a que menos se desvia.

61. O espectro de absorção:
a) é produzido por interferência;
b) se caracteriza pela presença de raias escuras;
c) não está relacionado à natureza química;
d) é característico de um sólido incandescente;
e) nenhuma das afirmativas anteriores é verdadeira.

62. A candela é:
a) uma unidade de fluxo luminoso;
b) um tipo de aparelho;
c) uma unidade de iluminamento;
d) sinônimo de lux;
e) uma unidade de intensidade luminosa.

63. Uma lâmpada de incandescência, colocada a 1 m de um anteparo, produz o mesmo iluminamento que um bico de gás de 63 candelas, colocado a 3 m. Qual a intensidade da lâmpada de incandescência?
a) 6,1 candelas;
b) 7,0 candelas;
c) 8,1 candelas;
d) 9,1 candelas;
e) 10,1 candelas.

64. Um fluxo de oitenta lumens distribuídos sôbre uma superfície de 4 m2 produz:
a) uma intensidade de 320 candelas;
b) outro fluxo de 20 lumens;
c) um iluminamento de 20 luxes;
d) um iluminamento de 20 fots;
e) um iluminamento que depende da distância.

65. A lei Brewster, relativa à polarização da luz, se enuncia:
a) o ângulo de polarização é o ângulo de refração, para o qual o raio refletido é perpendicular ao raio incidente;
b) o ângulo de polarização é o ângulo de incidência, para o qual o raio refletido é perpendicular ao raio refratado;
c) o ângulo de polarização é o ângulo de refração para o qual o raio refletido é paralelo ao raio incidente;
d) o ângulo de polarização é o ângulo de incidência, para o qual o raio refletido é paralelo ao raio refratado;
e) o ângulo de polarização é o ângulo de reflexão, para o qual o raio incidente é perpendicular ao raio refletido.

66. A largura da franja na experiência de Young:
a) é proporcional à freqüência da luz;
b) é proporcional a distância entre as duas fontes coerentes;
c) é inversamente proporcional à distância do anteparo às fontes;
d) não depende da côr da luz;
e) é proporcional ao comprimento de onda da luz.

67. O ângulo de rotação da luz polarizada que atravessa um meio òticamente ativo:
a) não depende da natureza do meio atravessado; b) não depende da côr da luz; c) é independente da espessura da lâmina atravessada; d) não pode ser obtido em soluções; e) nenhuma das afirmativas anteriores é verdadeira.

68. Esfregando um bastão de ebonite com um pedaço de lã, o bastão se electriza negativamente, porque:
a) os eletrons da lã passam para o bastão, onde ficam em excesso, relativamente aos protons; b) porque os protrons da lã passam para o bastão, onde ficam em excesso sôbre os eletrons; c) porque o calor do atrito destrói os protons do bastão; d) porque o calor do atrito destrói os eletrons do bastão; e) porque o calor do atrito aumenta o tamanho dos eletrons do bastão.

69. A carga de 6 coulombs equivale a:
a) 18.10 elevado a 9 statC; b) 60.10 elevado a 8 statC; c) 2.10 elevado a 6 volts; d) 0.5.10 elevado a 9 farads; e) 6.10 elevado a 9 ampères.

70. Quando a distância entre duas cargas elétricas puntiformes se torna 3 vêzes maior, a fôrça entre elas se torna:
a) 3 vêzes menor; b) 3 vêzes maior; c) 6 vêzes menor; d) 9 vêzes menor; e) 12 vêzes menor.

71. Intensidade de um campo elétrico em um ponto:
a) é a fôrça que atua sôbre uma carga qualquer; b) é a fôrça avaliada por unidade de distância; c) é a fôrça avaliada por unidade de carga positiva;; d) é equivalente ao potencial do campo; e) é o potencial por unidade de carga.

72. Denominamos diferença do potencial, entre dois pontos A e B de um campo elétrico:
a) ao quociente da carga Q de um ponto elétrico, deslocado entre A e B, pelo trabalho para deslocá-lo; b) ao quociente do trabalho, efetuado pela fôrça elétrica deslocando um ponto eletrizado de A a B, pela carga Q dêsse ponto; c) ao produto da carga Q de um ponto elétrico, deslocado entre A e B, pelo trabalho, efetuado pela fôrça elétrica;; d) a soma do trabalho, efetuado pela fôrça elétrica, deslocando um ponto eletrizado de A a B, com a carga Q dêsse ponto; e) a diferença entre o trabalho, efetuado pela fôrça elétrica, deslocando um ponto eletrizado de A a B e a carga Q dêsse ponto.

73. Que carga será preciso dar a uma capacidade de 100 microfarads, para elevar seu potencial a 50 volts?
a) 0,005 do Coulomb; b) 0,05 do Coulomb; c) 0,5 do Coulomb; d) 5 Coulomb; e) 50 Coulombs.

74. A capacidade de uma esfera de 18 cm de raio, no vácuo, é de:
a) 18 farads; b) 2.10—11 farads; c) 1,8 farads; d) 0,18 coulombs; e) 180 volts.

75. Para que a expressão W= 1/2 xy2 represente a energia elétrica de um condensador, é necessário que:
a) x seja a carga elétrica e y o potencial; b) x seja o potencial e y a capacidade; c) x seja o potencial e y a carga elétrica; d) x seja a capacidade e y a carga elétrica; e) x seja a capacidade e y o potencial.

76. Na associação em série de n condensadores de capacidade c, a capacidade resultante é:
a) nc; b) maior do que c mesmo que esta seja maior do que 1; c) c + n; d) n/c; e) c/n.

77. Na imantação, denomina-se coeficiente de permeabilidade do ferro:
a) a relação entre o fluxo magnético que atravessa uma superfície S, no ar e o que atravessa a mesma superfície no ferro; b) a relação entre os fluxos magnéticos que atravessam uma mesma superfície S, no ferro e na água; c) a relação entre o fluxo magnético que atravessa, no ferro, uma superfície S e o que atravessa, no ar, a mesma superfície; d) o produto do fluxo magnético que atravessa, no ferro, uma superfície S, pelo fluxo que atravessa a mesma superfície no ar; e) a diferença entre o fluxo magnético que atravessa, no ferro, uma superfície S e o fluxo que atravessa a mesma superfície no ar.

78. O desvio da agulha magnética em relação ao plano horizontal, denomina-se:
a) declinação; b) inclinação; c) angulação; d) evolução; e) orientação.

79. Em um imã:
a) o momento magnético é o produto da massa de um pólo pela distância entre os dois pólos; b) o momento magnético é a massa por unidade de tempo; c) a intensidade de magnetização é o momento magnético vêzes o tempo; d) as massas magnéticas dos dois pólos são de mesmo sinal; e) pode existir um único pólo.

80. Um imã em um campo magnético uniforme:
a) não sofre qualquer ação; b) sofre ação que não depende das massas magnéticas dos pólos; c) sofre uma ação que não depende do comprimento do imã; d) fica submetido a um binário; e) sofre ação que não depende do campo.

81. A energia posta em jôgo com a passagem de uma corrente elétrica de 2A por um fio de 200 ohms durante 5 minutos é de:
a) 2000 J; b) 120000 J; c) 4000 J; d) 24.10 elevado a quatro J; e) 2000 ergs.

82. Um fio de 628 m de comprimento e 1,00 mm de diâmetro, tem uma resistência de 20 ohms. Sua resistência específica em ohm.cm, sendo Pi=3.14 é:
a) 2,5.10 elevado a menos seis; b) 1,8.10 elevado a menos cinco; c) 0,17.10 elevado a menos seis; d) 1,7.10 elevado a menos cinco; e) 1,8.10 elevado a menos seis; questão errada 1x10 elevado a menos cinco.

83. O rendimento p de um gerador de fôrça eletromotriz e de resistência interna r, que alimenta uma corrente de intensidade I no circuito é dado por:
a) P = I + e + r;
b) P = eI;
c) P = 1 + e/Ir;
d) P = 1 + Ir/e;
e) P = 1 — Ir/e.

84. Se uma resistência mantida em temperatura constante e percorrida por uma corrente elétrica de 5A liberta 100 calorias por segundo, então com a passagem de uma corrente de 15A no mesmo tempo, a quantidade de calor é de:
a) 720 cal; b) 300 cal; c) 500 cal; d) 1500 cal; e) 900 cal.

85. Efeito Peltier é:
a) liberação de eletrons pela ação da luz; b) produção de raios-X pela ação do calor; c) variação na produção de calor pela passagem de corrente elétrica em pontos heterogêneos do circuito; d) variação da resistência elétrica pela ação do calor; e) liberação de partículas gama.

86. Na eletrólise, a massa de um eletrólito qualquer, depositado no eletrodo por uma corrente, é:
a) proporcional à intensidade da corrente e inversamente proporcional ao seu tempo de passagem; b) inversamente proporcional à intensidade da corrente e proporcional ao seu tempo de passagem; c) independente do tempo de passagem da corrente e dependente da sua intensidade; d) proporcional à intensidade da corrente e ao tempo durante o qual ela passa; e) proporcional ao tempo de passagem da corrente e independente de sua intensidade.

87. Equivalente eletroquímico de uma substância é:
a) a quantidade de eletricidade equivalente a 1 g de substância; b) a intensidade da corrente que libera um grama de substância; c) a tensão da corrente que libera um equivalente grama; d) a quantidade de substância encaminhada para o eletrodio pela passagem de um coulomb; e) o número de equivalentes grama liberado por segundo;

88. Associamos em série 3 pilhas de 1,5 volts de fôrça eletromotriz e 1,2 ohm de resistência interna, com uma resistência externa de 0,9 ohm. A intensidade da corrente obtida é de:
a) 0,6 A; b) 2,2 A; c) 1,2 A; d) 1A; e) 1,6 A.

89. Uma espira circular de raio R, percorrida por uma corrente elétrica de intensidade I, tem no seu centro um campo H, que pode ser calculado; pela equação:
a) H = 4 pi I/R; b) H = 2 pi R/I; c) H = 2I/pi R; d) H = 2 pi I/10R; e) H = 2R/pi I.

90. O campo magnético de uma corrente elétrica ao deslocar a unidade de massa magnética, fazendo-a descrever um círculo em tôrno da corrente, realiza um trabalho:
a) que não depende do raio do círculo; b) que depende do raio do círculo; c) que não depende da intensidade da corrente; d) que não depende do meio; e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

91. Correntes elétricas induzidas:
a) são correntes produzidas por atrito; b) são correntes produzidas por aquecimento; c) independem do fluxo magnético; d) são obtidas quando varia o fluxo magnético através do circuito; e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

92. Transformador elétrico é um dispositivo que:
a) modifica a tensão da corrente alternada; b) transforma corrente alternada em contínua; c) modifica a freqüência da corrente alternada; d) transforma corrente contínua em alternada; e) transforma a intensidade da corrente contínua.

93. Intensidade eficaz de uma corrente elétrica alternada é:
a) a intensidade máxima; b) a intensidade mínima; c) a intensidade média; d) a intensidade da corrente contínua que produz o mesmo campo magnético que a corrente alternada; e) a intensidade da corrente contínua que produz a mesma quantidade de calor, no mesmo tempo, que a corrente alternada.

94. Nos tubos de gases rarefeitos, os fluxos de eletrons produzem luz:
a) pela condensação dos gases; b) pela combustão dos gases; c) pelo resfriamento dos gases; d) pelo aquecimento dos gases; e) pela sua colisão com os átomos dos gases.

95. A descarga elétrica nos gases:
a) não depende da pressão; b) produz raios catódicos em qualquer pressão; c) só produz raios catódicos em alta pressão; d) não depende da natureza do gás; e) tôdas as afirmativas anteriores estão erradas.

96. Os raios catódicos:
a) se desviam no campo elétrico para o pólo negativo; b) se desviam no campo elétrico para o pólo positivo; c) se desviam no campo magnético para o Pólo Norte; d) se desviam no campo magnético para o Pólo Sul; e) não se desviam no campo magnético;

97. Na válvula de 3 eletródios, os eletrons emitidos por efeito termo-iônico, são expelidos:
a) pelo envoltório da válvula; b) pela grade; c) pela placa; d) pelos três dispositivos acima; e) pelo filamento.

98. O efeito fotoelétrico:
a) consiste na emissão de raios-X; b) consiste na produção de luz pela corrente elétrica; c) independe do comprimento de onda da luz; d) consiste na produção de luz pelo aquecimento; e) consiste na libertação de eletrons pela ação da luz.

99. A radioatividade:
a) varia com a temperatura; b) varia com a pressão; c) só pode emitir radiação eletromagnética; d) produz raios alfa com carga negativa; e) produz partículas alfa mais pesadas do que as betas.

100. As emissões radioativas:
a) não sofrem influência de campos elétricos; b) em campo elétrico são desviados perpendicularmente às linhas de fôrça; c) no campo magnético têm as partículas alfas atraídas para o Pólo Sul; d) no campo magnético têm as partículas alfas e betas desviadas perpendicularmente às linhas de fôrça; e) no campo elétrico as alfas se desviam para o pólo positivo.

Rio é Carnaval

Odila troca "destaque" pela autenticidade

Menos pelas suas qualidades de sambista do que pela graça natural, porte fidalgo, classe, categoria e beleza, há muitos anos ela é uma das figuras exponenciais dentro do samba. Carnaval após carnaval, vestindo sempre azul-e-branco, ela passeia seu porte de rainha e seu sorriso no asfalto. Sua, sempre tem sido a fantasia mais rica e bela do desfile. Agora, já não quer ser "destaque".

— Há dois anos sou considerada a Rainha de minha Escola e, como julgo que a fantasia de baiana representa melhor a soberania no Samba, é a sua mais arraigada tradição, segundo os entendidos em carnaval, decidi que, êste ano, desfilarei fantasiada de baiana — afirma Odila, uma das mais simpáticas figuras da Portela.

Uma posição

Depois de todo um tempo de samba sair com fantasias de "destaque", Odila não está contra elas:

— Não sou contra as figuras de destaque nos desfiles das Escolas pois foi assim que, há quinze anos, apareci pela primeira vez em competições oficiais, já então defendendo a Portela. Entretanto, apesar da fantasia luxuosa promover quem as usa, minha vontade foi sempre sair de baiana e, por isto, o figurinista Alcir Fonseca já está fazendo uma para mim.

Um dos "nomes" de sua Escola, alvo de constantes reportagens, sempre procurando a obscuridade, de pouco falar, Odila não nega aplausos às suas "adversárias":

— Os destaques, ao contrário do que muitos dizem, dão graça e riqueza às agremiações e, como exemplo de minhas palavras cito Isabel Valença e Pildes Pereira, figuras essenciais na armação de carnaval de suas Escolas. No fundo, pode ser que como eu, elas também sintam vontade de, um dia, deixar a rotina e sair de baiana — concluiu Odila.

Samba no desfile (III)

MOCIDADE VOLTA AO PASSADO

Ano passado, a Mangueira apresentou na Presidente Vargas um samba de letra pobre, embora com uma qualidade importante — sem rebuscamentos ou palavras e frases empoladas. Foi um sucesso e acabou vencendo a barreira dos programadores de discos, sendo cantado em todo o Brasil. Era a Mangueira mostrando ao samba um nôvo caminho.

A verdade, entretanto, é que, ao que tudo indica, os componentes da Mocidade Independente não tomaram o mínimo conhecimento do fenômeno. O samba-enrêdo que a Escola de Gaúcho cantará na Presidente Vargas apresenta defeitos que caracterizavam o gênero há vinte anos atrás e, dificilmente, será cantada pior letra no desfile.

Facilidade

O samba começa com tôda uma série de frases fáceis, encontradiças a três por dois no Samba: "Ao rever a história", "Eu destaquei na memória", "Essa página de glória" "Importante e tão viril", "Viagem pitoresca através do Brasil". São rimas ultramanjadas no samba, tôdas elas motivo de anedotas, que caracterizam o compositor primário, iniciante, nunca capaz de vencer a guerra do samba-enrêdo. E tôda a primeira parte do samba se perde em frases gratuitas, culminando com "As nossas praias sem iguais", "Interrompidas por rochedos colossais".

A segunda parte do samba, com sete versos, não apresenta uma única rima, embora seus autôres andassem pretendendo rimar "sua" com "pintura". A parte termina com a seguinte frase: "lindos quadros retratados em pintura". Na terceira parte, há um incrível êrro de concordância — e não tem nada de autenticidade, é apenas subdesenvolvimento — nos versos: "E a mulata com seu feitiço e beleza "ERAM DISPUTADAS a pêso de ouro."

A quarta parte, com apenas quatro versos, é todo um desfile de lugares comuns, êrro que se agrava por ser apenas e são somente uma repetição dos versos iniciais, completamente desnecessária, onde ressurgem "memória", "glória" e "história".

O samba

O samba da Mocidade Independente apresenta a seguinte letra:

Ao rever a história
Que Maurício Rugendas deixou
Eu destaquei na memória essa página de glória
Importante e tão viril
Viagem pitoresca através do Brasil
As nossas praias sem iguais
Interrompidas por rochedos colossais
E as matas verdejantes onde existem vários animais
Rugendas observou estas belezas
Ao contemplar a natureza

II

Caminhando por êsse Brasil afora
Entusiasmado Rugendas catalogou
As cenas tristes e alegres
Dos idos tempos do Brasil Imperial
Glória a essa bela viagem sua
Pois existe até hoje em Munique
Lindos quadros retratados em pintura

III

Ainda dentro do roteiro
No caldeamento de raças Rugendas anotou
Com orgulho nosso povo brasileiro
E A MULATA com seu feitiço e beleza
E R A M DISPUTADAS a pêso de ouro
Pela mais alta nobreza

IV

Eu revi na minha lúcida memória
Essa página de glória
Que Rugendas deixou
Num lindo trecho de sua história

Para concluir, outro reparo: não entendemos como uma obra de arte — boa ou má — circule sem que o nome de seu autor apareça. Êste negócio de "Ala dos Compositores" como autôra de samba-enrêdo também já está ultrapassado

O samba em perigo (V)

CIDADÃO APÓIA O DINHEIRO

— Sou a favor do profissionalismo no samba pois, de acôrdo com a evolução do carnaval, as Escolas cresceram extraordinàriamente. Sendo assim, o profissionalismo atingiu certos campos da Escola por necessidade. Há muitos verdadeiros sambistas cujos ordenados são insuficientes para sustentar suas famílias. Como então terão dinheiro para comprar fantasia? Caso não sejam ajudados tais elementos se verão obrigados a abandonar suas Escolas — afirma Tião Copeba, ex-Cidadão Samba.

Aos 48 anos de idade, cabelo rareando na cabeça, Tião tem livre trânsito no Samba. Duas vêzes Cidadão Samba, inclusive do IV Centenário, Tião Copeba — nasceu Sebastião Moretzon — foi mestre-sala de uma das mais famosas escolas de samba de época heróica, a famosa Vizinha Faladeira, extinta depois de se ver desclassificada num desfile a que compareceu com uma Comissão de Frente montada a cavalo. Tião Copeba é um homem lúcido, que sabe o que quer:

— Há necessidade ainda de profissionalismo nas Escolas de Samba para que elas tenham um verdadeiro Departamento Social que venha a auxiliar os sambistas, mòrmente nos dias de carnaval, dando-lhes assistência alimentícia e médica e, à muitos, facilitando o dinheiro necessário para a condução. Outro problema grave é a assistência aos menores que desfilam, que não podem depender da ajuda de seus pais, já sacrificados pela manutenção de seu lar e de se fantasiar e aos filhos — acrescenta.

Lucros

Tião Copeba afirma que o profissionalismo trará lucro para as Escolas:

— Entretanto, é necessário que as Escolas se preparem para isto e, acima de tudo, que haja a maior honestidade de tôdas as diretorias. Sôbre o problema lembro a implantação do profissionalismo no futebol. No falso amadorismo ninguém podia exigir nada dos jogadores. Sòmente com o verdadeiro profissionalismo o futebol brasileiro cresceu.

— Entendo que o mesmo venha a acontecer no samba. Então, qualquer diretor poderá exigir muito mais de um sambista profissional, obrigá-los a ensaiar e, principalmente, impedir que seus elementos caiam na alienação. Mas, acima de tudo, terá condições de proibir que um mesmo elemento desfile por três, quatro agremiações, como vem acontecendo nos dois últimos anos, o que é uma negação do concurso — afirma Tião Copeba.

Copeba fala de desmoralização:

— Esta história de desfilar por mais de uma Escola vem contribuindo para desmoralizar muito sambista. Êles recebem a roupa, promessa de dinheiro para após o desfile e acabam não aparecendo, já que não têm condições físicas para se apresentar. Só quem já desfilou uma vez na Presidente Vargas, no seu quilômetro de apresentação, pode avaliar quanto cansa a brincadeira.

Destaques

Tião Copeba aponta aquilo que êle considera mais grave:

— É regra geral todo dirigente negar que ajude em dinheiro a qualquer elemento. Entretanto, mais grave que ajudar um verdadeiro sambista em dificuldades para fazer a sua fantasia é o que ocorre em diversas Escolas cujos dirigentes, na ânsia de vencer, não vacilam em ajudar com grandes quantias determinados elementos que se apresentam como figuras de destaque, com fantasias orçadas em milhões. Isto, apesar de tais destaques serem apenas figuras decorativas, já que o que garante pontos às Escolas são os verdadeiros sambistas, humildes em suas fantasias, mas responsáveis pela coreografia, canto, ritmo e conjunto.

— Sabendo-se que há ajuda, por que não tirar a máscara de uma vez, usar sinceridade e profissionalizar logo o verdadeiro sambista? O profissionalismo também irá moralizar as administrações das Escolas de Samba porque os diretores poderão exigir recibos daquilo que afirmam dar aos sambistas. Hoje, como tôda uma contabilidade complicada tem que ser feita para encobrir tais ajudas, a situação, para se dizer o menos, é confusa. Tais ajudas, regra geral, têm por base o "dois prá mim, um para o sambista", muitas vêzes, "tudo para mim, nada para o sambista" — tudo para o bôlso do diretor — concluiu Tião Copeba.

ORIESSE VIU SAMBA VERSADO

— Sou do tempo do surdo de barrica; do tamborim quadrado; quando o samba na segunda era versado; microfone no terreiro não existia; aí comecei os meus dias — canta Oriesse, mais conhecido compositor da Unidos de Lucas. De samba, cêrca de 30 anos. Como compositor, vinte cinco anos.

Campista, do Turf Club, Oriesse chegou ao Rio num dia de 1938, com apenas quinze anos. Foi morar na Rua Ferreira França, 228, casa onde ainda reside. Em 1940 teve seu primeiro contato com o carnaval carioca através de um bloco de sujo que saía em Cordovil. A partir daí, tem uma presença constante no samba da Leopoldina.

Começo

No começo de 1942, levado por amigos, Oriesse ingressa na extinta Capela, já como compositor, e o primeiro samba que lançou na Escola, considera como data de início de sua carreira. E era um samba de letra simples, um tanto simplória, mas já revelando o bom autor que o tempo iria revelar.

Em 1945, lança seu primeiro sucesso — "Promessa" — cantado em todos os subúrbios da Leopoldina. Sua letra afirma:

Tenho uma promessa a pagar / Que eu fiz / Quando meu amor ia me abandonar / Hoje sou bem feliz / Não tenho o que reclamar / Agora já reina a alegria em meu lar / Ao Criador a promessa vou pagar. Hoje vivo feliz / Fui atendido no pedido que fiz / A felicidade me abraçou / E sou bem feliz com meu amor.

Voz feia, Oriesse é glória de Lucas

Enrêdo

Já com nome firmado na Capela, em fins de 1947, justamente com familiares, Oriesse ajuda a fundar a Escola Orgulho de Cordovil, onde ganha o samba-enrêdo, feito que repete no ano seguinte. Apesar de "segurar" a Orgulho de Cordovil, Oriesse continua desfilando com a Capela.

Afinal, em 1951, ganha seu primeiro samba-enrêdo na Capela, quando a Escola sai exaltando os feitos da égua Tirolesa. O proprietário do animal programa uma grande homenagem para o compositor, ocasião em que pretende gravar o samba. A Escola comparece em pêso, mas Oriesse, à última hora, fica doente de timidez e não aparece.

Com um samba de terreiro, em 1952, Oriesse repete o sucesso de "Promessa", êste de 1945. A Orgulho de Cordovil cresce com o samba de Oriesse:

Viemos a todos cumprimentar / Em nome desta escola que surgiu / Queremos o nome do samba elevar / O samba é do nosso querido Brasil / Queremos com tôdas boa união / Isto para nós é um prazer / Só não queremos é demanda / Pois se todos trabalhamos" Para nosso país crescer.

A segunda parte do samba Oriesse confessa ter esquecido,

Êste samba marcou o comêço de uma série de sucessos que vem resistindo ao tempo: "Arrependida", "Minha Inspiração sumiu" (Até minha inspiração sumiu / Meu samba sucesso já não faz / A corda do meu violão partiu / O meu sabiá não canta mais), "Regimento do samba" e um de seus maiores sucessos — "Lama da Rua":

Pensava que podia me humilhar / Decididamente se enganou / O mundo é quem vai lhe ensinar / O mundo a muitos já ensinou / Castigo não lhe desejo / Só não quero mais saber de teu beijo / Tentou apagar a minha fama / Mas foi você quem caiu na lama. Carregue a sua cruz, oh criatura / Pela rua da amargura / Leve sua vida a esmo / Pois o inferno é aqui mesmo / Assim como a fôlha que cai não pode subir / No meu caderno seu nome não pode existir / O abandono do lar / Eu não vou perdoar / Eu cansei de lhe avisar / Segue o destino da lua / Você é para mim / Como a lama do meio da rua.

O maior

Figura mais respeitada dentro do samba de Lucas, gozando de um conceito ímpar dentro de sua escola, Oriesse diz que o samba que mais fundo lhe toca a memória é "Capela Educacional". Nêste samba Oriesse mostra um lado diferente da extinta Capela — que ainda sobrevive com a Unidos de Lucas — onde a Escola mantém um curso primário que alfabetiza os filhos dos sambistas, os garotos que "amanhã", mostrarão o seu valor / E a Capela ganha / Um nôvo compositor".

Arrependida, você quis voltar / Para viver ao meu lado outra vez / Chorando, querendo justificar / Tôda a humilhação / Que me fêz passar / Mas desta vez se enganou / A minha porta para você fechou / Seguirei um velho ditado / É melhor viver sòzinho / Do que mau acompanhado / Uma vez errou / Seu amor não me convem / Cesteiro que faz um cesto / Faz um cento também.

Na sua longa carreira de compositor teve como parceiros Lôbo, Morenito, Jorginho, Zé Mole — falecido, Jorginho de Caxias, Nilton de Caxias e Hélio Cabral, êste um dos maiores autores da Mangueira. Com Hélio Cabral compôs um lindo samba-enrêdo para a Cartolinha de Caxias dentro do tema "Navio Negreiro".

Tem uma glória tôda sua: foi autor do samba-enrêdo com que a Capela desfilou em seu último ano, apresentando "III anos de samba".

Filosofia

Alfaiate de profissão, homem simples, parada indigesta quando ferido nos seus brios, Oriesse é, também, um filósofo popular, quando diz:

Carnaval, festa do povo / Que parece que nasce de nôvo / Tudo é alegria / Tudo se resume em amor / Tudo se transforma num lindo jardim em flor / Trezentos e sessenta e dois dias de nostalgia / São esquecidos em três dias de folia.

Um de seus sambas é tôda uma profissão de fé de sambista:

Foi num dia de carnaval / Que eu sofri / A maior desilusão / Ao regressar / Ao meu lar / Não encontrei / Quem esperava encontrar / E para aumentar minha agonia / Um bilhete na mesa / Assim dizia / Não posso continuar a viver / Com você e a sua boemia. Boêmio / Em confesso que chorei / Minhas lágrimas mancharam a fantasia / Com que horas antes desfilei / Boêmio / Sou escravo da alegria / Não posso pensar na dor / Aproveitei a minha agonia / Para mais um samba compor.

Aos 47 anos de idade, procurando sempre acompanhar o progresso do samba, Oriesse manda na quadra de Lucas com uma melodia que é veneno puro:

Não vou / Chorar por teu amor / Se você foi embora / é sinal que de mim cansou. Pra que viver / De Falsidade / Se entre nós não existe / Mais amizade.

Tudo é samba e alegria

Os brotos aguardam com ansiedade o Baile do Conde, promovido anualmente por Cícero Guimarães, marcado para a próxima quarta-feira, dia 17, na Boate Drink. A animação começará às 16 horas e irá até 22h. Os convites podem ser reservados —estão quase esgotados — na recepção da boate, na Avenida Princesa Isabel.

Se não acontecer qualquer contra-ordem, muito comum nos últimos anos, a Império Serrano, esta noite, estará escolhendo seu samba-enrêdo. Os sambas de Silas de Oliveira e de Mano Décio e Jorginho surgem como únicos capazes de lutar pelo título. O samba de Silas leva vantagem pelo tamanho da letra, muito pequena, e pelo seu estribilho, muito forte. Entretanto, além de muito bonito, o samba de Mano e Jorginho entra mais profundamente no enrêdo e é capaz de chegar à vitória.

O Bloco Boêmios de Irajá — Escola de Samba é a agremiação que, filiada a uma das duas entidades que congregam tal espécie de órgão, participa dos desfiles oficiais — programou uma grande festa para o próximo dia 21, em sua sede, na Avenida Automóvel Clube, 3048, com a presença da Portela, Bafo de Onça e Caciques de Ramos. Haverá almôço e samba ao entardecer.

O Clube dos Embaixadores gritando "presente" bem forte ao carnaval, no meio da semana, presente o verdadeiro Rei Momo — Abraão Haddad, o homem que os pigmeus da ACC tinham a pretensão de derrubar — inaugurou a decoração de seus salões.

A Ala dos Intocáveis, da Tupi de Brás de Pina, programou para esta noite o seu "grito de alô" para o carnaval dêste ano. Como sempre, o folheto de propaganda se perde em informações e "homenagens" inúteis e omite o principal — a hora da festa.

As escolas de samba Unidos de Lucas e Imperatriz Leopoldinense estarão desfilando hoje, às 21 horas, na Rua Bariri, próximo ao campo do Olaria. As diretorias das duas escolas pedem que todos os seus componentes, devidamente fantasiados, compareçam, às suas sedes, às 20 horas, onde haverá condução para o local do desfile. Após a apresentação os componentes voltarão para os ensaios de suas escolas, os de Lucas, no GREIP da Penha, os da Imperatriz na quadra da Rua Professor Lacê.

A partir da próxima segunda-feira, tôdas as semanas, no mesmo dia, Jorge Garrido, da Portela, estará promovendo um *show* de samba na *gafia Maximu's*, localizada no Largo da Carioca. Estarão presentes compositores, ritmistas e passistas de tôdas as escolas de samba. A brincadeira começa às 23 horas.

Como ocorre sempre, a bateria da Portela programou grandes festejos para o próximo dia 20, em homenagem ao padroeiro São Sebastião. A festa começa às 5 horas, com alvorada. Às 13 horas, na sede da Escola, na Estrada da Portela, os homens do ritmo oferecerão uma "suculenta rabada" aos convidados e, às 14 horas, no Campo do Madureira, haverá um jôgo de futebol contra adversários não designado.

A Imperatriz Leopoldinense, amanhã, em sua quadra da Rua Professor Lacê, estará escolhendo o samba-enrêdo que cantará no desfile da Av. Rio Branco. A vitória do samba de Bidi se afigura tranqüila, embora o samba dos irmãos Martins tenha crescido bastante. Entretanto, perde pelo tamanho de sua letra — ainda não aprendida pelas pastoras. E o julgamento vai ser na melhor tradição do samba — na voz das pastoras.

Na segunda-feira, a partir das 21 horas, haverá um grande show de samba no Teatro João Caetano, com a presença de compositores das Escolas Portela, Mangueira, Salgueiro e Império. A festa, que seria uma apresentação em primeira mão dos sambas-enrêdo que as Escolas cantarão na Presidente Vargas, em sua programação apresenta falhas.

Logo de cara, o programa não cita o nome de Aurinho, ganhador do samba-enrêdo do Salgueiro. Em sua finalidade não se compreende também que a Mangueira esteja representada, já que seu samba-enrêdo sòmente será escolhido no fim da próxima semana. Também é problemático que, no dia da festa, já se conheça o samba-enrêdo da Império. Enquanto isto, seus sambas-enrêdo já escolhidos, ficam de fora a Vila Isabel, Unidos de Lucas, e Mocidade Independente Unidos de São Carlos. Assim, não dá pra entender.

De qualquer maneira vale a pena ir ao Teatro João Caetano para ouvir os ótimos compositores Ari Guarda e Cabana, da Portela, Mano Décio e Jorginho, do Império, e Padeirinho e Zagaia, da Mangueira. Também haverá exibição de ritmistas e passistas.

O Vinte de Ramos lançando uma bossa tôda boa e nova para o próximo carnaval: uma comissão de frente, formada por vinte mulatas — jambete é nome que lembra galicismo — que vão deixar cair violento como cartão de visita do Bloco. O Vinte está ensaiando tôdas as sextas-feiras no GREIP da Penha. O Bloco também programou uma grande festa — à Noite da Amizade — para homenagear a Unidos de Lucas. Pena é que o Relações Públicas Macula se tenha esquecido da data no folheto de propaganda...

Vamos detalhar uma informação de quinta-feira: o samba da Caprichosos dos Pilares que, naturalmente, virá no velho chavão da "Ala dos Compositores", está sendo composto não só por Carlinhos Sideral, como também pelo todo bom Matias, o "Cena Rachada". Não aprovamos a manobra para cima da compositora Maria Aparecida, mas levamos já na composição da dupla.

Geraldo Gomes, Relações-Públicas da Unidos de Lucas, com a careca brilhando mais que nunca sob o sol forte, completamente adoidado sem proteção capilar. O homem não faz por menos: a bateria do Galo de Ouro da Leopoldina desfilará com mais de quatrocentos ritmistas. Vai ser exagerado longe, homem. Para o mal do Careca, uma receita amiga: compre um chapeu para proteger a cuca dos raios solares.

A Portela, amanhã, deverá estar escolhendo seu samba-enrêdo para o carnaval, concorrendo o compositor Cabana e o Trio ABC. Os que ouviram os dois sambas, apesar de apontar grandes falhas na letra do samba de Cabana, afirmam que êle não tem condições de perder.

Outra que estará escolhendo samba-enrêdo êste mês é a Mangueira, no próximo dia 24. O samba dos patetas Zacarias, Comprido, Marrota e Pelado surge como grande favorito. Sua letra, pequena, tem alguma semelhança de forma com a do samba-enrêdo do ano passado, que balançou tôda à cidade.

Não podemos informar com certeza — não recebemos noticiário — mas parece que a "Em cima da hora" escolherá hoje seu samba-enrêdo. Se isto não acontecer, não perde nada quem fôr até à quadra de Cavalcânti para gozar das gentilezas da turma boa do azul-e-branco. Hoje não há perigo pois João Severino não oferece comida.

Mais prosa do que nunca, explicando a boina sempre presente no alto do quengo como "proteção contra o sol", o compositor Ariel não deixa Caxias dormir, noite e dia fazendo propaganda de seu samba-enrêdo, que pretende ver ganhar a disputa na Cartolinhas de Caxias. Tem razão o compositor Jorginho de Caxias quando diz que "Ariel anda tão prosa que até sua sombra aumenta de tamanho".

Benfeitora pode surpreender Happy Spring

Adálton pode marcar muitos pontos no fim-de-semana na Gávea

A facilidade com que a égua gaúcha estreou na Gávea, impondo-se a Silk e Melibéa, a credenciada na Prova Especial, Prêmio Bodas de Prata da Associação de Cronistas Carnavalescos, principalmente após o apronto de 700 metros em 45s, justos, demonstrando atravessar excelente forma técnica e física.

A filha de Yaguarí e Rígida, treinada pelo profissional espanhol Faustino Costas, trouxe algumas vitórias do Rio Grande do Sul, inclusive uma clássica, e adaptou-se muito bem ao ambiente e clima da Gávea, tanto que já mostrou ser corredora e valente no desenrolar de um páreo, na direção do aprendiz J. Queirós, que monta preferencialmente os animais do Stud.

Happy Spring em pauta

É impressionante a regularidade de Happy Spring em suas apresentações, sempre brigando palmo a palmo pela vitória, e quando não a consegue chega sempre no marcador.

A pilotada de José Machado aprontou os 700 metros do percurso também em 45s, demonstrando muita disposição no arremate, e a certeza que dificilmente deixará de subir no marcador.

La Française de volta

La Française andou atuando em Pôrto Alegre, no Hipódromo de Cristal, sem muito sucesso, mas na Gávea corre sempre o que sabe e pode, tanto que agradou no exercício de 800 metros em 51s3/5, na direção de Rangel do Carmo, que gostou da ação da filha de Dernah.

Completou o campo da Prova Especial, Estória, Cláudia, Tabaúna e Urajana, aparecendo Estória com maior parcela de chance, principalmente por ser reconhecidamente veloz, e tendo um percurso favorável na primeira parte do percurso, pode surpreender as prováveis favoritas, na hipótese de Happy Spring e Benfeitora não apresentarem o rendimento esperado.

PALPITES

1 — Happy Winter — Petard — Comodoro
2 — La Troncha — Luana — Psicose
3 — Praieira — Galopade — Belfiore
4 — Uleina — Escatoleta — Bugatti
5 — Benfeitora — Happy Spring — La Française
6 — Neidilinda — Guirlanda — Hiawatha
7 — Vestal Boy — Samovar — Sebênico
8 — Gorino — Doutor Tito — Town

Na Linguagem dos Cronômetros

PRAIEIRA ESTÁ RETOSANDO

Praieira trabalhou para o compromisso de hoje no Hipódromo da Gávea, 1.200 metros em 1m20s, com relativa facilidade, na direção do bridão Manuel Silva, tendo, ainda, os preparativos encerrados na manhã de quinta-feira, com partida de 700 metros em 43s3/5, aos saltos, impressionando vivamente os observadores presentes no prado.

1.° páreo

H. Winter — F. Maia — na grama e junto com Ugly 600 em 36s2/5, junto.
Petard — M. Silva — 1.000 em 1m07s2/5, muito bem.
Play Boy — J. Queirós — 1.000 em 1m06s, fácil.
Comodoro — J. Borja — 600 em 39s, suave.
Ugly — J. Pedro F.° — de parelha com Jahuense 1.000 em 1m08s, melhor para este.
F. Flávio — J. Reis — 1.000 em 1m10s2/5, junto com Polaco. Aprontou 600 em 38s1/5, agarrado.

2.° páreo

Quartinha — M. Silva — 1.400 em 1m35s, suave. 700 em 46s2/5, firme.
La Troncha — J. Queirós — 700 em 47s2/5, muito bem.
Fain — S. M. Cruz — 1.000 em 1m09s, firme.
Psicose — J. Pinto — 600 em 38s2/5, bem.
R. Negra — F. Maia — 600 em 39s2/5, firme.

3.° páreo

Praieira — M. Silva — 1.200 em 1m20s, muito fácil, 700 em 43s3/5, também.
Sting Ray — D. F. Graça — 700 em 45s2/5, muito bem.
Belfiore — J. Reis — 600 em 39s suave.
Galopade — F. Estêves — 1.000 em 1m08s, bem. 700 em 46s, fácil.
Fardella — Lad. — 1.200 em 1m21s2/5, muito bem. 600 em 39s2/5, bem.
M. Brasília — F. Estêves — 1.400 em 1m32s2/5, muito bem.

4.° páreo

Escatoleta — A. Marçal — 600 em 38s2/5, muito bem.
Bugatti — J. Machado — 1.600 em 1m50s, fácil. 800 em 52s, também.
Estoniana — E. Marinho — 700 em 47s, suave.
M. Kadina — C. Dis Rôz — 1.000 em 1m04s, suave.
Octava — J. Brizola — 1.500 em 1m44s, muito bem. 600 em 38s, firme.

5.° páreo

H. Spring — F. Maia — 700 em 46s, muito fácil.
Benfeitora — J. Queirós — 700 em 45s, fácil.
La Française — J. Pinto — 1.400 em 1m36s2/5, bem. 800 em 51s2/5, muito bem.
Estória — J. Machado — 1.400 em 1m45s, suave. 700 em 45s, muito bem.

6.° páreo

Neidelinha — J. Brizola — 700 em 45s, muito fácil.
Hiawatha — A. Santos — 700 em 45s, muito bem.
Amaci — L. Carlos — 1.300 em 1m30s2/5, suave. 600 em 39s, firme.
Guirlanda — A. Ricardo — 600 em 40s2/5, suave.
H. Climax — J. Borja — 700 em 46s2/5, bem.
Atilada — Lad. — 1.000 em 1m08s, firme.

7.° páreo

Lancelot — Lad. — 800 em 53s2/5, muito bem.
Empedan — E. Marinho — 1.500 em 1m44s2/5, muito bem. 700 em 46s, também.
Sebenico — J. Pinto — 1.600 em 1m48s2/5, muito fácil. 700 em 45s, também.
Celso — J. Pedro F. — 1.600 em 1m53s1/5, suave.
Jocker — M. Silva — 1.400 em 1m38s, suave. 700 em 49s, também.
Realvo — J. Ramos — 1.500 em 1m40s2/5, muito bem.
Depex — J. Santana — 700 em 50s, carreirão.
V. Boy — F. Meneses — 1.300 em 1m29s2/5, firme. 600 em 37s, muito bem, na reta oposta.
Mecano — J. Correia — 1.500 em 1m42s1/5, bem. 700 em 45s, fácil.
Ragamuffin — C. A. Sousa — 600 em 40s, suave.

8.° páreo

Tanguary — J. G. Martins — 700 em 47s2/5, firme.
Gorino — J. Reis — 1.300 em 1m30s2/5, bem. 700 em 45s, fácil.
Dedal — C. Tarouquela — 1.200 em 1m22s2/5, muito bem. 700 em 45s, também.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Happy Winter	57	1	F. Maia	1.° Preclaro	R. A. Barbosa	1.000	64"1	AP
2—2 Petard	53	2	M. Silva	ESTREANTE	C. Morgado	ESTREANTE		
3 Play-Boy	53	7	J. Queirós ap2	ESTREANTE	A. Britto	ESTREANTE		
3—4 Comodoro	53	3	J. Pinto ap1	ESTREANTE	G. Morgado	ESTREANTE		
5 Ugly	53	5	J. Pedro F.	ESTREANTE	N. P. Gomes	ESTREANTE		
4—6 Fair Flávio	53	4	J. Reis	6.° H. Winter	F. Costas	1.000	64"1	AP
" Polaco	53	6	F. Reis	8.° H. Winter	Idem	1.000	64"1	AP

2.° páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Luana	57	2	L. Acuña	5.° Ibirá	S. D'Amore	1.500	99"2	AP
2 Quartinha	57	8	M. Silva	8.° Amaci	O. J. M. Dias	1.000	104"4	AP
2—3 La Troncha	57	6	J. Queirós ap2	ESTREANTE	F. Costas	ESTREANTE		
4 Fain	57	3	S. M. Cruz	7.° Estamura	S. Morales	1.300	92"2	GL
3—5 Bonnie Bi	57	1	D. Santos ap4	6.° Ibirá	M. Mendes			
6 La Lilyas	57	8	D. Moreira	4.° Cara Mia	J. Lourenço F.	1.300	80"	AP
4—7 Sarojá	57	7	C. Tarouq. ap3	9.° Amaci	C. Pereira	1.300	99"2	AP
8 Psicose	57	4	J. Pinto ap1	6.° Alstônia	J. E. Sousa	1.000	64"4	AP
" Rocha Negra	57	5	F. Maia	U.° Ibirá	Idem	1.500	99"2	AP

3.° páreo — às 15h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Praieira	57	5	M. Silva	5.° Arbele	L. Ferreira	1.300	83"2	AP
2—2 Sting Ray	57	3	D.S. Graça ap4	2.° Askélia	G. Morgado	1.200	77"1	AP
3 Belfiore	53	2	J. Reis	4.° Askélia	H. Morgado	1.200	77"1	AP
3—4 Galopade	57	4	J. Machado	1.° Tulinha	E. de Freitas	1.300	78"1	GL
5 Ledermaus	53	6	J. Queirós ap2	3.° Kélia	J. C. Lima	1.200	77"1	AP
4—6 Fardella	53	1	J. Gil	1.° F. Mascar.	Z. D. Guedes	1.200	78"1	AL
7 Mas Brasília	53	7	F. Estêves	7.° F. Mascar.	H. Sousa	1.200	72"1	GL

4.° páreo — às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Escatoleta	58	6	J. Silva	4.° Arabiue	J. W. Viana	1.300	86"	AL
2 Velocity	53	5	Não corre	7.° L. Manon	O. B. Lopes	1.300	83"2	AP
2—3 Bugatti	54	2	J. Machado	2.° Escatoleta	A. P. Silva	1.600	105"	AU
4 Estoniana	54	3	E. Marinho ap4	6.° Arabiue	A. Nahid	1.300	86"	AL
3—5 Uleina	53	7	J. Gil	3.° Arabiue	Z. D. Guedes	1.300	86"	AL
6 Miss Kadina	54	8	J. Queirós ap2	7.° Sheel	C. Pereira	1.600	105"4	AP
4—7 Secret Love	54	4	Não corre	2.° Arabiue	J. F. Vale	1.300	86"	AL
9 Octava	56	1	L. Acuña	8.° Sheel	W. Allano	1.600	105"4	AP

5.° páreo — às 16h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Happy Spring	50	2	J. Machado	1.° Onira	R. A. Barbosa	1.200	83"1	AP
2—2 Benfeitora	49	6	J. Queirós ap2	1.° Silk	F. Costas	1.500	99"1	AP
3 Tabaúna	47	3	O.F. Silva ap2	5.° Ixia	A. Moraes	1.600	108"	AP
3—4 La Française	53	7	J. Pinto ap1	U.° Nonnot	A. Araújo	2.100	137"4	NL
5 Urajana	46	5	R. Carmo ap1	9.° D. Nezzinha	C. Morgado	1.300	82"3	AP
4—6 Estória	51	4	F. Pereira F.°	3.° F. Class	R. Trupudi	1.600	97"4	GL
7 Cláudia	43	1	J. Bafira	6.° Aldola	A. P. Silva	1.300	88"	AP

6.° páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Neidelinda	57	2	J. Brizola	3.° D. Kildare	M. Mendonça	1.300	80"3	AP
2 Maracha	57	10	O. Ricardo	5.° Cara Mia	J. Ricardo	1.200	80"	AP
2—3 Hiawatha	57	5	A. Santos	2.° Alstônia	L. Ferreira	1.300	82"	AP
4 Christine	57	4	F. Maia	7.° Cara Mia	J. Lourenço F.	1.300	98"	AP
5 Amaci	57	6	L. Carlos ap2	1.° Angina	M. Carujo	1.500	94"4	AP
3—6 Guirlanda	57	7	A. Ricardo	3.° Que Classe	C. Morgado	1.000	63"4	AP
7 Happy Climax	57	10	J. Borja	9.° Diffah	G. Morgado	1.000	59"1	GL
" Blue Signal	57	8	J. Pinto ap1	U.° Arabiue	Idem	1.300	77"3	AP
4—8 Ximbeva	57	3	J. Gil	5.° Alstônia	Z. D. Guedes	1.300	82"	AP
9 Atilada	57	1	A. Marçal	8.° Diffah	C. Pereira	1.000	59"3	GL
" Nogueira	57	9	J. Queirós ap2	6.° Cara Mia	Idem	1.300	80"	AP

7.° páreo — às 17h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Samovar	54	12	F. Pereira F.°	3.° Passista	E. Pereira F.	1.300	88"	AP
2 Lancelot	57	4	J. Silva	9.° Flattery	G. Feijó	1.600	104"	AP
3 Empedan	54	7	M. Alves ap4	7.° H. Smile	O. J. M. Dias	1.300	78"3	AMe
2—4 Sebenico	56	8	J. Pinto ap1	4.° W. Kargo	O. B. Lopes	1.300	84"4	AP
5 Celso	58	9	J. Pedro F.°	9.° Drag. Mec	B. P. Carva.	1.400	88"3	GL
6 Hal-Báltico	54	3	L. Carvalho	9.° W. Kargo	A. Morales	1.300	84"4	AP
3—7 Jocker	54	11	M. Silva	5.° W. Kargo	C. Morgado	1.300	84"4	AP
8 Realvo	54	2	E. Marinho ap4	U.° Mar Claro	M. Mendonça	1.400	90"	GMe
9 Depex	55	10	J. Santana	1.° Saga	R. Carrapita	1.600	108"	NP
4—10 Vestal Boy	54	5	J. Machado	10.° Flattery	J. Morgado	1.600	104"	AP
11 Mecano	58	1	J. Correia	7.° Mar Claro	A. P. Silva	1.400	90"	GMe
" 12 Ragamuffin	54	6	C. A. Sousa	8.° Passista	A. V. Neves	1.300	85"	AP

8.° páreo — às 18 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Town	58	7	M. Silva	8.° Folgadão	B. P. Carva.	1.300	78"4	AMe
2 Doutor Tito	54	3	O.F. Silva ap2	2.° Ibirá	Z. D. Guedes	1.300	93"2	AP
2—3 Tanguary	58	6	J. G. Martins	6.° Allak	A. Nahid	1.000	98"2	AP
4 Birbante	54	5	B. Santos	U.° Hal Truz	J. C. Lima	1.300	84"	AP
3—5 Leão de Bagé	58	2	J. Paulicio	U.° Naipe	E. Pereira F.	1.500	99"2	AP
6 El Clamor	54	8	A. Ricardo	10.° Folgadão	A. P. Silva	1.400	91"1	AP
4—7 Gorino	58	9	J. Reis	3.° Querozene	A. Araújo	1.000	63"4	AP
8 Dedal	58	1	C. Tarouq. ap3	10.° Allak	A. V. Neves	1.300	81"	AP
9 Zagorro	54	4	E. Marinho ap4	U.° L. Bomarch	M. Mendonça	1.000	64"1	AP

LEMBRÊTES

A corrida de hoje tem oito páreos, com início marcado para às 14h30m e término previsto para as 18 horas. Dos oito páreos que deverão ser desdobrados em pista de areia pesada é bom lembrar que:

Happy Winter, fêz uma excelente apresentação na estréia, ficando mesmo na conta para repetir.

Play Boy está faladíssimo, sendo esperada uma boa corrida por parte de seus responsáveis.

Comodoro é outro nome no páreo que deve ser olhado com respeito. Tem um apronto de 1m07s para a distância.

Luana é o retrospecto do páreo. Na turma não tem para quem perder. Se correr o que sabe não vai dar susto.

La Lilyas é um nome que vale arriscar. Só tem melhorado e paga pule.

Praieira não deve ser derrotada. Volta de cura mas não deve estranhar, pois tem muita categoria.

Sting Ray, deve formar a dupla, que vai ficar difícil, pois tem Galopade para atrapalhar.

Ledermaus deve ser olhada com carinho, pois em sua última corrida fêz uma grande apresentação, e pode se colocar.

Uleina é uma pule tentadora. Ficou na vez e o retrospecto garante sua corrida. Seu treinador anda escrevendo certo e não costuma arriscar.

Escatoleta normalmente é o nome do páreo. Mas como a carreira está intrincada tudo pode acontecer.

Bugatti e Estoniana estão aí mesmo para complicar mais ainda a situação. Entre as duas, a complementação do marcador.

Happy Spring, da maneira como ganhou pode repetir. Trocou de jóquei, mas isto não faz diferença.

E depois de Happy Spring, a coisa não fica fácil. Tem: Benfeitora, Urajana, La Française, Cláudia e Estória, que tornaram o páreo uma verdadeira loteria. Se prevalecer a lógica, Benfeitora pode até ganhar, pois na estréia deu um vareio na turma. O detalhe do páreo é que J. Queirós, normalmente seria o pilôto de Happy Spring, mas como monta preferencialmente para Faustino Costas, teve mesmo de optar.

Das outras, tem La Française que é muito regular e tem mais cancha que tôdas as outras; e ainda Cláudia que não vai demorar para estourar.

Hiawatha é pule boa. Suas melhores corridas têm sido na ponta. Nesta turma pode ganhar como o Adalton.

Guirlanda tem dois terceiros que a recomendam. É o nome do páreo mas como o Ricardo parece não atravessar boa fase, a coisa fica na incógnita.

Amaci tem vitória e categoria para atrapalhar esta turma. Anda bem e se vencer não será surprêsa.

Vestal Boy é irregular, mas pode confirmar desta feita. J. Machado é a garantia.

Samovar é inscrição sempre certa de Gonçalino Feijó. É cabeça de chave, mas se ganhar, paga bem. Um placê certo.

Celso anda correndo bem e gosta da distância. Pode ser que os 100 metros a mais lhe sejam favorável, pois é cavalo de atropelada.

O último páreo da tarde parece até loteria, ganhando quem sair primeiro. Tanguary parece o melhor indicado. Vem de parado, tem retrospecto e o jóquei monta pouco, mas gosta de ganhar. Se deixarem, chega no marcador.

O outro nome é Town, que na turma tem muita chance. Forma com Tanguary uma dupla viável.

Gorino pode perder, como pode ganhar. Se correr o que sabe, dá galope na turma.

Evocação é boa corrida de J. Pinto para amanhã

Evocação volta a correr na tarde de amanhã, no primeiro páreo, depois de três segundos consecutivos, onde perdeu sempre por peripécias da carreira. Agora vai correr mais 200 metros do que na última corrida, onde foi segundo para Itabira. Terá em J. Pinto mais uma vez seu pilôto, e não deve influir no desenrolar da competição.

O programa:

1.° PAREO — Às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00.
1—1 Evocação J. Pinto ... 1 56
2 Marlit J. Queirós ... 8 56
2—3 Urissaba M. Silva ... 6 56
4 Baliza J. Machado ... 7 56
3—5 Hocó A. Santos ... 3 56
6 Brinq. D. Santos ... 5 56
4—7 M. Mog. A. M. Cam. 2 56
8 M. Cinderella O. Ric. 4 56
2.° PAREO — Às 15h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00.
1—1 Hermenêutica F. Alves 3 56
" Lightmanna L. Acuña 8 56
2—3 D. Ninhinho H. Vasco 7 56
4 Arca A. Machado 1 56
3—5 Haste O. F. Silva 6 56
6 Las Gaivas E. Per. F.° 2 56
4—7 Hardy A. Santos 7 56
" Marte J. Queirós 4 52
3.° PAREO — Às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Farjo J. Pinto ... 4 58
2 El Caribe J. Machado 6 54
2—3 Hipos A. Santos ... 5 58
4 Mahatma A. Machado 7 54
3—5 Carajá F. Pereira F.° 3 58
6 Gainly L. Acuña ... 8 58
4—7 Obstiné M. Silva ... 1 54
8 D. Gosik J. Gil ... 2 54
4.° PAREO — Às 16h — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00.
1—1 Taarup J. Borja ... 3 58
2 Zé Faisca D. Santos 12 54
3 Mi Rey A. Ricardo 2 54
2—4 Allain C. A. Sousa 8 58
5 Lirabel L. Carlos 6 58
6 Farlod A. Aleixo 11 54
3—7 Ulecuro E. Marinho 4 58
" Zaguero N. Correrá 9 54
8 Exarid J. Portilho 10 58
4—9 Escol. F. Pereira F.° 1 54
10 Galho J. Correia 5 54
11 S. Hills J. Garcia 7 54
5.° PAREO — Às 16h30m — 2.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Handicap Especial.
1—1 Tajar J. Borja ... 2 60
2 Bitamo S. M. Cruz 4 55
2—3 Sortile H. Vasc. ... 5 57
4 Masmari M. Silva ... 1 57
3—5 Estibordo J. Reis 6 55
6 El Matrero A. Ricardo 7 56
4—7 La Guardia F. P. F.° 8 53
" Walad J. Pinto ... 3 53
6.° PAREO — Às 17h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting).
1—1 Hariolo J. Pinto ... 3 56
2 Balaço J. Machado 4 56
2—3 Heraldo A. Santos 11 56
" Oceanique P. Lima 7 56
4 ZYZ 22 T. Tarouq. 6 56
3—5 Falucho J. Silva 8 56
" Mangon A. Machado 5 56
6 Onarim S. M. Cruz 2 56
4—7 Urbaneja J. Brizola 1 56
8 Umeral L. Acuña 10 56
9 Squalo M. Silva 9 56
7.° PAREO — Às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.800,00 — (Betting).
1—1 Pichuri J. Portilho 8 57
2 R. Fox V. Henrique 10 53
3 Tapezal O. Ricardo 1 53
2—4 Guaxupé J. Machado 6 57
5 Hal-Truz O. F. Silva 7 53
6 Moonshine J. Gar. 4 53
3—7 D. Riaro J. Gil 3 57
8 Querubim J. Queirós 11 53
9 Cadenero E. Marinho 12 53
4-10 El Furia J. Reis 2 53
11 Artisan R. Carmo 5 53
12 Lutera F. Estêves 1 53
8.° PAREO — Às 18h — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting).
1—1 Fido P. Lima ... 4 52
2 W. Kargo J. Garcia 1 54
2—3 Urias M. Vasconcelos 6 57
4 Eloso J. Machado 2 51
3—5 Destino M. Silva 10 56
" Faulkner J. Pinto 3 51
" Endeavor A. Nabuc. 7 56
4—6 Mar Claro J. Silva 9 54
7 Esta J. Portilho 8 55
8 Sagurrilha A. Ricardo 9 54

PONTOS DE VISTA

Não valeu a última corrida de Urussaba, pois quase caiu em sua última apresentação, perdendo o ritmo do galope, e entrando, lògicamente descolocada, mas, novamente inscrita no primeiro páreo de amanhã, pode ganhar sem qualquer surprêsa, nas mãos enérgicas do pernambucano Manuel Silva, e Bequinho, que monta no regime de bridão.

O retrospecto da competição é, indiscutivelmente, Evocação, que formou a dupla para Itabira, atropelando muito tarde, quando o páreo estava pràticamente decidido.

Hoset é do Mendesir

A estreante Haste, anotada nos 1.200 metros da Variante, descende de Mat de Cocagne, nascida e criada no Haras Mondesir, sendo irmã materna de Arca, Capela, Soror, Entica, Fase e Gê. Levy Ferreira preparou-a cuidadosamente, não chegando a constituir surprêsa que consiga uma atuação de mérito, diante de Hermenêutica, cabeça-de-chave do páreo, que baixou de turma e deve vender a pedra, em corrida normal.

Adalton e Hocó

Adalton Santos aguarda com muita confiança a apresentação de Hocó, no primeiro páreo de amanhã, à tarde, pois a filha de Utopia vem de vitória sôbre Urdanela e Flora Catita, na pista de areia leve, e só melhoras apresentou na sua forma técnica e física. O bridão não esconde aos íntimos que o principal obstáculo de Hocó, é a presença da parelha Urissaba-Baliza e mesmo Evocação, apesar da última ser reconhecidamente encabulada.

Cavalos de uma vitória

Na milha do terceiro páreo, vão se encontrar Farjo, Carajá, Don Gosik, Obstiné e Hipos, numa carreira caracterizada pelo equilíbrio de fôrças.

Farjo vem de um quarto lugar na última para Hipos e Iton, com atuação satisfatória, dividindo, assim, com Hipos, no mesmo páreo apenas mais pesado, mas com fortes possibilidades de vitória.

Don Gosik que anda impressionando os observadores nos floreios matinais, pode até ganhar, se tiver um percurso favorável e uma boa direção de J. Gil.

O cavalo do páreo

Taarup sempre muito bem apresentado por Geraldo Morgado, está custando a desencabular, ora perdendo por peripécias de carreira, ora sendo surpreendido nos metros finais por adversários de igual fôrça técnica, mas com maior felicidade no percurso.

Farlod que estava muito cotado na última, decepcionou inteiramente chegando descolocado, sem uma explicação lógica. Chegaram até a afirmar que fora barbiturizado, embora nada ficasse constatado. Novamente inscrito, não deve ser inteiramente abandonado, porque os titulares do Stud Democrático são os mais interessados na sua vitória, evidentemente.

No mesmo páreo, está anotado o cavalo Galho, de propriedade do Stud Sérgio Palhares, supervisor da Coudelaria e neto de Peixoto de Castro. Se fôr corrido com calma, bem dosado, é bastante perigoso, podendo até fuzilar os competidores eventuais.

Tajar melhora na areia

O cavalo Tajar melhora consideràvelmente na pista de areia pesada, daí ser a indicação lógica do Handicap Especial de amanhã, em 2.200 metros, pois vem de dois segundos lugares sucessivos. Trabalhou bem e basta confirmar a atuação apresentada diante de Brasamora.

El Matrero está beneficiado por menos 5 ks. que deslocará, o que positivamente lhe dá chance acentuada na melhor prova de amanhã.

Outro competidor perigoso, é Sortile, que rende o dôbro na pista de areia pesada e está muito bem situado no percurso, que conhece a muito tempo.

Irmão de Acumulada

O estreante Falucho, montaria de José Silva, irmão de Bequinho, anotado no sexto páreo da reunião de amanhã, é irmão materno de Acumulada, Barão, Cachucha, Fingard e Ellafitz, descendendo de Zangado, que era clássico e muito voluntarioso em seu tempo, e da égua Barcaza.

A fôrça da competição é, indiscutivelmente Hariolo, seguido de Heraldo, Balaço, Urbaneja ou Umeral.

Fla sem condições de juntar César e Silva

O Flamengo já admite ser impossível renovar em poucos dias o elenco sem que consiga apurar boa quantia com a venda dos jogadores negociáveis e, por falta de verba para as grandes aquisições que projetou, terá que optar por César ou Silva em seu ataque êste ano.

Se o Vice-Presidente Gunnar Goranson efetivar a compra do passe de Silva ao Barcelona, nas bases já acertadas através de Cacildo Oseas Ibañez, poderá negociar ao Palmeiras o atacante César sem a repercussão negativa que isso causaria na opinião pública sem nenhum bom atacante para seu lugar.

Uma escolha difícil

O Sr. Gunnar Goranson é amigo particular do Presidente Delfino Facchina e não quer ficar mal com êle: concordaria, mesmo, em vender o passe de César — pelo preço equivalente ao valor do atacante e jamais pelos NCr$ 50 mil que a carta-compromisso faz referência — a fim de preservar as boas relações que Flamengo e Palmeiras mantem.

O dirigente rubro-negro quer evitar a todo custo uma briga com o Palmeiras, não nega que o Flamengo deu a carta, mas diz e repete que o documento não fêz mais que fixar o passe de César em NCr$ 50 mil, sem a promessa de negociá-lo ao final do empréstimo.

Tudo continua confuso e como o JS antecipou há dias, o problema é questão de interpretação. Para dirimir as dúvidas, é necessário que o Palmeiras divulgue os têrmos da carta.

O Sr. Delfino Facchina veio ontem ao Rio especialmente para conferenciar com o Presidente João Havelange, da CBD, sôbre o caso. Trouxe e entregou ao dirigente uma vasta documentação — em fotocópias — para a demonstração do direito que diz ter sôbre o jogador.

O Presidente do Palmeiras pediu a intervenção da CBD no assunto, mas o Sr. João Havelange nada resolveu, ficando de estudar o caso e buscar uma solução amigável, que é o que desejam Flamengo e Palmeiras.

— Mas se o Flamengo não quiser chegar a uma solução amigável, o Palmeiras irá discutir a questão em juízo e tem certeza que ganhará. Nosso clube tem certeza que seus argumentos serão reconhecidos como legítimos — declarou.

O Palmeiras apresenta em sua documentação um contrato firmado por César, em 31 de dezembro de 67, já registrado na Federação Paulista, enquanto o contrato que o jogador também firmou com o Flamengo ainda não está registrado na FCF — onde se encontra desde o dia 2 de janeiro — por falta de ficha médica.

César ou Silva

O Flamengo ainda não decidiu lançar o plano de venda das bandeiras numa campanha popular com o objetivo de arrecadar fundos para comprar jogadores, e nem está certo de ser essa a melhor solução.

Por absoluta falta de verba, pois o único jogador vendido foi Válter, só renderá NCr$ 20 mil, o Flamengo se vê forçado a restringir as aquisições pretendidas porque, fora Silva, seriam necessários NCr$ 538 mil (mais de meio bilhão de cruzeiros antigos): Manicera — NCr$ 158 mil; Onça e Néviton — NCr$ 120 mil; Parada NCr$ 60 mil; Liminha e Cardoso — NCr$ 100 mil; e Valdomiro (ponta-direita) — NCr$ 40 mil.

Para complicar as coisas, César e Silva não se entrosam juntos, como ficou evidenciado na temporada de 66 — quando o próprio César chegou a declarar que preferia jogar ao lado de Almir — embora sejam bons amigos fora de campo.

A contratação de Silva reduziria a repercussão negativa no seio da torcida e o que há de verdade é o acêrto entre o Flamengo e Barcelona, já estando desmentida pelo próprio Bangu a notícia segundo a qual Martim Francisco já comprara Silva por sete milhões de pesetas (cêrca de 100 mil dólares). O Bangu só o quer por empréstimo e o Barcelona só quer vender.

César continua a afirmar que seu desejo é mesmo ficar no Palmeiras onde as possibilidades são maiores

LIMINHA E CARDOSO ACEITAM OS TESTES

Liminha e Cardoso, mesmo com a recomendação expressa do Votuporanguense de que não deveriam submeter-se a testes, concordaram em jogar para serem observados por Aimoré antes da contratação definitiva: o Flamengo vai lançá-lo em seu meio-campo nos jogos do Torneio de Campinas.

O Sr. Roberto Marão, um dos diretores do clube paulista, disse ao JS que corria o risco de ser criticado em Votuporanga por permitir em que ambos se exibam antes de serem contratados, mas assim age por ter plena confiança na capacidade dos dois jogadores, que custam, cada, NCr$ 50 mil.

Torneio decide

Disse o emissário do Votuporanga que Liminha e Cardoso vão mostrar em Campinas, local já por êles conhecido, quanto valem e porque estão na mira de vários clubes de São Paulo. O que será impossivel, segundo êleé uma possivel redução nos passes.

As datas do Torneio de Campinas estão confirmadas para 24 e 28, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa e os participantes são o Guarani e o Grêmio, além do próprio Flamengo.

Cardoso, ponta-esquerda do Paulista de Jundiaí, está sendo observado por Válter Miraglia para uma definição acêrca de suas qualidades. Outro jogador vai iniciar testes: trata-se de Marinho, atacante do Roial de Barra do Piraí e que foi levado à Gávea por seu próprio pai, o ex-jogador do Santos e Bangu, Nico. Marinho, com 22 anos, tem passe livre.

Para reduzir as despesas com a fôlha de pagamento, o Flamengo aceitou a oferta para a realização de uma excursão do time misto formado por reservas — maioria treina à tarde — nas cidades mineiras de Alfenas, Varginha e Três Corações, mediante cota liquida de NCr$ 2.500,00. Bria deve ser o técnico.

Os jogadores do Flamengo que atuaram nas últimas partidas do Campeonato Carioca de 67 vão fazer um apêlo aos dirigentes, hoje, no sentido de que lhes sejam pagos os bichos pelas vitórias sôbre o Fluminense e o Campo Grande.

LUVA A NÉVITON E ONÇA É DE 20 MIL

Onça e Néviton assinam sòmente hoje os contratos que combinaram ontem à tarde com o Flamengo, segundo os quais vão ganhar, cada, NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 750,00, por dois anos, bases que o clube procurou manter em sigilo para se evitar que outros jogadores rubro-negros reivindiquem equiparação.

O Fluminense de Feira de Santana chega hoje ao Rio, desembarcando no Santos Dumont em avião da VASP por volta das 19h30m, já estando decidido que sua delegação de 20 pessoas vai se hospedar na concentração de São Conrado. Os jogadores baianos deverão ir à Gávea na manhã do amistoso apenas para reconhecimento do campo.

Mesmo trabalhando no Flamengo, como seu funcionário de 19 anos, Válter Miraglia obteve autorização para dirigir o Fluminense no jôgo de amanhã. Tratava-se de uma questão de emergência porque o clube baiano ficou sem técnico com a saída do próprio Miraglia, embora já se saiba que o nôvo treinador será Gentil Cardoso. Miraglia é afilhado de Gentil e foi quem recomendou êste técnico ao Presidente Alberto Oliveira.

Ariston de Carvalho, Vice-Presidente do clube, é quem chefia a delegação. O time só será definido na manhã de amanhã, mas o mais provável é alinhar Renato; Edson Pôrto, Onça, Mário Braga e Nico; Maranhão e Delorme ou Chinêsinho; Pinheirinho, Ivá, Mirobaldo e Néviton. Marques, recém contratado, pode estrear durante a partida.

Os contratos de Onça e Néviton foram acertados ontem, durante a estada de Gunnar Goransson na Gávea, mas algumas formalidades tiveram que ser cumpridas e por isso sòmente hoje os documentos serão assinados.

O Departamento de Árbitros já escolheu o juiz dêsse Fla-Flu nôvo: trata-se de Geraldino César, que será auxiliado nas bandeirinhas por José Aldo Pereira e Nivaldo Santos.

Para o primeiro amistoso do futebol carioca em 68 foram ultimadas mais algumas providências: algumas cadeiras aumentarão a capacidade do Estádio da Gávea mas o ingresso tem o preço único de NCr$ 2,50, fixando-se NCr$ 0,50 para os militares fardados.

A confirmação do amistoso Flamento x Juventus para quarta-feira tornou-se difícil, em face da impossibilidade de se encontrar um campo com refletores: o de General Severiano está com iluminação defeituosa, com várias lâmpadas queimadas, enquanto os Estádios do Vasco e Fluminense estão em obras. Como a cota do Juventus seria de NCr$ 4 mil, um jôgo-treino no horário da tarde, em dia útil, o prejuízo seria total.

Reyes voltou um pouco pesado do Uruguai mas é presença certa domingo contra o Fluminense, de Feira

Fla negocia Válter e Altair para o Sport

O Flamengo vendeu ontem o passe de Válter ao Sport Club Recife por NCr$ 20 mil parcelados e adiou para hoje os entendimentos finais para emprestar o lateral-esquerdo Altair ao clube pernambucano, representado no Rio pelo Sr. Eduardo Cardoso.

Válter já foi liberado da obrigação de se apresentar na Gávea para o Fla-Flu interestadual e hoje vai conversar com o emissário pernambucano sôbre as bases contratuais.

João no Taubaté

Aimoré vai lançar no amistoso de amanhã o ponta-esquerda Arilson, para observá-lo melhor, ao mesmo tempo que não terá João Daniel, liberado na véspera para realizar uma partida extra pelo Taubaté, ao lado de outros rubro-negros.

Fio é outro que não convocado para amanhã, entregue que está aos cuidados do dentista Ronald Alzuguir para extrair quase todos os dentes da arcada superior. Acha Aimoré que sem foco dentário o atacante poderá produzir muito mais e sua intenção é mesmo transformá-lo em ídolo da torcida rubro-negra, pois tem plena confiança na capacidade de Fio.

A convocação de 16 jogadores saiu ontem e todos se apresentam às 10 horas de amanhã porque o jôgo é amistoso, sem preocupação quanto ao resultado e apenas objetivando o apuro da forma técnica: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Sapatão e Paulo Henrique; Reyes e Rodrigues Neto; Zéquinha, Dionisio, Luis Carlos e Arilson. Este é o time que deve começar, mas os reservas Renato, Marcos, Jonas, Nelsinho, e Paulo Chôco podem entrar durante a partida.

O individual de ontem durou 40 minutos e depois dêle, o preparador-físico Eitel Seixas ainda chamou alguns jogadores para um tira-teima de futebol de salão no ginásio coberto. Estava tão animada a "pelada" que Seixas esqueceu-se da hora e foi preciso que alguns jogadores desanimassem.

No final, Rodrigues Neto "gozou" Seixas, lembrando que mais uma vez prevaleceu a escrita de que time que tem o preparador-físico não ganha. O time de Nelsinho, formado, ainda, por Paulo Chôco, Rodrigues Neto e Reyes, ganhou o de Seixas por 8 a 4. Rodrigues Neto foi o artilheiro, com seis gols, completando Paulo Chôco (2). No time de Seixas jogavam, além dêle, Paulo Henrique, Dionisio e Luis Carlos. Para hoje, de manhã, está marcada apenas uma recreação.

O Presidente Veiga Brito está sendo aguardado hoje ou amanhã, de Montevidéu, com uma resposta acêrca das providências que está tomando no Uruguai para efetivar a compra de Manicera ao Nacional.

Também o Diretor Agustin Valido deve chegar a qualquer momento, de Santa Catarina, onde foi marcar data com o Agua Verde para o amistoso com o Flamengo, no Rio, e também buscar o ponta-direita Valdomiro, do Comerciário de Criciuma.

O Sr. João Lima, tecnico do Metropol de Criciuma e que veio ao Rio registrar jogadores na CBD, deu as melhores referências ao Flamengo sôbre Valdomiro:

— Êste jogador marcou 19 gols no último Campeonato, foi artilheiro em uma das fases do certame. Seu clube, o Comerciário, não logrou classificar-se para a fase final, mas mesmo assim Valdomiro foi convocado para um escrete que enfrentou o Perdigão e agradou bastante.

Duas indicações do Sr. João Lima: o próprio Valdomiro e Techi, ponta-esquerda do Marcílio Dias de Santa Catarina. Ontem, apareceu na Gávea o ponta-direita Edinho, que foi do Fluminense. Está com passe livre e pode iniciar um período de testes.